



PRIMEIRO TURNO

Número de prefeitas eleitas nas cidades paraibanas cresce 45,9%

No total, 54 candidatas obtiveram sucesso neste ano. Câmaras Municipais terão 452 mulheres. **Página 14**



Foto: Divulgação/FAB

Segundo voo com repatriados brasileiros deixa o Líbano

Grupo é formado por 227 pessoas, incluindo 49 crianças. Aeronave também levou insumos médico-hospitalares solicitados pelas autoridades libanesas. **Página 15**

■ “Temo, enfim, que as mudanças climáticas levem à terra do Sol nascente as chuvas dos nossos cajú”.

William Costa

Página 2

■ “Fazem Fleck vestir a velha indumentária do Coringa apenas para criar a conexão com o título”.

André Cananéa

Página 10

PB tem nove empregadores na lista do trabalho escravo

Sete deles foram incluídos no último levantamento, divulgado, ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e dois já constavam na relação do ano passado. Maioria está concentrada em CG.

Página 17



Foto: Divulgação/Clube Filmes

“Inexplicável” chega aos cinemas

Filme baseado no livro do paraibano Phelipe Caldas conta a história real do menino Gabriel e de sua luta contra o câncer.

Página 12



Foto: Divulgação/Secom-PB

MPPB alerta para baixo número de mamografias

Levantamento mostra que 19 municípios da Paraíba realizaram menos de 20 exames no ano passado. Em alusão ao Outubro Rosa, hospitais do Estado estão ampliando a oferta do serviço.

Página 8



Zoonoses faz mapeamento de cães de rua no Centro da capital

Ação foi iniciada após registros de “ataques” de cachorros a pessoas que transitam pelo Parque Solon de Lucena.

Página 5

Palco Tabajara encerra temporada, hoje, com Wister e Chico Limeira

Em mais uma noite dedicada à música autoral paraibana, Usina Cultural Energisa abre as portas ao público às 20h.

Página 9



Mulheres eleitas

No último domingo (6), o Brasil acompanhou o processo eleitoral responsável pelas escolhas dos vereadores e prefeitos que assumirão os cargos a partir do ano de 2025. Alguns municípios, por sua vez, terão segundo turno. É o caso de São Paulo, maior centro econômico do país, e de algumas capitais nordestinas, como João Pessoa, Fortaleza, Aracaju e Natal. Dessa forma, enquanto em algumas localidades os candidatos foram selecionados definitivamente, em outras a dinâmica de disputa continua ativa e ganha contornos novos, através de rearranjos partidários com o objetivo do triunfo final.

Embora para que se tenha uma perspectiva completa de uma série de elementos que compõem as eleições seja necessário esperar até o fim, com a realização do segundo turno, algumas características já podem ser percebidas, mesmo com a incompletude das decisões nas urnas. Um dos pontos que chama atenção, em relação aos dados eleitorais nacionais, diz respeito ao baixo número de prefeitas eleitas em comparação com o de homens. Contabilizaram menos de 11% dos vencedores. Essa amostragem torna-se ainda mais abissal quando comparada com o universo populacional brasileiro, no qual as mulheres somam mais da metade do total, e com o coletivo de pessoas aptas a votar, quando os dígitos correspondentes ao público feminino são ainda maiores: 52,4%.

Na contramão dos números computados no Brasil, de modo geral, o estado da Paraíba apresentou um crescimento feminino exponencial, tanto em prefeituras quanto nas câmaras de vereadores. Para o cargo mais alto do Poder Executivo municipal o aumento foi de quase 46% se comparado com as eleições de quatro anos atrás, saindo de 37 para 54 candidatas eleitas. Para o Legislativo, por sua vez, a crescente foi de 25%, em relação a 2020, e de 48%, em comparação com 2016.

A curva ascendente ganha uma dimensão mais significativa quando se identifica que o número de candidatas concorrendo a cargos públicos foi menor, em paralelo com pleitos anteriores. Neste ano o total de mulheres políticas nos municípios paraibanos foi de 3378, das quais 110 candidataram-se ao cargo de prefeita, 136 ao de vice-prefeita e 3.132 ao de vereadoras. Dessas mais de três mil pleiteantes a vereança, 452 conseguiram se eleger, um aumento de quase 100 vereadoras em relação às eleições de 2020, quando foram eleitas 360.

Enquanto, por um lado, é necessário esperar o curso do tempo e as respectivas gestões para que sejam feitas avaliações mais cuidadosas do significado ideológico dessa mudança, por outro, o fato de as eleições municipais, no estado paraibano, terem conseguido ampliar de forma significativa o número de mulheres em cargos públicos dos poderes Executivo e Legislativo, por si só, demonstra uma maior pluralidade no que diz respeito à pura e simples conformação e composição desses lugares de poder, historicamente ocupados, quase que na sua integralidade, por homens.

Crônica

William Costa
wpcosta@gmail.com.br

Descendo a ladeira

Há poucos dias, descendo a ladeira do Cabo Branco, na orla da capital, senti saudades de algo que não lembro agora em que mês acontecia — se em setembro, outubro ou novembro: o cheiro da floração dos cajueiros que compunham o resto de Mata que mira o Atlântico, dando sustentação e emprestando beleza à barreira que também tem branco no sobrenome. Gosto quando a memória desnuda-se e corre solta naquelas trilhas marinhas.

O odor que me torceu o nariz nada tinha da fragrância das flores dos cajueiros, menos ainda do perfume desses frutos quando maduros. Ascendia do escapamento da interminável caravana automotiva que por ali passa, dia e noite, desvanecendo a paciência e corroendo a vida, dentro e fora dos veículos. Quem dera se, décadas atrás, um poder inteligente tivesse recuado o asfalto para 2 km distante do belo mirante natural.

Mas não, a trilha preta, com o dorso listrado ora de branco, ora de vermelho ou amarelo, ladeou as falésias, e as árvores foram sumindo à proporção que surgiam edifícios, espaços para especulação imobiliária e outros problemas novinhos em folha, como os engarrafamentos. Então o verde, a cor forte da tradição, foi esvanecendo, desbotando-se com ele uma fauna e uma flora que as novas gerações talvez não conheçam mais.

Lembrei-me então de outro fenômeno associado àquele paraíso de outrora, templo de encantamento e meditação, creio que coisa própria também desta época do ano, que era a “chuva do caju”. A princípio, pela pouca idade, e vindo do interior, não entendi. Algum tempo depois, passei a ver nessas precipitações extemporâneas o quadro hiper-realista do jardineiro celeste aguando o pomar que abastece de tudo a Ceasa da humanidade.

Observo hoje que os carcarás que conheci no Sertão fazem reuniões matinais no chão de areia das praias. Os peque-

nos macacos despencam dos fios elétricos, para serem atropelados no asfalto pelos automóveis. Gatos e cachorros até que andam muito bem tratados, mas cavalos e jumentos ainda apanham, mesmo transportando cargas excessivas, e pássaros comprimem-se em apertados viveiros, nas lojas dos mercados centrais.

E vou vivendo assim, um olho na cidade, outro nesta natureza incipiente, que serve mais de penduricalho ao progresso que a um projeto de convivência holística dos seres humanos com as demais espécies do universo mais próximo. Temo, enfim, que as mudanças climáticas levem à terra do Sol nascente as chuvas dos nossos caju, e as garoas das cerejeiras de lá se evaporem numa queimada em pleno coração da floresta tropical.

“

O odor que me torceu o nariz nada tinha da fragrância das flores dos cajueiros, menos ainda do perfume desses frutos quando maduros

William Costa

Foto
Legenda



Pix a qualquer preço

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A vitória da democracia

“Acho que estamos caminhando para a retomada da democracia, dentro de um contexto de normalidade, sem depreciação das instituições, confiando na veracidade e confiabilidade do resultado eleitoral e mantendo um comportamento mais altruísta e civilizado. A gente vive sob um regime que nos permite sermos livres para sermos o que nós queremos ser”.

O comentário da presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, é um diagnóstico do que ocorreu no último domingo, quando a população brasileira decidiu, democraticamente, fazer uso do voto para manifestar as suas preferências, a sua vontade de escolher os seus candidatos para as câmaras municipais e prefeituras de forma livre e independente.

Sem o maniqueísmo das eleições de 2020, disputada em clima de guerra, onde eleitores petistas e bolsonaristas viviam às turras, destilando ódio, intolerância e violência; quando a inviolabilidade e a segurança das urnas eletrônicas eram a todo momento contestadas; quando muitos pregavam o retorno do “voto impresso” e os ânimos dos eleitores, de todas as correntes, estavam exaltados e fora de controle, o pleito de 2024, até a contagem final dos votos, transcorreu em clima de calma e de respeito pela vontade de cada um.

Cadeiras e ameaças à parte, pelo controle emocional de agressores e agredidos, o eleitor pode considerar e refletir o seu voto sem interferências de terceiros, demonstrando o amadurecimento do processo eleitoral no país e que a radicalização e o extremismo foram contidos ou abolidos nas discussões e divergências entre amigos e familiares.

Em João Pessoa, e na Paraíba como um todo, o que se viu foram eleições limpas, com a vitória já esperada do prefeito Cícero Lucena, que manteve conduta serena e equilibrada durante toda a campanha, e um surpreendente (para alguns) resultado que levou o médico Marcelo Queiroga a se credenciar para um segundo turno, premiando a sua perseverança e a coerência de sua plataforma como candidato da ala conservadora e de direita sob a liderança do ex-presidente Bolsonaro.

“

Em João Pessoa, e na Paraíba como um todo, o que se viu foram eleições limpas

Abelardo Jurema Filho

Há que se aplaudir o trabalho do Tribunal Regional Eleitoral, sob a presidência da desembargador Agamenildes Dias, durante todas as fases da disputa, desde a fiscalização enérgica para conter abusos durante a campanha, até a totalização dos votos, anunciados em tempo recorde, menos de duas horas após o fim da votação, sem discrepâncias ou irregularidades, concluindo a apuração com a mesma celeridade, responsabilidade e transparência adotados durante todo o processo eleitoral.

Independentemente de quem ganhou ou quem perdeu, o mais importante é constatar que, apesar dos pesares, estamos alcançando, paulatinamente, o conceito tão bem expresso pelo presidente Tancredo Neves, que sempre estava a proclamar que “democracia é a convivência dos contrários” e que “o direito de opinião é escolha inalienável ao cidadão”.

E vale lembrar do filósofo francês Voltaire, escritor iluminista, que pregava a racionalidade, a ciência e a liberdade de expressão, a frase que deve ser aplicada aos verdadeiros democratas:

“Posso não concordar com o que você diz, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-lo”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

RESGATANDO MAMULENGOS

Projeto leva oficina para estudantes e indígenas

Iniciativa pretende atingir 60 participantes para ensinar a arte do teatro de bonecos

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Histórias, música e bonecos. Uma das mais antigas fórmulas da cultura popular ganhará um novo estímulo, na Paraíba, com o projeto Resgatando Mamulengos. A iniciativa pretende atingir 60 participantes para ensinar a arte do teatro de bonecos entre outubro e dezembro deste ano.

A primeira parada da oficina é na Escola Estadual Desembargador Braz Baracuhy amanhã. Com 30 anos de atividade, a bonequeira Gel Venttannia fará um retorno ao universo dos mamulengos com o projeto. “Minha mãe é a mais antiga bonequeira de João Pessoa. Como ela ficou com problema nos punhos, ela não trabalhava mais com isso há 10 anos, mas agora aceitou esse desafio de voltar”, contou a idealizadora e coordenadora do Resgatando Mamulengos, Lua Isa.

Serão duas turmas com 10 participantes na escola de Ensino Fundamental. No total, a oficina tem duração de 10 horas, divididas em encontros semanais. O projeto alcançará a mesma quantidade de participantes em uma escola estadual de Ensino Médio.

Conforme a coordenadora, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a oficina será aberta a qualquer interessado, inclusive estudantes universitários da área de educação e professores. O objetivo geral do projeto é manter a tradição do teatro de bone-



Foto: Vânia Albuquerque/Divulgação

A bonequeira Gel Venttannia fará um retorno ao universo dos mamulengos com o projeto

cos viva por meio da formação de novos bonequeiros e novos públicos. A atividade chegará também à aldeia indígena São Francisco no mês de dezembro.

Mão na massa

Na oficina, os participantes começarão sua jornada com um pouco da história dos mamulengos. Eles também desenvolverão habilidades para confeccionar os bonecos, o palco para uma apresentação e criar histórias de até cinco minutos. “Minha mãe sempre trabalha com temas ambientais e contra o preconceito. É uma forma lúdica de ensinar as crianças”, comentou a coordenadora do projeto.

O Resgatando Mamulengos é um projeto financiado

pela Lei Paulo Gustavo, gerida pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult), no valor de R\$ 50 mil. Além de ser direcionado para a compra do material a ser usado nas oficinas, o valor também cobre os demais gastos, como a equipe de trabalho que dá suporte a Gel Venttannia.

Memória afetiva

“Eu cresci vendo minha

mãe fazer bonecos”, comentou Lua Isa. Como atriz, Lua chegou a contracenar com os bonecos que Gel Venttannia produzia e animava na Companhia Cabelo de Bruxa. “Eu era a humana da história”, destacou. Além de ver essa prática cultural diminuir, sua memória afetiva também foi um fator motivador decisivo para construir e executar o projeto.

Saiba mais

Oficina “Resgatando Mamulengos”:

■ Público-alvo: pessoas a partir de 10 anos de idade.

■ Local: Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB.

■ Quando: Novembro

■ Contato para inscrição: 99635-8236 (Lua Isa, coordenadora).

PARA VAGAS DE DESEMBARGADORES

Presidente do TJPB recebe candidatos

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador João Benedito da Silva, visitou o Fórum Regional de Mangabeira, ontem, para apresentar aos candidatos às vagas de novos desembargadores, os gabinetes que os eleitos ocuparão.

Acompanharam a visita a vice-presidente do TJPB, desembargadora Maria das Graças Morais Guedes; o corregedor-geral de Justiça, desembargador Carlos Martins Beltrão; os desembargadores Fred Coutinho e João Batista Barbosa, além de magistrados(as), membros do Ministério Público Estadual e da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba.

O gestor do Poder Judiciário estadual recepcionou os candidatos e esclareceu dúvidas sobre o processo de escolha das sete vagas de desembargadores que comporão a Corte de Justiça paraibana.

O desembargador João Benedito informou que a visita é para verificar se as instalações estavam aptas a receber os novos desembargadores; aproveitando, solicitou a presença de todos os candidatos para co-

nhecerem as instalações e dialogar com eles.

“Tiramos todas as dúvidas, conversamos sobre o processo da votação e em que ordem serão colocados os números nos gabinetes, de forma que eles possam escolher o gabinete que pretendam trabalhar”, ressaltou o desembargador João Benedito da Silva.

O corregedor-geral de Justiça, desembargador Carlos Martins Beltrão, enalteceu a iniciativa do presidente do TJPB, destacando o momento como muito interessante, especialmente, para os candidatos que pretendem inte-

grar o Tribunal de Justiça, proporcionando um clima de transparência e cordialidade.

“É uma atitude louvável do presidente convidar todos que estão postulando as vagas de desembargador. Nós estamos aqui para dar esse apoio e também para apoiá-lo, porque nós sabemos que o nosso Tribunal só se engrandece com atitudes como essa. E quanto mais há transparência, mais demonstramos que temos esse intuito, o interesse de fazer o Tribunal funcionar e muito bem”, exaltou.

Para o desembargador

Fred Coutinho o momento é histórico para o Tribunal de Justiça da Paraíba, enfatizando como uma forma transparente, democrática, aberta e franca. “O desembargador João Benedito, na condução da presidência, mostra as instalações e as acomodações aos candidatos, além de que, com pouco tempo, transformou um local adequado para o desenvolvimento das funções pelos novos desembargadores que chegarão no Tribunal de Justiça”, pontuou.

Também acompanharam a visita os juízes auxiliares da Presidência do TJPB, Fábio Araújo, Michelini Jatobá e Lua Yamaoka Mariz Maia, além de diretores, gerentes e servidores.

Readequações

O Fórum Regional de Mangabeira passou por mudanças, especialmente no segundo piso. O espaço ganhou divisórias, móveis novos e equipamentos eletrônicos para o funcionamento dos gabinetes e das assessorias. Os ambientes onde os novos desembargadores vão atuar funcionarão com gabinete, salas de chefia, recepção e da assessoria.

UNInforme

DA REDAÇÃO

JUIZ ELEITORAL SE REÚNE, HOJE, COM REPRESENTANTES DE PARTIDOS POLÍTICOS

O juiz eleitoral da 1ª Zona Eleitoral da Paraíba, Adilson Fabrício Gomes Filho, responsável pela Propaganda de Mídia da capital, se reunirá hoje, às 15h, com os representantes de partidos políticos que disputarão o segundo turno das Eleições Municipais 2024, em João Pessoa. A pauta é o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão. O encontro com os representantes dos candidatos Cícero Lucena (PP) e Marcelo Queiroga (PL) ocorrerá no Cartório Eleitoral localizado na Central de Atendimento ao Eleitoral, na Avenida Odon Bezerra 309, Tambaí. O segundo turno das eleições 2024 será realizado em 27 de outubro. As inserções de propaganda durante a programação de emissoras de rádio e TV e o horário eleitoral gratuito voltam a ser exibidos a partir da próxima sexta-feira (11) e seguem até o dia 25 de outubro, de segunda a sábado, com 20 minutos diários em rede para os candidatos a prefeito (divididos em dois blocos de 10 minutos). Além disso, serão destinados 25 minutos em inserções diárias de 30 e 60 segundos, de segunda a domingo, entre 5h e meia-noite. A propaganda eleitoral para o segundo turno está liberada desde as 17h de ontem, 24 horas após o fim da votação do primeiro turno. Pode ser feita a publicidade com uso de alto-falantes ou amplificadores de som entre 8h e 22h, além de comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa das 8h até meia-noite. Também está permitida a distribuição de material gráfico, caminhada, carreata ou passeata.

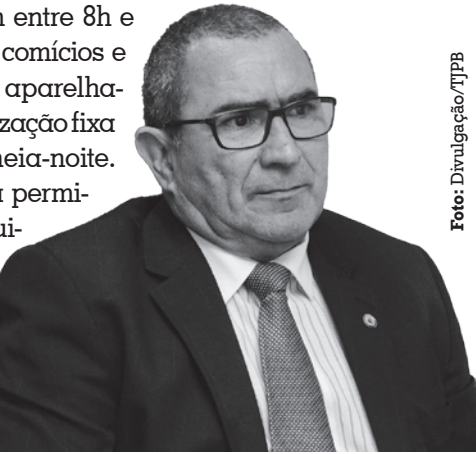


Foto: Divulgação/TJPB

ANIVERSÁRIO DE CAMPINA

Campina Grande celebra, nesta sexta-feira (11), 160 anos de história. Para marcar a data, haverá uma solenidade governamental no dia 10, no Centro de Convenções da Rainha da Borborema. O governador João Azevêdo anunciou, no programa Conversa com o Governador, que serão entregues obras, como conjuntos habitacionais e a central de medicamentos do Hospital de Trauma de Campina Grande.

UFPB E UFCG ENTRE AS MELHORES

O Brasil tem o maior número de instituições de ensino superior entre as melhores da América Latina e do Caribe. Foi o que apontou o QS Latin America & The Caribbean Ranking 2025, publicado na última quinta-feira (2). Das 437 instituições classificadas, 96 são brasileiras (22%). Na relação, estão tanto a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) quanto a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

DEBATE SOBRE APOSENTADORIA

O Sindicato dos Professores da UFPB (Adufpb) realiza, na quinta-feira (10), a Jornada para Assuntos de Aposentadoria. O evento ocorrerá, das 8h às 12h, no Auditório Antônio de Souto Coutinho, no Centro de Tecnologia da UFPB, abordando os regimes de aposentadoria vigentes e sugestões para o plano de carreira docente, com exposições de Luciana Souza de Abreu e Marcelo Sitcovsky.

SEMANA DE CONCILIAÇÃO

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) do Tribunal de Justiça da Paraíba orienta as unidades judiciárias que aderiram à 19ª Semana Nacional de Conciliação (SNC), a enviarem as pautas de conciliação previstas para a SNC até o dia 18 de outubro. Conforme dados fornecidos pelo Núcleo, até o fim de setembro, 33 unidades judiciárias no Estado tinham aderido à SNC.

ALMOÇO CULTURAL

O restaurante Canoa dos Camarões receberá, hoje, 30 alunos da escola municipal Frei Albino para um almoço cultural em comemoração ao Dia das Crianças. O evento, promovido pela Abrasel-PB, marcará o encerramento da exposição “Aves Brasil” e o lançamento da mostra “Primavera Nordestina”, ambas de aquarelas. A ocasião contará com a presença do curador Antônio Cláudio Massa, artistas e convidados.

MAIS DE 26,7 MIL EMPRESAS FORAM ABERTAS NA PB NO PRIMEIRO SEMESTRE

O Indicador de Nascimento de Empresas da Serasa Experian, divulgado ontem, revelou que 26.787 negócios foram criados na Paraíba, no primeiro semestre deste ano. O número é 4,7% superior ao registrado no mesmo período de 2023. Em todo o país, foram abertas 2.222.484 empresas no primeiro semestre, uma média de 712 empreendimentos por hora, conforme os dados da Serasa.



Foto: Divulgação/TJPB

João Benedito (em pé) recepcionou ontem os candidatos

NO PAÍS

Grupo vai propor ações contra o crime

Trabalho será coordenado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública e terá representantes de vários órgãos

Agência Brasil

O Ministério da Justiça e da Segurança Pública instituiu um grupo de trabalho para elaborar diagnósticos e propostas para o enfrentamento do crime organizado no Brasil. O grupo será coordenado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública e terá representantes de órgãos como: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria Nacional de Políticas Penais, Força Nacional de Segurança Pública e Advocacia-Geral da União.

A portaria que cria o grupo foi publicada no Diário Oficial de ontem. Com reuniões quinzenais, o grupo deverá publicar, regularmente, relatórios internos de suas atividades e terá duração de 60 dias — podendo ser prorrogado por mais 30, mediante justificativa. O grupo terá como missão apresentar ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, um relatório final dos trabalhos, com sugestões de medidas, inclusive normativas, para combater ao crime organizado.

Relatório

Com reuniões quinzenais, o grupo deverá publicar, regularmente, relatórios internos de suas atividades



Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, vai receber o relatório final dos trabalhos

DA REDE PÚBLICA

Fiocruz oferece a profissionais curso on-line de prevenção ao HIV

Cristina Indio do Brasil
Agência Brasil

Profissionais de saúde da rede pública podem ampliar os conhecimentos para a utilização da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) oral, que desde 2017 vem se mostrando como uma das principais estratégias de prevenção ao HIV no Brasil. A formação dos profissionais é uma iniciativa do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (Dathi/SVSA/MS) em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS), o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O curso on-line e autoinstrucional Profilaxia Pré-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV Oral foi lançado pelo Campus Virtual da Fiocruz. Segundo a Fiocruz, o objetivo é atualizar profissionais de saúde para que estejam mais bem

preparados e atentos para recomendar de forma assertiva a PrEP, identificando quem pode se beneficiar dessa estratégia de prevenção e garantindo o acesso adequado à medicação, além de fornecer acompanhamento e suporte contínuos. A Profilaxia Pré-Exposição de Risco à Infecção é feita por meio da combinação de dois medicamentos, que, segundo a Fiocruz, bloqueiam alguns dos caminhos que o HIV usa para infectar o organismo. “(A PrEP) consiste no uso de antirretrovirais — tenofovir e entricitabina — por qualquer pessoa com risco acrescido ao HIV e, quando tomados corretamente, evitam a infecção caso aconteça uma eventual exposição ao vírus”, diz texto divulgado pela fundação. Desde 2018, o Ministério da Saúde recomenda esse tipo de profilaxia como adicional ao pacote de prevenção combinada, mas, desde 2022, a prática se estendeu a adolescentes acima de 15 anos, com peso corporal igual ou superior a 35 quilos, sexualmente ativos e sob risco aumentado

de infecção pelo HIV. De acordo com a Fiocruz, há situações que podem indicar o uso da PrEP com prioridade. “O não uso frequente de camisinha nas relações sexuais (anais ou vaginais); uso repetido de Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP); histórico de episódios de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); contextos de relações sexuais em troca de dinheiro, objetos de valor, drogas, moradia etc, e *chemsex*, prática sexual sob a influência de drogas psicoativas (metanfetaminas, Gama-hidroxibutirato (GHB), MDMA, cocaína, *poppers*.” No entendimento do diretor adjunto do Dathi/SVSA/MS, Artur Kalichman, a melhor forma de prevenção é a que se adapta às necessidades e realidades das pessoas. Para Kalichman, uma das estratégias é a PrEP. “Nossa intenção com o novo curso é oferecer aos profissionais de saúde que prescrevem essa profilaxia — médicos, enfermeiros e farmacêuticos — orientações sobre quando e como ofertá-la”, informou.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe e vai a R\$ 5,48 com piora no sentimento de risco global

Caroline Aragaki
Agência

A tensão no Oriente Médio propiciou uma demanda por defesa no câmbio no período da tarde de ontem, e o dólar ganhou força entre as principais divisas emergentes e de exportadores de *commodities*. Sobre o real também pesaram as incertezas fiscais, e nem a valorização de 3% dos contratos futuros de petróleo conseguiu segurar a apreciação do real vista pelo mercado na maior parte da manhã de ontem, quando a liquidez era limitada em dia de agenda esvaziada. O dólar à vista subiu 0,56%, a R\$ 5,4859, e o contrato para novembro registrava alta de 0,72% às 17h49, cotado a R\$ 5,5050. Já o índice DXY, que mede o dólar contra uma cesta de seis moedas fortes, fechou em alta de 0,02%, a 102,537 pontos. Pela manhã, a divisa americana chegou a cair ante o real. “Provavelmente entrou fluxo, deu aquela

batida forte em que o dólar tocou mínima a R\$ 5,42, mas acabou que Oriente Médio, problema fiscal do Brasil e incerteza sobre juros do Federal Reserve (Fed) puxaram câmbio de novo”, avalia Hideaki Iha, operador de câmbio da Fair Corretora. Entre as principais divisas de países emergentes e de exportadores de *commodities*, só o rand sul-africano conseguiu se valorizar contra o dólar. “A escalada do conflito no Oriente Médio aumenta a sensação de risco global. Em geral, quando o mundo tem medo, há uma corrida para os Estados Unidos, para o dólar, que ganha força hoje (ontem) ante moedas emergentes”, afirmou Matheus Massote, especialista de câmbio da One Investimentos. A desvalorização do real só não foi mais expressiva por causa do petróleo, que teve sua 5ª sessão consecutiva de alta, com destaque para Brent voltando a US\$ 80 por barril.

Os investidores também voltam a precificar a possibilidade de pausa no corte de juros nos EUA em novembro, depois do Payroll bem acima do esperado, o que impulsiona os juros dos Treasuries e deixa o índice DXY perto da estabilidade. “Sexta-feira, quando saiu o Payroll, o mercado foi pequeno porque tinha desconfiança no fim de semana, relacionado ao conflito no Oriente Médio. Então na segunda-feira o mercado ‘volta mais ou menos’ e existe uma correção”, afirma Iha, da Fair Corretora. Já em termos de Brasil, o principal ponto de pressão para o real continua relacionado ao quadro fiscal, segundo Iha, da Fair Corretora, e Massote, da One Investimentos. “Moody’s melhorou *rating* do Brasil na semana passada, mas teve muita crítica do mercado com a avaliação de que a entrada de possível recurso não é permanente, e sim pontual”, explica o operador de câmbio da Fair.

ÚLTIMA PENDÊNCIA

Caixa Econômica transfere dinheiro de multas do X

Rayssa Motta
Agência Estado

A Caixa Econômica cumpriu a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e transferiu os R\$ 28,6 milhões em multas pagos pelo X (antigo Twitter) para a conta judicial correta. Essa era a última pendência para o retorno da rede social no Brasil. Moraes aguarda um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) antes de decidir sobre o desbloqueio. Segundo o ministro, o dinheiro foi depositado na conta judicial errada, embora a plataforma tivesse “pleno conhecimento” da conta correta. OX, por sua vez, alega que o pagamento foi feito por meio de uma guia de depósito judicial — uma espécie de boleto bancário — emitida pela Caixa Econômica por orientação do próprio STF. A plataforma foi multa-

da por descumprir decisões do STF para suspender perfis e por burlar a decisão que tirou o aplicativo do ar. O bloqueio do X foi decretado por Alexandre de Moraes em 30 de agosto e, posteriormente, confirmado pela Primeira Turma do STF. A rede social saiu do ar porque fechou o escritório no Brasil e se recusou a manter um representante que pudesse responder pelas operações e receber notificações judiciais. As multas do X: R\$ 10 milhões por descumprir, em dois dias (19 e 23 de setembro), a decisão que determinou a suspensão da plataforma no Brasil; R\$ 300 mil por dificultar o recebimento de intimações judiciais. A multa foi imposta à advogada Rachel de Oliveira, representante legal do X; R\$ 18,3 milhões por descumprir decisões do STF para suspender perfis investigados por espalhar *fake news*, discurso de ódio e ataques às instituições.

CRIMES AMBIENTAIS

Governo quer urgência para aumentar penas

Gabriel Hirabahasi
e Caio Spechoto
Agência Estado

O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) disse, ontem, após reunião com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e líderes do governo, que o governo pediu urgência para que a Câmara analise projetos de aumento nas penas para crimes ambientais. Essa pauta tornou-se prioridade para o Palácio do Planalto diante do aumento no número de queimadas e dos efeitos em todo o país, com diversas cidades convivendo com a fumaça constante dos incêndios e um período longo de seca. O ministro também elencou como prioridade para a retomada dos trabalhos no Congresso a volta das atividades da

Comissão Mista de Orçamento (CMO), que analisará os projetos de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e de Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano que vem. Outro ponto de destaque para o governo é a regulamentação das empresas de apostas eletrônicas. “Vamos continuar discutindo outras medidas possíveis e infralegais que possam regular melhor a questão do mercado das *bets*”, disse Padilha. Ele afirmou que haverá conversas no Congresso acerca de possíveis mudanças em leis sobre o tema — por exemplo, na publicidade envolvendo as empresas. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, defende explicitamente que esse tema seja tratado em relação à publicidade como o tabaco é tratado também.

REGIME DE PRISÃO

Moraes autoriza Silveira a passar para o semiaberto

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem o ex-deputado federal Daniel Silveira a progredir para o regime semiaberto de prisão. Nesse regime, o preso pode deixar o presídio para trabalhar durante o dia e deve retornar à noite. Silveira foi condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão pelos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos poderes e coação no curso do processo ao proferir ofensas e ameaças contra os ministros da Corte. Em maio do ano passado, Moraes determinou a execução imediata da pena de Daniel Silveira. A medida foi tomada após o Supremo anular o decreto de graça constitucional concedido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro ao então de-

putado federal para impedir o início do cumprimento da pena. Na decisão proferida ontem, Moraes entendeu que Silveira preenche os requisitos legais para progressão de regime prisional. O ministro também ressaltou que a medida contou com parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). “Diante do exposto, defiro a progressão para o regime semiaberto ao sentenciado Daniel Lúcio da Silveira e determino à Secretaria Estadual de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro, a adoção das providências cabíveis para a realização de sua transferência para colônia agrícola, industrial ou estabelecimento similar”, decidiu. O pedido de progressão foi feito pela defesa de Silveira. Para os advogados, o ex-parlamentar estava preso ilegalmente além do prazo legal para progressão.

EM JOÃO PESSOA

Cães de rua são mapeados no Centro

Depois da reclamação de “ataques” de uma matilha, Centro de Zoonoses faz busca por animais que vivem no local

Emerson da Cunha
emersoncousa@gmail.com

Nos últimos dias, vídeos com uma série de registros de possíveis “ataques” de uma matilha de cerca de 10 cães na Lagoa do Parque Solon de Lucena viralizaram entre os pessoenses e chamaram a atenção da população. Na sexta-feira passada (4), o Centro de Zoonoses da capital iniciou uma ação para identificar o que ocorria. Segundo o órgão, tratava-se de uma fêmea em período fértil que atraía cachorros de um raio de até 1 km — ou seja, não apenas da Lagoa, mas de áreas próximas, como Ponto de Cem Réis, Mercado Central e Terminal Rodoviário. A operação identificou a cadela, que, no mesmo momento da ação, ficou sob a responsabilidade de uma adotante interessada, que garantiu a vacinação e a castração do animal.

Na sequência da operação, os cães machos passam, agora, por mapeamento para serem identificados como “comunitários” — aqueles que, mesmo morando na rua ou em feiras, são cuidados por comerciantes, ambulantes ou pessoas em situação de rua — e “errantes”, aqueles que não têm guarda definida e vivem transitando entre as ruas, sem fixação em algum local. Nesse caso, identificados os comunitários, é feito o contato com a tutoria comunitária, que pode ser de até mais de uma



Foto: Ornilo Antonio/Arquivo A União

Cachorros de rua são identificados como “comunitários” (que são cuidados por várias pessoas) e “errantes” (sem guarda definida)

pessoa, para vacinação e castração, com retorno posterior para o local onde vivem, a partir do qual serão monitorados pelo órgão. No caso dos errantes, o caminho é o resgate ao Centro de Zoonoses, para vacinação e castração, caso necessário — e, posteriormente, a disponibilização para adoção responsável.

De acordo com Pollyana Dantas, diretora do Zoonoses, o incidente na Lagoa foi

pontual e inesperado, uma vez que o órgão já acompanha a situação dos animais no local, atuando com os comerciantes e a coordenação do espaço — assim como de outros pontos, como a orla e os mercados públicos. “Naquele caso, nem todos os cães vivem na Lagoa. São animais que migram, também. Não é que eles se juntaram para agredir alguém; eles estavam lá por causa da cadela no cio. Qualquer reação pode

acontecer se alguém, por alguma razão, tentar se aproximar da cadela. Essa reação é muito mais para proteger a cadela e se proteger. E, na verdade, não houve nenhuma denúncia”, explicou.

A diretora disse ainda que o mapeamento dos machos levará de quatro a cinco dias, no mínimo, pois é preciso mapear não apenas a Lagoa, mas todas as áreas ao redor, já que muitos cachorros também migram e

passeiam por esses espaços. “Vamos ao Ponto de Cem Réis, ao Mercado Central, ao Terminal de Integração e à Rua Santo Elias. Ali, há muitas pessoas em situação de rua. Aonde eles vão, os animais vão também. Para não correremos o risco de recolher um animal que tem tutor e causar algum mal-estar, precisamos fazer um trabalho minucioso e conhecer bem o ambiente”, observou.

Serviços

O Centro de Zoonoses também recebe outros casos, como o de animais com adoecimento extremo de leishmaniose e esporotricose, além de casos judicializados, como o que ocorreu em setembro deste ano, com o fechamento de um canil clandestino onde havia mais de 40 animais. “Os judicializados não vão diretamente para a adoção. Primeiro, passam por quarentena, enquanto o processo transcorre em juízo. Só depois da liberação judicial, eles podem ser adotados”, esclareceu Pollyana. Segundo ela, no caso desse canil, os animais encontrados — muitos deles ainda filhotes — estão em tratamento e reabilitação, pois estavam com muitos fungos e problemas graves na pele. Em seguida, eles passarão por castração.

Pollyana acrescentou que, em casos assim, a reversão de guarda (ou seja, o retorno ao local em que os animais viviam antes) não é comum. Na maioria das vezes, o centro ganha a tutela. Quando isso ocorre, o animal é imediatamente disponibilizado para adoção, por meio de um banco de dados de pessoas que querem adotar. “Também nos esforçamos para inserir o animal numa família mais compatível com o seu comportamento. Por exemplo, um que é mais ativo vai para famílias cheias de atividades; o que é mais quietinho vai para quem é mais calmo e tranquilo, e assim por diante”, finalizou.

CALAZAR

Prefeitura da capital realiza uma média mensal de 150 exames

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

A leishmaniose visceral, doença popularmente conhecida como calazar, é alvo de uma média de 150 exames por mês, no Centro de Zoonoses de João Pessoa. A doença é causada por um protozoário que ataca o sistema imunológico de cães e humanos e, se não tratada, pode ser fatal em até 95% dos casos, depois de atingir baço, fígado e nódulos linfáticos.

Segundo a veterinária Raquel da Costa, que trabalha no Zoonoses, cerca de metade dos testes rápidos realizados no local apresenta resultado positivo. Para a confirmação da doença, as amostras de sangue positivas são encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) da Paraíba. “Antes de ter o Hospital do Pet e a Clínica do Pet, tínhamos 10% de confirmação do diagnóstico. Hoje, esse percentual aumentou, pois vêm mais pacientes direcionados pelos veterinários dessas unidades”, disse ela.

De acordo com a profissional de saúde animal, os bairros de Valentina, Gramame, Mangabeira e das Indústrias são os que mais registram casos de calazar. “O

mosquito transmissor, conhecido como ‘mosquito-palha’, vive mais em lugares com mata. Mas, para prevenir, também pedimos aos tutores que evitem lugares com acúmulo de lixo”, acrescentou.

Sintomas

O cachorro doente pode não apresentar sintomas. Quando eles se manifestam, as características mais comuns são: emagrecimento, mesmo comendo normalmente; lesões na pele; feridas na ponta da orelha; crescimento das unhas; e aparecimento de ínguas (caroços sob a pele).

A partir de alguns desses sinais, o tutor já pode levar o animal diretamente ao Centro de Zoonoses para fazer os exames necessários. O primeiro é um teste rápido, com amostra de sangue analisada no próprio local e resultado no prazo de um dia. O segundo é feito pelo Lacen, mas somente se o primeiro der positivo. O resultado sai em 15 dias.

Durante o período de espera pelo resultado, se o animal apresentar outros sintomas da doença, a recomendação é usar uma coleira repelente, segundo explicou Raquel. “Essa coleira impede



Foto: Divulgação/Fiocruz

Mosquito-palha é o vetor de transmissão da leishmaniose visceral

que o mosquito-palha pique o animal infectado e, na sequência, transmita a doença para um humano”, explicou.

Segundo ela, existem quatro marcas de coleira repelente no mercado. No entanto, nenhuma delas é fornecida gratuitamente pelo Poder Público. O item pode custar entre R\$ 130 e R\$ 180, com vida útil que varia entre quatro e oito meses, a depender da marca.

Transmissor

Os insetos vetores são pe-

quenos, de cor clara e pou- sam de asas abertas. O mosquito se contamina com o sangue de pessoas e animais doentes e transmite o parasita a pessoas e animais saudáveis. “Ocorre uma modificação do parasita, na glândula bucal do mosquito, quando ele pica um cachorro infectado. Depois desse processo, o inseto tem a capacidade de infectar o ser humano”, esclareceu a veterinária.

O que muita gente não sabe é que apenas as fêmeas do mosquito picam os ma-

míferos, em busca de sangue para amadurecer os ovos de seus filhotes. Ou seja, a doença não é transmitida pelo contato com uma pessoa ou com um animal doente. “Você pode abraçar e beijar o seu animal, não tem problema. Eu já fui até furada por uma seringa com sangue do animal infectado e não fiquei doente”, destacou.

A transmissão direta entre animais domésticos é rara. Podem ocorrer casos de leishmaniose em gatos, mas é bem menos comum que em cachorros. Entre cães, pode ser transmitida pelo ato sexual, pela transfusão de sangue ou por transmissão vertical — de uma cadela para os seus filhotes, na gestação.

Raquel lembra que o calazar já foi um caso de polícia, no passado, quando os agentes do estado apreendiam os animais nas casas dos tutores para exterminá-los. Hoje, essa não é a solução para evitar a doença. “Eliminar o cão positivo para calazar não elimina o calazar na cidade”, defendeu.

Tratamento

Embora seja uma doença sem cura, há tratamento eficaz para que o animal conviva bem com ela. O cachorro doente precisa realizar uma

série de exames, para que se verifique o quanto a doença avançou no seu organismo, antes de começar o uso de remédios. “Não é igual para todos. Cada animal tem a sua particularidade”, disse Raquel. O Hospital do Pet oferece o tratamento.

Em humanos, a doença tem cura, desde que tratada adequadamente, com diagnóstico feito o mais cedo possível. O tratamento deve ser realizado conforme as orientações do médico e com consultas regulares, para avaliar a sua eficácia. Os sintomas mais frequentes são febre, aumento do abdômen e feridas nas mãos, pés e cabeça. “A pessoa pode até ficar internada, mas a chance de cura é alta”, concluiu.

Serviço

Exame para cães com suspeita de calazar:

- Centro de Zoonoses de João Pessoa
- Segunda a sexta-feira
- Das 8h às 12h e das 13h às 17h
- Avenida Walfredo Macedo Brandão, 100, Bancários

TRANSPORTE INTERESTADUAL

Paradas irregulares são proibidas

ANTT não permite paradas urbanas fora do itinerário autorizado pela agência, mas passageiros reclamam

Emerson da Cunha
emersonesousa@gmail.com

Quem faz o trajeto entre João Pessoa e Recife, e vice-versa, utilizando transporte interestadual, estranhou, nos últimos dias, a supressão de paradas urbanas realizadas no caminho entre as rodovias das duas cidades. Foi o caso de Isis Silva, que fez, em setembro passado, o trajeto entre as capitais, para visitar a família, que mora próxima a uma dessas paradas, no bairro recifense Cidade Universitária.

Segundo a passageira, tanto no guichê da empresa quanto no aviso dado pelo motorista, o ônibus estaria proibido de realizar as paradas urbanas tradicionais. Além da que foi citada, outras paradas não ocorreriam mais, como a da Gauchinha, em João Pessoa, e as da cidade de Abreu e Lima, do Terminal da Macaxeira e da que fica nas imediações da Avenida Caxangá, na Região Metropolitana de Recife. “A minha parada era a da Caxangá. Eu ia a pé para a casa da minha irmã, a três minutos de distância. Mas agora levo mais de 40 minutos para chegar ao TIP [Terminal Integrado de Passageiros, onde se localiza a Rodoviária do Recife], depois que passei desse ponto. Chegando lá, ainda é preciso pegar um carro de aplicativo pra voltar à Cidade Uni-



Foto: Ortilio Antonio/Arquivo A União

Depois da autuação de uma empresa de transporte interestadual pela ANTT, outras cancelaram as paradas que faziam nos trajetos

versitária”, argumenta Isis, que realizou a viagem pela empresa Guanabara.

Em 2024, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), outra empresa já havia sido autuada por realizar paradas urbanas irregulares — ou seja, fora do que é autorizado previa-

mente pela agência —, o que pode ter respingado no comportamento de outras empresas. Isso porque uma normativa da agência impede que empresas de transporte interestadual façam paradas indevidas, principalmente em vistas da segurança do passageiro. Segundo regulamen-

tação do órgão, uma empresa pode ser autuada caso venha a “alterar, sem prévia comunicação à ANTT, o esquema operacional da linha”, conforme Resolução nº 233, de 25 de junho de 2003.

Tempo e dinheiro
A questão não é necessa-

riamente a realização de paradas no itinerário. De acordo com nota da agência, as empresas podem fazê-las, desde que sigam o esquema operacional previamente autorizado, com o itinerário e as instalações para embarque e desembarque dos passageiros. “A agência autoriza al-

guns pontos de parada especiais das empresas mediante: i) apresentação de declaração de engenheiro ou arquiteto que ateste a adequabilidade da instalação para prestação dos serviços; e ii) declaração do poder público local, responsável pela administração do terminal, indicando que o local está autorizado a funcionar como ponto de embarque e desembarque de passageiros”, dispõe a ANTT, em nota. Quem desobedecer à regra pode ter de arcar com multa de valor 30 mil vezes o coeficiente tarifário definido pela agência — o equivalente a cerca de R\$ 5 mil.

A decisão parece desfavorecer passageiros costumeiros. Isis disse que faz viagens esporádicas à capital pernambucana, mas acredita que essa mudança afeta quem usa o serviço com mais frequência. “A gente fica naquela de procurar outras vias, porque o trânsito de Recife não é dos melhores. Encarece a viagem e faz a gente perder tempo. Quem mora, por exemplo, em Abreu e Lima, tem de ir ao terminal e voltar. Ou quem mora no Bairro Costa e Silva, que poderia descer na Gauchinha, vai ter que ir até a rodoviária. É um transtorno”, observou.

A reportagem tentou entrar em contato com a empresa Guanabara, mas não obteve respostas até o fechamento desta edição.

ELEIÇÕES 2024

PRF finaliza operação com 25 acidentes na PB

O balanço da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba sobre a Operação Eleições 2024 registrou 25 acidentes sem fatalidades e nove ocorrências policiais nas rodovias que cortam o estado. A operação começou na última sexta-feira (4) e terminou às 23h59 do domingo passado (6).

Entre as diversas infrações policiais, nenhuma estava relacionada a algum crime eleitoral. Foi cumprido um mandado de prisão pelo crime de estupro de vulnerável e duas prisões por embriaguez ao volante. Em relação às eleições, a operação transcorreu de forma tranquila, com a participação de diversos atores públicos, sob a coordenação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que manteve articulação com a Polícia Militar, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Paraíba.

Também houve a participação do Exército Brasileiro.

A partir de agora, a PRF começará os preparativos operacionais para o segundo turno das eleições, que ocorrerá no dia 27 deste mês. Para os motoristas, a polícia reforça a necessidade constante de resguardar a segurança (própria e dos demais usuários das rodovias), respeitando as normas de trânsito e dirigindo de forma preventiva. Diante de qualquer necessidade, basta ligar para o 191.

■ **Sinistros não tiveram vítimas fatais, apenas pessoas com alguns ferimentos**

LIXO DE CAMPANHA

“Santinhos” recolhidos vão para reciclagem

Os agentes da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) recolheram, ontem, materiais de campanha eleitoral jogados irregularmente nas ruas, a exemplo de “santinhos”, adesivos e bandeiras. Também foram coletados itens de consumo descartados pelos eleitores no dia da eleição, como palitos e embalagens de picolé, embrulhos de biscoitos e garrafas de água. O serviço, que incluiu a varrição e a coleta dos resíduos, nos arredores dos locais de votação, teve início ainda no dia do pleito eleitoral (6) e se estendeu até as 11h de ontem. Participaram da ação 76 servidores da Emlur, que recolheram um pouco mais de duas toneladas de lixo.

“Infelizmente, encontramos muito material de campanhas políticas jogado nas ruas, no entorno dos locais de votação. Para resolver a situação, mobilizamos os agentes de limpeza para deixar a cidade limpa até o fim do dia”, disse o superintendente da Emlur, Ricardo Velloso. O lixo recolhido foi encaminhado, em sua maioria, para as associações que trabalham com coleta seletiva e reciclagem e que recebem apoio da Emlur. De acordo com Clóvis Correia, diretor do Departamento de Limpeza Urbana (Dlur), as organizações contempladas foram a Acordo Verde, a Astramares e a Associação dos Catadores de Recicláveis de João Pessoa (Ascare-JP).

A reciclagem desse



Foto: Divulgação/Secom-JP

Emlur recolheu mais de duas toneladas de material, descartado nas ruas por várias candidaturas

tipo de material tem uma peculiaridade, segundo Clóvis. “A gente pede para as associações descaracterizarem esse material, para que ele não circule novamente. Então, eles colocam os ‘santinhos’ nas prensas, achatam tudo e fazem um fardo. Com isso, o material se descaracteriza”, explicou.

Serviços
As equipes de agentes de limpeza também desempenharam os serviços de roçagem, capinação e pintura de meio-fio, ontem. Essas ações foram realizadas nos bairros de Bessa, Jardim Oceania, Manaíra, Cabo Branco, Altiplano, Bancários, Mumbaba, Costa e Silva e Distrito Industrial, além da via Perimetral Sul.

O recolhimento de resíduos diversificados — material misturado com terra, restos de capim, resíduos da construção civil, móveis e resíduos domiciliares descartados irregularmente nas ruas — foi feito nos bairros de Ernesto Geisel, João Paulo II, Cidade dos Funcionários, Oitizeiro, Cruz das Armas, Jaguaribe, Centro, Jardim Aeroclube, Jardim Oceania e Bessa. Já a coleta de resíduos de poda de árvores foi feita nos bairros de Mangabeira, José Américo, Planalto da Boa Esperança, Alto do Mateus, Jardim Planalto, Oitizeiro, Cruz das Armas, Jardim Aeroclube, Jardim Oceania e Bessa.

A população pode solicitar os serviços da Emlur

pelos telefones 3213-4237 e 3213-4238 e pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Outra opção é pelo site da Prefeitura de João Pessoa, na plataforma Prefeitura Conectada — acesse pelo QR Code.



Acesse o aplicativo da PMJP por este código



Foto: Roberto Guedes

Nenhumas das infrações se relacionava com as eleições

BARBÁRIE DE QUEIMADAS

Mentor é transferido para o PB1

Eduardo dos Santos fugiu do presídio em novembro de 2020 e foi preso em março deste ano, no Rio de Janeiro

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

O mentor da Barbárie de Queimadas, Eduardo Pereira dos Santos, está de volta à Penitenciária de Segurança Máxima Doutor Romeu Gonçalves de Abrantes (PB1), em João Pessoa, para onde foi levado no último sábado (5), após ser preso na Cidade de Rio das Ostras, no Rio de Janeiro.

Na manhã de ontem, o secretário de Administração Penitenciária da Paraíba (Seap-PB), João Alves de Albuquerque, explicou em uma coletiva de imprensa na sede da Seap, no bairro de Jaguaribe, como o processo ocorreu ao longo dos últimos tempos.

João Alves de Albuquerque esclareceu ser do interesse do Estado que Eduardo retornasse ao sistema penitenciário paraibano para cumprir a pena devida em território paraibano, “garantindo a segurança e justiça que a sociedade merece”, afirmou o secretário.

A transferência de Eduardo foi fruto de uma longa batalha judicial, que envolveu a análise de diversos pedidos e recursos. A juíza Andrea Arcoverde foi a responsável por conduzir o processo de recambiamento e, após analisar o caso, decidiu pelo retorno do condenado à Paraíba.

EM CARTÓRIO

Casal tenta aplicar fraude e acaba preso com droga

Policiais da Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) de Campina Grande e da 22ª Delegacia Seccional prenderam, no fim de semana, um homem e uma mulher que tentaram fraudar documentos em um cartório da cidade. Durante as diligências, os investigadores apreenderam ainda 8 kg de maconha na residência do casal.

A DDF recebeu informações de que uma mulher estava tentando “se passar por outra”, para reconhecimento de firma no cartório, utilizando documentos falsos. Os policiais foram até o local e abordaram os investigados



Fotos: Divulgação/Seap

Eduardo (detalhe) foi levado para o PB1 por agentes femininas das polícias Civil e Penal

ba, atendendo ao pedido da Secretaria de Administração Penitenciária do estado.

Eduardo dos Santos Pereira, que havia sido preso em março deste ano no município de Rio das Ostras, no Rio de Janeiro, estava detido no Presídio Inspetor José Antônio da Costa Barros, em Gericinó, Zona Oeste do Rio. Sua transferência para João Pessoa foi autorizada pela desembargadora Suely Lopes Magalhães, no dia 19 do mês passado. A operação de escolta contou com o apoio das polícias Penal e Civil, e Eduardo foi transportado do Aeroporto Castro Pinto até o PB1 sob a escolta de oito policiais.

A decisão judicial levou em consideração os pedidos

anteriores da Justiça da Paraíba para que o condenado retornasse ao estado. A defesa de Eduardo solicitou que ele cumprisse a pena no Rio de Janeiro, argumentando que ele é natural do estado e tem vínculos familiares e comerciais na região. No entanto, a Justiça decidiu pelo retorno, e Eduardo desembarcou no Aeroporto Castro Pinto, no início da noite do último sábado, sob rígido esquema de segurança, de acordo com João Alves.

“Para lembrar a Eduardo do evento que ele organizou e praticou o crime, nós colocamos na escolta mulheres da Polícia Civil e da Polícia Penal, responsáveis pela transferência dele. É preciso que ele lembre que há po-

liciais que trabalham com profissionalismo no nosso estado”, comentou ainda o secretário. Ele acrescentou também que Eduardo está preso em uma cela separada para evitar qualquer acesso e possíveis articulações.

Relembre o caso

Conhecido como a Barbárie de Queimadas, o crime ocorreu na noite de 12 de fevereiro de 2012, na cidade de Queimadas, Agreste da Paraíba, e chocou o país pelo nível de crueldade envolvido. Durante uma festa de aniversário, as vítimas foram feitas reféns, estupradas e posteriormente duas delas, a professora Izabella Pajuçara e a recepcionista Michele Domingos, foram assassi-



Foto: Leonardo Arel

João Alves disse ser importante a transferência do condenado

nadas a mando do mentor, Eduardo dos Santos Pereira.

O crime resultou na prisão de 10 homens envolvidos, incluindo Eduardo, que foi condenado em 2012 a 108 anos e dois meses de prisão por homicídios, estupro, cárcere privado, corrupção de menores e outros crimes. Além de Eduardo, outros sete adultos e três adolescentes também foram condenados. Os adultos receberam penas que variavam de 26 a 44 anos de prisão, enquanto os adolescentes cumpriram medidas socioeducativas. O crime foi elucidado após uma das vítimas, que sobreviveu, conseguir reconhecer os agressores e colaborar com a polícia.

Eduardo dos Santos Pe-

reira estava cumprindo sua pena na Penitenciária de Segurança Máxima Doutor Romeu Gonçalves de Abrantes (PB1), em João Pessoa, quando, em novembro de 2020, conseguiu escapar. A fuga ocorreu após um policial penal esquecer um molho de chaves na cozinha do presídio, local onde Eduardo trabalhava. Com as chaves, ele teve acesso ao almoxarifado e conseguiu fugir pela porta lateral da penitenciária.

Após mais de três anos foragido, Eduardo foi localizado pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) da Polícia Civil da Paraíba, em uma operação que se encerrou em março deste ano, em Rio das Ostras, Rio de Janeiro.

ELEITORAL

Comemoração termina em morte de adolescente

Um acontecimento trágico marcou as comemorações eleitorais no Distrito de Boqueirão de Piranhas, município de Cajazeiras, Sertão do estado, na noite de domingo (6). Um adolescente de 14 anos, identificado como Artur Serafim Alves Neto, morreu e três crianças ficaram gravemente feridas após serem atropeladas por uma caminhonete em meio às celebrações pela vitória da candidata eleita à Prefeitura de Cajazeiras. Segundo informações do Hospital Regional de Cajazeiras, o estado de saúde de uma das crianças, de oito anos, é grave.

No total, foram oito pessoas atropeladas. O acidente aconteceu quando centenas de pessoas estavam na praça pública do distrito. Testemunhas informaram à polícia que o motorista da caminhonete acelerou de forma repentina e descontrolada, avançando sobre o grupo de crianças. O adolescente de 14 anos morreu no local. As outras três crianças, atingidas pelo veículo, foram encaminhadas ao Hospital Regional de Cajazeiras.

A polícia tomou conhecimento de que o veículo só parou ao colidir com uma árvore. Informações preliminares ainda não confirmadas dão conta de que a caminhonete envolvida no acidente pertence a um político local. A polícia foi acionada e as investigações estão em andamento para apurar as circunstâncias exatas da tragédia, assim como a identidade e responsabilidades do condutor.

NO SERTÃO

Colisão frontal de motocicletas provoca mortes de duas pessoas

Uma colisão frontal envolvendo duas motocicletas matou duas pessoas e deixou uma terceira ferida. Luiz Gustavo Alves, de 20 anos, e José Bruno de Andrade Silva, de 16, foram as vítimas fatais, enquanto que o adolescente Ericles Ferreira da Silva, de idade não revelada, sofreu ferimentos leves.

O grave acidente de trânsito do tipo colisão frontal envolveu uma

moto Honda CG Fan e uma Honda Bros, ambas de cor vermelha, e foi registrado por volta das 18h50 de domingo (6), na Rodovia PB-391, na Curva do Abreu, Distrito de Lagoa dos Estrelas, que liga Sousa a Uiraúna.

Batida violenta

Devido à força do impacto, o jovem Luís Gustavo morreu no local, e o adolescente José Bruno fa-

FALSIFICAÇÃO

Justiça manda indenizar cliente que teve cartão de crédito clonado

A Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba determinou o pagamento de indenização no valor de R\$ 10 mil, a título de danos morais, a uma consumidora que teve seu cartão de crédito clonado. As compras indevidas foram realizadas em estabelecimentos fora da Paraíba, na cidade de Osasco, em São Paulo. A decisão foi proferida no julgamento da Apelação Cível, sob a relatoria do desembargador João Alves da Silva.

Segundo a consumidora, além de ser cobrada por compras que não realizou, seu nome foi inscrito em cadastros de restrição

ao crédito. No mesmo dia das compras fraudulentas, outro cartão de crédito, emitido pelas mesmas instituições financeiras, também foi utilizado em diversas transações nos mesmos estabelecimentos.

O relator do caso destacou que as instituições financeiras não conseguiram comprovar que a autora foi a responsável pelas compras em questão, apresentando apenas faturas e documentos internos que não afastam a responsabilidade civil.

“A argumentação de que os sistemas de informações são invioláveis não resiste a uma simples pesquisa na internet, cujas no-

tícias referem novas tecnologias capazes de captura de dados sensíveis, bem assim de vazamento dessas informações através de ataques cibernéticos”, observou o relator.

■ **Vítima foi surpreendida com compras realizadas com seu cartão, na cidade de Osasco, e será indenizada**

EM POMBAL

Ação conjunta apreende carro roubado no Sertão

Uma ação rápida das polícias Rodoviária Federal e Militar de Pombal, conseguiu abordar o veículo do placas QTV9B93/BA no km 406 da BR-230, no perímetro urbano de Pombal, no Sertão da Paraíba. Após uma minuciosa inspeção, foi verificado, nos elementos identificadores, que o veículo VW/Virtus, ano 2021, que era conduzido por um homem de 36 anos, divergia em alguns elementos identificadores (plaquetas, etiquetas) e, ao verificar o número do motor, foi retornada uma queixa de roubo em 11 de agosto do ano passado, em

Recife, sendo o veículo original de placas QYN2F55/PE.

No decorrer da atividade, o condutor do veículo entrou em contradição. Primeiramente, informou que o veículo era de sua irmã e depois falou que comprou de uma pessoa desconhecida. Diante das informações obtidas, foi dada voz de prisão ao condutor, sendo constatada, a princípio, ocorrência de adulteração de sinal identificador de veículo automotor. Ele foi conduzido para a delegacia da Polícia Civil em Pombal, ileso, para os procedimentos legais.

CÂNCER DE MAMA

Unidades reforçam atendimento

Como parte do Outubro Rosa, maternidade da capital amplia oferta de consultas e ultrassonografias para mulheres

A Maternidade Frei Damião, em João Pessoa, anunciou ter ampliado a oferta de consultas com mastologista e ultrassonografias de mama. A novidade faz parte das atividades promovidas pela instituição em alusão à campanha Outubro Rosa, dedicada à conscientização sobre o câncer de mama.

Com caráter preventivo e informativo, a programação especial de ações na maternidade começou ontem e se estenderá durante todo este mês, realizada pelas equipes multiprofissionais da unidade e voltada tanto para pacientes quanto para funcionárias.

A abertura da campanha, a propósito, foi marcada por uma palestra conduzida pela mastologista Bárbara Letícia sobre a doença. Responsável por atendimentos ambulatoriais na maternidade, a especialista deu orientações aos servidores da instituição sobre autoexame, sintomas e tratamento adequado, além de esclarecer mitos a respeito do câncer de mama. Uma nova apresentação desse tipo ocorre hoje, dirigindo-se, desta vez, a pacientes e profissionais do ambulatório local.

Em seu depoimento na ocasião, a coordenadora do Serviço Social da maternidade, Luciana Batista, ressaltou a importância do diagnóstico precoce, que pode aumentar as chances de cura e reduzir a agressividade do tratamento. Ela mesma descobriu a mazelazela por meio de um de seus exames periódicos.

“Era um câncer indetectável ao toque, mas que foi identificado pela mamografia de rotina. Diante desse diagnóstico tão precoce, o meu tratamento foi muito mais simples, apenas com radioterapia e medicação. Hoje, mais de um ano após o fim do tratamento, conto essa história como incentivo para que as pessoas realizem os exames de rotina. Não tenham medo de encontrar algo, é melhor um diagnóstico que possibilite o tratamento do que descobrir o câncer tarde demais, sem possibilidade de cura”, enfatizou Luciana.

Para as pacientes da Maternidade Frei Damião, a pro-

gramação do Outubro Rosa oferecerá, ainda, rodas de conversas, com a mastologista Thássia Mariz, para esclarecimentos sobre a prevenção ao câncer de mama e de colo de útero.

As consultas e exames voltados para o diagnóstico precoce da doença são ofertados por meio da Central de Regulação do Estado. As usuárias interessadas devem registrar atendimento inicial em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e solicitar encaminhamento para uma unidade de referência, onde serão atendidas por especialistas e encaminhadas para os exames necessários.

No Sertão

Em ação semelhante à tomada pela Maternidade Frei Damião, o Complexo Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro (CHRDJC), em Patos, disponibilizará 1.380 mamografias para mulheres da região. Serão ofertados, por dia, 60 exames desse tipo, direcionados para moradoras dos 89 municípios que compõem a 3ª Macrorregião de Saúde do estado.

Além das mamografias, o hospital informou que garantirá a avaliação dos resultados e, caso haja a identificação de alguma anomalia, as pacientes serão direcionadas para consultas com os mastologistas do Hospital do Bem, unidade oncológica que integra o CHRDJC.

“Essa ação do Outubro Rosa está ofertando um maior quantitativo de exames do que foi oferecido em campanhas passadas e, se chegarmos ao fim de outubro e esse quantitativo não tiver sido todo preenchido, continuaremos a dispor de mais exames em novembro e até atingirmos essa meta”, informou Francisco Guedes, diretor-geral do hospital, acrescentando que a iniciativa faz parte dos cuidados preventivos, disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), às mulheres que se encontram na faixa etária indicada pelo Ministério da Saúde para realização do exame (50 a 69 anos) ou que tenham casos de câncer de mama na família.



Em Patos, CHRDJC oferecerá 1.380 mamografias, sendo 60 exames por dia, para moradoras da 3ª Macrorregião de Saúde

Estado já registrou 226 mortes neste ano

Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) apontam que o câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer na população feminina em quase todas as regiões do Brasil (sendo o Norte a única exceção). Na Paraíba, estima-se um total de 1.180 novos casos da doença para o período de 2023 a 2025, com 210 deles registrados em João Pessoa. Neste ano, até setembro, o estado já contabilizou 226 mortes ligadas à mazela.

Quando diagnosticado precocemente, contudo, as chances de cura do câncer de mama chegam a 98%. A mamografia, nesse sentido, é fundamental para detectar a doença em seu estágio inicial e obter melhores resultados com o tratamento.

Apesar de o Ministério da Saúde recomendar que as mulheres se submetam a esse exame a cada dois anos, a partir dos 50 anos de idade, a Sociedade Brasileira de Mastologia defende que a mamografia comece a ser feita anualmente e já a partir dos 40 anos, justificando que os casos têm aumentado entre mulheres mais jovens.

“Não se justifica mais a gente deixar esse exame para a partir dos 50 anos, como é a orientação do Ministério da Saúde. Há mais de 10 anos, a Sociedade Brasileira de Mastologia já insiste nessa ‘tecla’ de mamografia a partir dos 40 anos e anualmente, porque existe uma lacuna muito grande se você fizer a mamografia a cada dois anos”, afirmou a mas-

■ **Sociedade Brasileira de Mastologia defende que exames passem a ser feitos anualmente e a partir dos 40 anos**

tologista Jeane Sandra Nogueira, em entrevista ao programa “Sem Contraindicação”, da Unimed João Pessoa.

Durante o mesmo programa, a também mastologista Lakymê Mangueira

fez um alerta sobre os riscos de se pesquisar informações na internet após o diagnóstico não só dessa doença, mas de qualquer outra. “A gente tem na internet informações verdadeiras, informações falsas e informações verdadeiras que são interpretadas [de forma] equivocada”, salientou Lakymê.

De acordo com a especialista, mesmo os profissionais de saúde, que estudam durante anos e buscam seguir atualizados na área, precisam montar um “quebra-cabeça” para poder dar o diagnóstico correto. “É importante você sempre procurar um especialista para não exacerbar o que você não tem e nem deixar de fazer algo que você precisa fazer”, orientou.

MAMOGRAFIA

MPPB revela que 19 cidades fizeram menos de 20 exames em 2023

Em pleno Outubro Rosa, campanha realizada por todo este mês para fomentar o combate ao câncer de mama, um novo levantamento do Ministério Público da Paraíba (MPPB) revela um dado alarmante sobre a produção de mamografias no estado: 19 municípios paraibanos realizaram, ao longo do ano passado, menos de 20 exames desse tipo. No município de Pedra Branca, onde vivem mais de 3,8 mil pessoas, por exemplo, foi feita apenas uma mamografia em 2023.

Feita com base nas informações do Sistema de Informação do Câncer (Siscan), do Ministério da

Reação
Órgão contatou promotores atuantes nesses municípios para que sejam adotadas as medidas cabíveis, que podem incluir a instauração de inquéritos

Saúde, a pesquisa levou o Centro de Apoio Operacional em matéria da Saúde (CAO Saúde) do MPPB a enviar as informações aos promotores de Justiça atuantes nessas localidades para que sejam adotadas as medidas cabíveis sobre a questão, disponibilizando-lhes, para apoio funcional, modelos de atuação contra o problema (como minutas de portaria para instauração de inquérito civil público, de recomendação e de ação civil pública). O objetivo, segundo o MPPB, é garantir o acesso de todas as mulheres ao exame, considerado fundamental para a detecção e o trata-

mento precoce do câncer de mama.

“Além de constatar que há municípios com baixíssima produção de exames mamográficos de rastreamento, verificaram-se informações sobre a baixa qualidade dos exames realizados e sobre a entrega dos resultados fora dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde, o que dificulta o diagnóstico da doença”, declarou a promotora de Justiça Fabiana Lobo, coordenadora do CAO Saúde.

“Tudo isso evidencia a existência de diversos obstáculos enfrentados por mulheres paraibanas para garantir o exercício do di-

reito à detecção precoce do câncer de mama, por meio da mamografia anual de rastreamento a partir dos 40 anos, e é por isso que temos tantas mortes pro-

vocadas por essa doença. De janeiro a setembro deste ano, 226 mulheres morreram por causa do câncer de mama”, complementou Fabiana.

Saiba Mais

Confira a lista dos 19 municípios paraibanos que realizaram menos de 20 mamografias em 2023:

- | | |
|---|-----------------------------|
| ■ Areia de Baraúnas (5 mamografias realizadas); | ■ Matinhas (18); |
| ■ Boa Ventura (10); | ■ Nova Olinda (6); |
| ■ Boa Vista (18); | ■ Pedra Branca (1); |
| ■ Caraúbas (6); | ■ Pilõesinhos (7); |
| ■ Carrapateiras (11); | ■ Santana dos Garrotes (3); |
| ■ Coxixola (11); | ■ São José de Caiana (3); |
| ■ Igaracy (15); | ■ Serra Branca (13); |
| ■ Juazeirinho (5); | ■ Serra Grande (6); |
| ■ Livramento (7); | ■ Umbuzeiro (16); |
| | ■ Várzea (17). |



Wister e Chico Limeira
são dois premiados do
Festival de Música da
Paraíba

MÚSICA

Canção autoral em foco

Wister e Chico Limeira encerram hoje à noite
a temporada do “Palco Tabajara” com
shows gratuitos na Usina Energisa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Encerrando a temporada de apresentações 2024, o *Palco Tabajara* apresenta hoje, às 20h, na Sala Vladimir Carvalho, da Usina Cultural Energisa, em João Pessoa, os músicos Chico Limeira e Wister, com transmissão ao vivo pela 105.5 FM, bem como pelo canal da Rádio Tabajara no YouTube.

O show, que deveria ter acontecido no dia 20 de agosto, foi reagendado para a noite de hoje, em uma última apresentação de muita MPB. Com direção de Marcos Thomaz e apresentado por Val Donato, o programa é uma iniciativa da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) e desde 2018 vem se destacando como um importante espaço de promoção e visibilidade da música autoral paraibana.

Paixão de berço

Nascido em 1986, em João Pessoa, Chico Limeira tem a arte no sangue. Neto do maestro Pedro Santos e da historiadora Dora Limeira, o músico carrega desde cedo uma forte conexão com a música. “Quando eu nasci, a música popular era uma condição natural da nossa casa e eu absorvi isso com muito amor, muita paixão, já desde criança. Desde cedo eu passei a inventar minhas próprias músicas”, afirma Chico. Ele credita aos avós o contato inicial com o universo musical, especialmente a fusão entre o erudito e o popular, uma característica presente no trabalho do maestro.

A convivência com artistas da música paraibana também foi fundamental para moldar o jovem músico, especialmente um deles. “Minha primeira grande referência foi Escurinho. Eu

lembro como era fascinante ir pro show de Escurinho e ver aquilo acontecer ali. O cara misturado com os instrumentos, o corpo misturado com as músicas. Mesmo pirralho, aquilo me tocava profundamente e por muitos anos eu quis ser Escurinho”. Além de Escurinho, Milton Dornellas, Sandra Belê, Totonho, e, posteriormente, Adeildo Vieira e Chico César, também são citados por Limeira como influências. “Tudo isso foi-me dando mais certeza de que era isso que eu queria e que eu precisava fazer”.

Ao longo dos anos, Chico aprendeu a tocar diversos instrumentos e, em 2017, lançou *Chico Limeira*, seu primeiro álbum solo, consolidando uma trajetória que começou em bandas como Sonora Samba Groove, Troça Harmônica e Trem das Onze.

“Sempre que eu vou na Tabajara me dá uma coisa muito boa. Quando a gente entra ali, tem certeza de que está bebendo da fonte da história e sendo também agente dessa história. É valioso demais ter um equipamento como a Tabajara, que abre as portas mesmo. Participar do *Palco* é sempre uma emoção”, ressalta, descrevendo o programa como um espaço de confraternização e de muito respeito pelos músicos locais.

O show desta noite será uma oportunidade para Chico revisitar seu álbum de estreia, refletir sobre sua carreira e estar na companhia de Wister, com quem nunca tocou antes. Ao traçar planos de lançar um segundo álbum autoral até 2026, Chico Limeira segue empolgado rumo ao futuro e às possibilidades que o *Palco Tabajara* tem a oferecer numa terça-feira à noite.

Contrariando o refrão “tá valendo não, boy”, do *single* “Imprópria” (2019), de Limeira, hoje à noite está valendo, sim!

Ecletismo

Vencedor, ao lado de Mayra Brito, do 7º Festival de Música da Paraíba na categoria de votação popular pela internet, com a canção “Enfim”, Wister também traz uma história de amor pela música que começou na infância. Cercado por uma rica diversidade musical que inclui influências tanto do pop internacional quanto dos grandes nomes da MPB — como Maria Bethânia, Caetano Veloso e Gilberto Gil —, Wister foi absorvendo-as ao longo dos anos. Aos 11, ganhou de sua mãe um teclado de brinquedo e, pouco tempo depois, trocou o instrumento por um violão, começando assim a trilhar seu próprio caminho na música.

Ainda com 11 anos de idade, Wister compôs sua primeira canção, uma balada romântica que, apesar de considerada ingênuo, foi um passo importante em sua trajetória como compositor.

Para Wister, a Paraíba tem a maior e melhor produção musical do país, e o *Palco Tabajara* pode ser considerado uma “janela para o mundo”, uma iniciativa que promove a identidade cultural paraibana e brasileira. “Acredito que a minha música está sempre ligada a uma reflexão amorosa sobre as coisas da vida. Então talvez seja isso, uma música para ouvir deitado na rede da varanda, sozinho ou acompanhado, e se sentir bem com isso”, diz.

No show de hoje, o músico apresentará um repertório diversificado, que inclui novas composições, como

“Teu riso” e “Fica aqui”, além de sucessos já conhecidos pelos fãs, como “Estrelas pra você” e “Espelho”. Ainda neste ano, Wister planeja lançar três *singles*, incluindo “Enfim” e duas músicas inéditas que farão parte de seu próximo álbum, previsto para o primeiro semestre de 2025.

“Estou muito feliz em voltar ao *Palco*. Preparar esse show me trouxe aquela ansiedade ‘boa’. É um *pocket show* com uma parte bem bonita do ‘Por que não falar de amor?’, cada canção escolhida com todo o carinho do mundo e com um aperto no peito por não poder colocar tudo o que eu gostaria nesse *setlist*. Tenho certeza de que será uma noite de vários encontros bonitos”, declara o cantor, que hoje sobe ao palco ao lado de Bruno Souza (guitarra), Bruno Benites (teclados), Lucas Silveira (bateria) e Kaio Cajon (bateria).

“

Minha primeira grande referência foi Escurinho. Eu lembro como era fascinante ir pro show”

Chico Limeira

Balanco final

Atentando para a pluralidade e a riqueza da música produzida na Paraíba, Marcos Thomaz, diretor do *Palco*

Tabajara, afirma a satisfação na realização do programa. “O que a gente celebra mesmo é a diversidade, e eu acho que cada vez mais o *Palco* consegue ampliar esse caleidoscópio e consegue abranger o máximo de estilos, referências, manifestações. Porque nesses oito ou nove anos, a gente já fez absolutamente tudo em termos de gênero e formato que percorrem a nossa cultura”, destaca.

Maracatu, cavalo marinho, coco, tecnobrega, além de *rap*, *rock*, *reggae*, *blues*, forró tradicional e samba, entre outros, já subiram ao palco. “Eu acho que é isso o que torna ainda mais relevante a feição do *Palco Tabajara*, porque ele já tem essa assinatura. Quem se desloca pra lá sabe que é um espaço para valorizar o que é produzido aqui, celebrar os grandes artistas da terra”, comenta.

Para o ano que vem, Marcos anuncia que a diretora-presidente da EPC, Naná Garcez, autorizou a realização de duas temporadas para o primeiro semestre e mais duas temporadas para o segundo semestre, na Usina Cultural Energisa. “A gente sabe que é uma vitrine muito importante, que se soma, por exemplo, ao Festival de Música, com outra proporção, mas ambas valorizando tudo que é produzido aqui na terra”, completa o diretor.

Esta temporada do projeto contou com a participação dos seguintes artistas e grupos: Filosofino, Wil Cor & Eletrocores, Myra Maya, Arquiza, Som D’Luna, Titã Moura, Confluência, Blues à Brasileira, Lil’Lion, Candeeiro Natural, Nathalia Bellar, Módulo Lunar, Polyana Resende, Helton Souza, além de Chico Limeira e Wister.

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

“Coringa – Delírio a Dois” não tem Coringa

Em cartaz há quase uma semana, *Coringa – Delírio a Dois* tem feito barulho nas redes sociais. E boa parte dessa “zoada” diz respeito à reprovação, por parte de uma boa parcela do público, da sequência de *Coringa* (2019), ambos dirigidos por Todd Phillips. Uma passada pelas redes sociais e o leitor lerá todo tipo de informação a respeito do *Coringa “2”*, incluindo opiniões equivocadas de quem busca no filme algo que ele não é: mero entretenimento de ação.

Vi *Delírio a Dois* na pré-estreia da quarta-feira passada, acompanhando uma ação da Parahyba 103.9 FM em parceria com o Centerplex Cinemas. Entre colegas e convidados, assisti à nova — e radical — proposta de Phillips, um musical que se afasta ainda mais da ideia popular que se tem do arqui-inimigo do Batman. Afinal, o primeiro *Coringa*, apesar dos dois pés no universo do vilão, também não é um filme de ação, mas um drama.

O cineasta James Gunn, hoje um dos responsáveis pela DC Studios, divisão da Warner Bros. voltada ao mundo dos super-heróis de quadrinhos, se apressou em dizer que *Coringa – Delírio a Dois* não integra o universo cinematográfico da DC, mas admitiu que isso pode estar confundindo a cabeça do público, como de fato está.

Está todo mundo colocando *Coringa – Delírio a Dois* no balaio dos filmes de quadrinhos — até o *marketing* da Warner Bros.! “Qual o seu coringa preferido?”, cansei de ler nas redes sociais. Mas *Delírio a Dois* não é sobre o Coringa (apesar do título), é sobre o Arthur Fleck (Joaquin Phoenix, vencedor do Oscar pelo papel em 2020), o homem doente que matou seis pessoas no primeiro filme, e agora vai a julgamento para saber se não tinha consciência de seus atos, e por isso merece a internação numa clínica, ou se praticou os crimes em sã consciência, o que o faz merecedor da pena de morte.

O homem triste, incapaz até de con-



Foto: Divulgação/Warner

Lady Gaga e Joaquin Phoenix vivem romance que vira musical no novo filme

tar piadas para os carcereiros, acaba indo parar numa aula de canto, onde conhece Lee Quinzel (Lady Gaga) e os dois rapidamente têm um explosivo caso de amor. Aliás, não sei se o leitor que já tenha visto o filme reparou como o amor muda o astral de Arthur Fleck, tão apaixonado que passa a cantar baladas até mesmo quando o julgamento não está favorável a ele.

Então *Delírio a Dois* é um drama de presidio, julgamento, romance e musical, tudo junto e misturado, com pouquíssima conexão com o universo dos quadrinhos. Fazem Fleck vestir a velha indumentária do Coringa apenas para criar a conexão com o título, mas a personagem de Lady Gaga hora alguma é tratada como Arlequina, o colorido par romântico psicopata do Coringa nas HQs, e quem for ao cinema em busca de vê-la numa *vibe* Margot Robbie em *Esquadrão Suicida*, vai quebrar a cara.

O filme é sombrio, sem a ação desenfreada dos filmes de super-herói (restrita ao desenho animado no início do longa, que dá o tom do resto do enredo). Não há sequências icônicas como no primeiro, e não lança nenhuma nova indumentária para quem faz *cosplay*, mas a desconstrução do personagem, as camadas que estão impregnadas

na interpretação de Joaquin Phoenix, e o repertório fino, repleto de *standards* de George Gershwin, Burt Bacharach e Billy Joel, fazem a experiência valer muito à pena — sobretudo para quem não se deixa levar por notas do *Rotten Tomatoes* e afins.

O filme também coloca seus protagonistas para desfilar clássicos conhecidos nas vozes de Frank Sinatra (“Bewitched”, “Fly me to the moon”, “That’s life”), Stevie Wonder (“For once in my life”), Louis Armstrong (“When the saints marching on”) e Fred Astaire (“That’s entertainment” — se você é cinéfilo, vai lembrar de *A Roda da Fortuna*, de 1953).

Destaque para “What the world needs now is love”, na voz de Nick Cave, que embla o *trailer* do filme, e a valsa “Folie à deux”, composta e interpretada por Lady Gaga, e que pode render à cantora uma indicação ao Oscar de melhor canção no ano que vem.

Coringa – Delírio a Dois tem lá seus defeitos, sobretudo o roteiro preguiçoso, mas não é merecedor do achincalhamento que o público tem feito com o filme. Acredito que o tempo vai mostrar o valor dessa desconstrução bizarra e poética, voltada a espíritos sensíveis e com maturidade cinematográfica.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

“Vivo fugindo”

Seu lar não é onde você nasceu, seu lar é onde todas as suas tentativas de fuga cessam.

– Naguib Mahfouz

Foi o que uma mulher libanesa falou no vídeo em um dos jornais televisivos. “Fugia quando criei meus filhos e fujo agora criando meus netos”. Me partiu o coração ver aquele semblante nas ruas de Beirute, sem teto, sem esperança, e numa vida de nômade por entre os bombardeios.

Há quanto tempo ouvia sobre a Guerra do Vietnã! As músicas de protesto, depois os filmes violentos (*Platoon*) e aquela realidade que, aqui de longe, me aterrorizava. Não tinha ideia do que fosse uma guerra. Ainda não tenho. E nem entendo. Por mais que acompanhe as notícias, não entendo. Depois das duas grandes guerras mundiais, e depois da metade do século 20, pensei que a humanidade estaria mais sábia para guardar as suas armas, respeitar as fronteiras, ter ações humanitárias com os imigrantes e que o mundo melhoraria. E melhorou em tantas coisas. Mas foi só o calendário ir caminhando para outras guerras pipocarem. O Golfo, o Irã, o Iraque, Sadam, Khomeini, Bin Laden e outros nomes que foram povoando o inimigo. Até que veio o 11 de setembro para que, estapafurdiamen-

te, assistíssemos, incrédulos, a um filme de terror e aquelas torres fossem atravessadas por aviões em chamas e, como se tudo fosse um jogo de Lego, tijolo por tijolo viesse abaixo e aqueles “bonecos” se jogassem procurando a vida. Ou a morte. Quando visitei Nova York em 2015, fui ao Memorial do 11 de Setembro, e ali fiquei a pensar naquelas ruas empoeiradas, nos bombeiros incansáveis (muitos morreram tentando salvar gente), e no estrondo físico e simbólico que foi tudo aquilo. A gente não consegue imaginar, nem esquecer uma cena de filme daquelas. Nem ninguém passa por algo tão catastrófico impunemente.

Quando assistia à série *Outlander*, uma infinidade de capítulos e uma música celta linda, gostei demais dos assuntos das bruxas, do tempo que se atravessava pelo passado presente, as pedras sagradas, mas aí as guerras atrozes, a violência extrema e sangrenta, as invasões, as mortes. Fui-me cansando e pensando que desde tanto tempo vivemos por entre dois lados. Ou muitos lados. A guerra!

Ano passado, outro acontecimento parava o mundo. O ataque do Hamas ao show em Israel e milhares de mortos e sequestrados. Jovens, velhos, mulheres e crianças, numa escolha de roleta russa a enfrentarem a barbárie. Passa-

mos o ano assistindo impotentes ao presidente de Israel, Netanyahu, dar depoimento sobre invasões, mortes em séries, e à destruição de Gaza. E nessa matemática, entra toda uma população que também vivia/vive fugindo. Ou no meio da pobreza e destruição da guerra.

Quando os reféns começaram a ser soltos, mas nem tanto, tive um lampejo de esperança de que essa mortandade se encaminhasse para o fim. Toda hora vendo aquela repórter Paola de Orte, no meio de *flashes* de luzes, pelas ruas de Tel Aviv, a relatar a guerra. E eu com vontade de gritar: saia daí, menina!

Pois, quando vejo, tudo como dantes no reino de Abrantes. Agora no Líbano, misseis a céu aberto, brasileiros mortos, e um céu às escuras com luzinhas assassinas. E os Estados Unidos, o Irã e outras potências com as suas armas nucleares em punho para qualquer deslize dos ataques. A repórter continua a dar notícias tristes, o povo a morrer, a mulher em Beirute a fugir. E, pelo meio, uma vida que continua como? Na tragédia de nenhum lugar.

Aqui no Brasil, a guerra é outra. Dentre tantas, o país queima literalmente. As florestas devastadas pelo crime de tocar fogo nos biomas que o mundo todo preserva e com os quais se preocupa. O clima

nos castiga com calor extremo e enxurradas. E os debates para as eleições de domingo passado têm canhões verborágicos e cadeiradas. E fico torcendo para que tenhamos representantes do povo no poder que abracem o que realmente importa: a democracia e a vida do país e das pessoas.

Recentemente assisti à posse da presidente eleita do México, Claudia Sheinbaum. Uma jovem mulher de 61 anos, que fez parte do painel de cientistas climáticos das Nações Unidas que recebeu o Prêmio Nobel da Paz. Uma cientista que, na sua posse, usou um vestido branco bordado ao modelo da artesanaria mexicana dos Astecas. A cerimônia foi cercada de incensos e de mulheres representantes da sua ancestralidade. Fumacês para espantar o mal, acolher o bem, e os desafios a serem enfrentados nesse país gigante que é o México. O seu discurso então foi de chorar. Tinha-me esquecido como é forte o poder das palavras de um vencedor das urnas que o legitimam e que se preocupa com o povo. Que aqui consigamos um pouco disso.

Penso no/do conforto da minha casa e naquela mulher que vive fugindo. Que ela encontre algum lugar seguro para terminar a sua velhice e criar os seus netos. Que bom se pudesse voar para o México.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Observar a meninada

Basta que alguém com mais de três décadas de vida vá a um aniversário, ao shopping ou a alguma solenidade religiosa para que observe o comportamento agitado da maioria das crianças de hoje. Há 40 anos, de cinco crianças que brincavam, apenas uma se sobressaía pela agitação. E hoje? Se brincar, dá quase o índice de 100% para as crianças agitadas. Os pais culpam a tecnologia, os estranhos jogam a responsabilidade para os pais e, ao final, estamos todos debatendo os transtornos de comportamento modernos, como TDAH, TEA e TOD...

Mudanças no modo de agir e nos hábitos são comuns durante o processo de desenvolvimento das crianças e podem ocorrer quando elas passam por alterações ou desconforto na rotina. No entanto, há sinais que podem sinalizar algo mais sério, indicando algum tipo de sofrimento nelas, exigindo que os pais devem ficar atentos. Uma delas é a “dificuldade de adaptação”. Acontece muito no início da vida escolar, quando os pequenos se sentem desconfortáveis, inseguros e choram ao se separar dos pais. No entanto, se o sofrimento persistir após a fase de adaptação, é importante avaliar o que está acontecendo.

Um outro alerta é o “choro com muita frequência”. Segundo a pediatra Daniela Piotto, sobretudo em bebês, o choro é uma demonstração de sofrimento. Quando a criança chora muito (como ao ser deixada na escola, com alguém, ou próximo do momento de ir para algum lugar), qualquer alteração no ambiente pode torná-lo um espaço aversivo ou intimidador. De igual modo, o “não querer papo ou promover interação” é natural na vida dos pequenos ao não compartilharem tudo o acontece com eles, seja na escola ou em brincadeiras com amiguinhos. Também é corriqueiro que cheguem em casa cansados após um dia de atividades. No entanto, quando estão visivelmente sem energia, evitando qualquer tipo de conversa e interação, é indicado investigar o que está por trás.

Já uma situação mais grave ocorre no “querer agredir e ofender”. Junto às demais alterações comportamentais, a criança fica agressiva com os colegas, familiares e, principalmente, com os pais, pois pode acreditar que eles contribuem para que ela esteja em um ambiente nocivo ou em sofrimento. Algumas mudanças também podem ocorrer durante os atos de “dormir e comer”. São indícios muito comuns quando algo não vai bem. É possível que a criança acorde com frequência ou pegue no sono tarde, pois é o momento em que está totalmente entregue aos cuidados de alguém. Os pais devem estar seguros de que aquela criança vai ser bem olhada.

Quando uma criança “se queixar sem estar doente” é bom abrir os olhos, pois, nesses casos, o sofrimento psicológico causa sinais que o corpo demonstra por meio de sintomas. É o caso, por exemplo, de dores de cabeça, de barriga e nos membros (pernas e braços). Também são bastante comuns crises de vômitos e febre conforme se aproxima o momento de ir à escola. Novamente a palavra da psicóloga: “As crianças ficam muitas vezes doentes sem causa biológica. Ela não consegue, por exemplo, verbalizar ainda, dizer que brigou com um amiguinho, mas o corpo fala. Tais situações afetam o comportamento e a questão física, ocasionando febre, dor de cabeça e dor de barriga”.

Devem os pais, ainda, verificar o “atraso nas habilidades adquiridas”, pois a escola funciona como um espaço de estimulação para diversos aprendizados. Quando a criança sofre negligência e o espaço não é de acolhimento, a tendência é que ela não tenha incentivo e interesse para aprender e para se relacionar. Uma pediatra pontuou que “a criança que não gosta da escola, não vai interagir. Ela aprende com outras crianças e precisa da interação, mas se tem medo do ambiente e não se sente estimulada, apresenta impacto no desenvolvimento emocional, psicomotor, na linguagem e aprendizagem”. Portanto, leitoras e leitores, mais atenção com a meninada!!



Foto: Reprodução/FreePik

“Se brincar, o índice é de quase 100% de crianças agitadas”

Colunista colaborador

HOJE

Pracinhas paraibanos lembrados em revista

Lançamento da Editora A União será no Grupamento de Engenharia

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A trajetória dos militares paraibanos que integraram a Força Expedicionária Brasileira (FEB) durante a Segunda Guerra Mundial é tema de revista publicada pela Editora A União, com lançamento oficial marcado para hoje: *Força Expedicionária Brasileira – 80 Anos Honrando o Passado, Inspirando o Futuro*, virá a público, a partir das 18h, em evento no Comando do 1º Grupamento de Engenharia do Exército, em João Pessoa, com entrada franca. A revista já está disponível para venda no *site* e na sede da Livraria A União – no Espaço Cultural, também na capital – ao preço de R\$ 50.

Essa publicação parte de uma pesquisa de grupo de estudos sobre a FEB liderado pelo aluno de História da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Antonio Odon da Silva Neto: ao todo, dez estudantes e demais colaboradores estão vinculados à empreitada e atuam de forma independente da instituição universitária. Odon assina a organização dos textos, que estão a cargo de outros cinco autores: César Campiani Maximiano, Helton Costa e George Henrique de Vasconcelos Gomes, além do coronel Wellington Corlet dos Santos e do aspirante Johann Bauermann.

O interesse do próprio Odon pela história dos militares brasileiros parte da infância. Natural do município de Picuí, Agreste paraibano, ele teve como conterrâneos dois ex-pracinhas – Fausto Germano e Armando Cunha, chamados de lendas vivas pelo organizador. “Na pandemia, muitos dos expedicionários brasileiros faleceram em razão da Covid-19 ou da idade avançada. O ‘caçula’ do grupo, o capitão Severino de Souza, tem, hoje, 100 anos. Começamos a pesquisar o papel dos

paraibanos nisso, no que eles contribuíram”, explicou.

A revista conta com 14 capítulos, que abordam diferentes aspectos do tema – do contexto internacional que culminou no conflito à volta dos combatentes para o Brasil, regresso marcado pelo esquecimento dos soldados pelo governo brasileiro e por outras tragédias. O material é ilustrado por registros de época, recortes de jornal e fotografias de artefatos originais de guerra, como uniformes, binóculos e um cantil.

Um dos segmentos da publicação é dedicado à coluna “Da Itália ao Brasil”, publicada por **A União** de 1943 a 1945. Os textos variaram entre cartas dos próprios combatentes e correspondências dos familiares. O organizador destaca a importância desse lançamento como obra que mantém viva a memória dos pracinhas; do total de 349 soldados convocados na Paraíba, seis morreram durante o conflito. “Contaremos com a presença

dos familiares do ex-combatente Edésio Afonso de Carvalho, já falecido. Rememorar essa história evita que a luta deles seja vã”, assevera.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

■ De Aline Cardoso.

■ Editora: A União.

■ Lançamento hoje, 18h.

■ No 1º Grupamento de Engenharia (Av. Epitácio Pessoa, 2205, Bairro dos Estados, João Pessoa).

■ Entrada franca.



Publicação resgata história vivida por combatentes da Paraíba na Segunda Guerra Mundial

Carlos Azevedo

Professor e jornalista | Especial para A União

A história de um fracasso

(Dedicado aos alunos e alunas da disciplina Técnicas de Reportagem e Investigação Jornalística)

A escola ficava nas proximidades de uma grande caixa d’água, bem ao lado do Centro, bem pertinho do bairro de Jaguaribe.

Na pré-alfabetização, eu era feliz demais. Brincadeiras e até o nome da professora era Jesus. Um Jesus feminino, maternal, carinhosa, cuidadosa, apaixonante. Lembro que certa vez pedi à minha mãe para me levar para uma visita em sua residência, que ficava no Varadouro.

A saída da pré-alfabetização foi brusca e complicada. Nos tiraram de vez Jesus, o lúdico, a brincadeira, a presença amorosa da professora. E nos meteram num purgatório para crianças. A gente tinha que ficar sentado, cada um em sua cadeira desconfortável, e assistir à professora separando as sílabas, gritando a palavra “pei-xe” como se estivesse atravessando a face peixeira, extraindo os fatos do bicho, cortando as barbatanas e o rabo. Era na verdade um peixe morto, um peixe de linguagem escrita em caracteres que eu não sabia decifrar. Era um peixe tratado sem dó, esquarterado em postas e servi-

do na aula de alfabetização.

Já naquele tempo eu era um animal cego, acuado. Eu não enxergava direito e achava que o mundo era assim, desfocado, nebuloso, sem nitidez. Não se tinha a prática de hoje, de levar as crianças nessa idade para a consulta do oculista. Nem mesmo se tinha o *argent* para comprar e fazer os óculos.

Sem óculos e com um corpo um pouco maior que o das outras crianças da mesma idade, me jogaram pelo aprendizado da classe, na última fila, bem colado com a parede verde da sala. De lá, não via nada que a professora escrevia com giz no quadro. Mas eu me comunicava bem com aquela parede que parecia o mar de Tambaú. Eu ficava lá atrás desenhando peixes na parede-mar com lápis comum. E sadios, livres, eles navegavam na minha imaginação. Brincavam como a gente brincava na pré-alfabetização. Vivos no mar turquesa de Tambaú.

Eu era uma criança neurodivergente e não sabia. Nos anos 1970, nem meus colegas, nem minha mãe, nem a professora chata, nem a escola, nem meu pai. Ah! Naque-la época meu pai já tinha sumido por conta da ditadura. E eu não sabia escrever nem ler

“peixe”, imagina soletrar “ditadura”.

Talvez eu fosse visto pela escola ou por minha mãe como retardado, estranho, ensimesmado, tímido. Foi assim que desisti daquele peixe morto do quadro verde oliva. Foi assim que desisti de estudar e resolvi navegar naquele meu mar turquesa, na última cadeira da sala de aula. Por força de minha resistência à domesticação pela palavra escrita, os castigos escolares começaram. Físicos e humilhações. Ser colocado para cheirar a parede e ser motivo de riso para a turma, formada por meninos e meninas.

Foi assim que eu fui ficando triste, não querendo ir para a escola. Eu era o peixe que se negava a morrer na palavra escrita. Preferia o desenho como expressão. Foi assim que eu fui “reprovado” na alfabetização. Esse é o meu melhor diploma. Não tirar aquela famosa foto sentado ao birô, com o globo terrestre e a bandeira do Brasil de lado.

Foi graças a esse fracasso na linguagem escrita que eu mudei de bairro, de Jaguaribe para o Roger, para a Rua da Saudade. E de escola. Agradeço aos meus peixes por resistirem vivos em mim como desenhos tatuados na lem-

brança. A escola tinha um nome quilométrico e não se chamava mais escola. Era estranho uma pessoa me perguntar onde eu estudava e eu dizer “Colégio Arquidiocesano Pio XII”.

No início de dezembro minha mãe me levou lá. Um prédio enorme com ares de hospital ou asilo. Portas imensas. E eu fiz um teste de leitura. Realmente constatou-se que eu era um bom selvagem no que se refere à linguagem escrita. Lembro até hoje o que a professora disse:

— É melhor para ele que ele repita a Alfabetização!

A minha mãe concordou e me levou para lá, com farda nova, calça social de brim azul, sapato preto lustrado Vulcabras e camisa de gola com os dizeres “*vita et pax*”. E me disse baixinho ao pé do ouvido:

— Essa é sua última chance de aprender. Aqui é uma escola religiosa. Comportese! Sente-se na primeira cadeira sempre e preste atenção ao que o professor diz.

Foi assim que eu fiz e faço até hoje. Infelizmente desendi a desenhar peixes nas paredes do mar, com a mão esquerda. E calejei bem vivo com o lápis na mão direita a palavra “peixe”. Essa é a história honrosa de meu primeiro fracasso.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Anjos e seu simbolismo

O psicanalista Carl Gustav Jung considerava que pintar o que vemos diante de nós é uma arte diferente de pintar o que vemos dentro de nós. A proposta de Alan Suassuna, com esse livro que reúne pintura e poesia — *Contemplação – Universo Particular* —, está bem próxima do conceito junguiano, ele pinta o que está no seu interior.

Alan explica como tudo começou. Os anjos surgiram na década de 1990 quando estava manipulando um *software* chamado Paintbrush criando formas geométricas, e eles foram aparecendo de forma constante. Em 2011, recebeu um bloco de papel para pintura de sua irmã caçula Talita com alguns pastéis oleosos, e foi esse presente que acendeu o desejo de continuar pintando anjos.

Os anjos são seres espirituais, portadores de inocência e pureza, aparecem com frequência na pintura de todos os tempos. Na *Bíblia*, o anjo Gabriel é o anunciador da boa nova à Maria, ela será mãe de um filho e esse filho é o Messias que vem para salvar o mundo. Os pintores e escultores renascentistas se valeram muito da figura dos anjos em suas pinturas e esculturas, eles se encontram em igrejas e monumentos religiosos. Os modernos também se utilizaram de anjos, mas de modo diferente dos antigos.

Marc Chagall (1887/1985), pintor de origem judaica, gostava de desenhar e pintar seres alados, semelhantes a anjos. Paul Klee (1879/1940) pintava anjos sob uma perspectiva surrealista/expressionista. É famoso seu trabalho *Angelus Novus*, um anjo de olhar assombrado, boca escancarada e de asas abertas. Para Walter Benjamin, filósofo e estudioso da pintura de Klee, este anjo está associado ao anjo da história e passa a imagem de “mensageiro”.

Voltemos aos anjos de Alan Suassuna. O artista e poeta Alan vem de uma família de artistas e pintores. São cinco irmãos, todos se dedicam à arte da pintura, mas cada um tem uma maneira peculiar de externar sua arte. Alan pinta anjos sem rosto definido, as auréolas e as asas estão sempre presentes. Ele está mais interessado no aspecto sugestivo e simbólico dessas imagens.

Já sabíamos da sua veia artística na pintura e na música, aqui ele também se revela na arte da linguagem com a inclusão de vários poemas. Pediu a colaboração de um irmão para enriquecer o aspecto literário da obra. Dorian

Dorison (pseudônimo do poeta) colaborou com 22 poemas, Alan escreveu 25.

■ Cada livro se compõe de pinturas e de poemas, é um livro de arte em mão dupla – pintura e poesia convivem fraternalmente, formam um segundo tom, um contraponto, um enlace harmonioso entre duas artes que se complementam. Os poemas de Dorian Dorison são mais complexos, com linguagem erudita, Alan fez a opção por uma linguagem mais rimada, mais musical.

Cada pintura vem acompanhada de uma interpretação do autor e traz um poema de Alan ou de Dorian Dorison. Essa interpretação da obra pode suscitar outras interpretações. A verdadeira arte é uma obra aberta e sujeita a interpretações múltiplas.

Chamam a atenção do leitor, os títulos dados para a divisão dos trabalhos: “Anjos fragmentados”, “Natureza fragmentada”, “Pessoas fragmentadas”, “Mente fragmentada”. Observa-se que parte do mais etéreo (anjos) para o mais humano, pessoas e mentes. Atente-se, ainda, para o emprego do vocábulo “fragmento” – algo que se quebrou, que se partiu, dividiu, o que faz lembrar versos do poema “Apontamento”, de Fernando Pessoa: “A minha alma partiu-se como um vaso vazio [...] Caiu, fez-se em mais pedaços do que havia loiça no vaso”.

Os anjos pintados por Alan carregam o simbolismo do que se passa em seu íntimo, são fragmentos de uma mente dividida entre o “ser” e o “parecer”, entre o que está escondido nas entrelinhas da pintura e nas tessituras das palavras. É o não dito, o que sugere, o que leva a pensar.

Colunista colaboradora

LIVRO-REPORTAGEM

“O Menino que Queria Jogar Futebol” ganha nova edição

Obra de Phelipe Caldas está em pré-venda, e o filme estreia no mês que vem

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em 2005, Gabriel nasceu. Em 2013, aos oito anos de idade, foi diagnosticado com um câncer no cérebro. O jornalista e escritor paraibano Phelipe Caldas, amigo da família de Gabriel, resolveu contar a história real de luta do garoto no livro *O Menino que Queria Jogar Futebol* (Ideia, 2018). Com segunda edição prevista para o fim deste mês, a obra foi adaptada para a tela com o filme *Inexplicável* e chega aos cinemas de todo o Brasil no dia 7 de novembro.

Phelipe explica que Gabriel era jogador de futsal, tendo chegado a ser campeão paraibano da modalidade. Torcedor do Botafogo da Paraíba e do Fluminense, sempre teve em Fred seu maior ídolo. “Jogar futebol era a grande paixão da vida dele e foi em meio a alguns treinos de futsal que ele começou a ter uns desequilíbrios”, conta. A partir daí, a família resolveu investigar e descobriu que a criança precisava ser internada às pressas para submeter-se a uma cirurgia de emergência. Após a operação, o quadro de saúde de Gabriel se agravou a tal ponto que os médicos chegaram a diagnosticá-lo com morte encefálica, afirmando que ele não sobreviveria. Em meio ao pior cenário, algo inexplicável aconteceu.

Virando o jogo

Com a família desenganada pelos médicos, Gabriel não apenas sobreviveu como também se recuperou sem maiores complicações, contrariando todas as previsões clínicas de uma sobrevida envolta por graves sequelas,

tais como a incapacidade de falar e de se locomover. E tudo isso graças ao futebol. “Toda a recuperação dele teve o futebol como pano de fundo e hoje Gabriel tá vivo, tá bem. Conseguiu sobreviver e ficar sem sequelas, tem vida normal”, atesta Phelipe. O menino voltou, inclusive, a jogar bola, e até chegou a participar de uma partida do Fluminense, entrando em campo de mãos dadas com Fred.

Em 2017, às vésperas de completar cinco anos de remissão da doença — período em que o câncer não é mais detectado por quaisquer exames —, os pais de Gabriel convidaram o escritor para contar a história do filho. O projeto começou naquele ano e o autor dedicou-se a uma pesquisa minuciosa, entrevistando familiares, médicos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, bem como o técnico do time de futebol, resultando em um livro-reportagem.

“Foi escrito dentro de um gênero narrativo que é mais aproximado de um romance, mas a rigor é reportagem, porque os fatos são todos reais, com dupla checagem”. Phelipe explica que a fidelidade aos fatos se deve ao rigor do método, que condiciona a confirmação de um dado a partir da menção de uma mesma versão por pelo menos duas pessoas, tendo em vista que a única fonte documental de que o autor dispunha sobre os eventos eram os prontuários médicos.

Publicado originalmente em novembro de 2018, pela editora paraibana Ideia, após nove meses de um profundo mergulho em mais de 50 horas de entrevistas que percorrem desde o nascimento de Gabriel até a sua inexplicável recuperação, *O Menino que Queria Jogar Futebol*, terceiro livro publicado por Phelipe, obteve repercussão nacional, sobretudo graças à paixão do garoto pelo Tricolor das Laranjeiras. Com isso, o diretor Fabrício Bittar entrou em contato com Phelipe pelo (à época) Twitter, propondo adaptar a obra. “Um trabalho muito duro, muito forte, porque a história é muito intensa, mas foi uma fase que eu gostei muito de fazer”, declara o autor.



Através do QR Code, acesse o site da editora, onde o livro está em pré-venda



O MENINO QUE QUERIA JOGAR FUTEBOL

- De Phelipe Caldas.
- Editora: Leevro.
- Em pré-venda.

O elenco do filme que estreia em novembro: Eriberto Leão, Miguel Venerabile e Letícia Spiller

Em Cartaz



Cinema

Programação de 3 a 9 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

ESTREIAS

CORINGA – DELÍRIO A DOIS (*Joker – Folie à Deux*). EUA, 2024. Dir.: Todd Phillips. Elenco: Joaquin Phoenix, Lady Gaga, Zazie Beetz, Catherine Keener, Brendan Gleeson, Steve Coogan. Drama/ policial/ musical. Enquanto aguarda julgamento, o Coringa encontra o amor e a música dentro dele. 2h18. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 20h30. CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 19h15, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h30, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h, 19h; leg.: 16h, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h, 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h30, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h20, 21h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 14h20, 17h, 19h40. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h10, 17h50, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h20, 17h, 19h40. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h10, 17h50, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h20; leg.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h, 20h40. CINE GUEDES 3: dub.: 16h, 18h40, 21h15. MULTICINE PATOS 1: dub.: 19h30. MULTICINE PATOS 3: dub.: 15h, 17h55, 21h. MULTICINE PATOS 4: leg.: 20h30.

O DIA QUE TE CONHECI. Brasil, 2024. Dir.: André Novais Oliveira. Elenco: Renato Novaes, Grace Passô. Drama. Prestes a ser demitido, bibliotecário de escola cria vínculo com colega de trabalho durante carona para casa. 1h11. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter.: 19h. Próximas semanas: qua. 16/10: 20h; qui. 24/10: 19h.

PLACA-MÃE. Brasil, 2024. Dir.: Igor Bastos.

Animação/aventura. Robô consegue o direito de adotar duas crianças, mas precisa salvar um dos filhos, que fugiu. 1h45. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h15, 15h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 14h, 16h30.

REAPRESENTAÇÃO

DIVERTIDA MENTE 2 (*Inside Out 2*). EUA/ Japão, 2024. Dir.: Kelsey Mann. Vozes na dublagem brasileira: Miá Mello, Tatá Werneck, Dani Calabresa, Katiuscia Canoro, Otaviano Costa, Léo Jaime. Aventura/ comédia/ animação. As emoções na cabeça de menina de 13 anos têm problemas quando novos sentimentos surgem. 1h36. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h45.

CONTINUAÇÃO

OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM – BEETLEJUICE, BEETLEJUICE (*Beetlejuice, Beetlejuice*). EUA, 2024. Dir.: Tim Burton. Elenco: Michael Keaton, Winona Ryder, Catherine O'Hara, Jenna Ortega, Justin Theroux, Willem Dafoe, Monica Bellucci, Danny DeVito. Comédia/ fantasia. Após tragédia pessoal, família volta a casa assombrada onde a mais jovem reabre o portal para outro mundo e para o retorno de Besouro Suco. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 18h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h10. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 19h. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: leg.: 18h20.

FERNANDA YOUNG – FOGE-ME AO CONTROLE. Brasil, 2024. Dir.: Susanna Lira e Clara Eyer. Documentário. Visão poética sobre vida e obra da escritora Fernanda Young. 1h27. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 20h. Próximas semanas: sab. 12/10: 19h; qui. 31/10: 19h.

A FORJA (*The Forge*). EUA, 2024. Dir.: Alex Kendrick. Elenco: Aspen Kennedy, Ca-

meron Arnett. Drama/ religioso. Rapaz de 19 anos é forçado a tomar um rumo na vida. 2h04. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h30. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h15, 16h50, 19h30, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h10, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h20, 17h40, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h20, 17h40, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 21h. MULTICINE PATOS 1: dub.: 16h30.

GOLPE DE SORTE EM PARIS (*Coup de Chance*). EUA/ França/ Reino Unido, 2023. Dir.: Woody Allen. Elenco: Lou de Laâge, Niels Schneider, Melvin Poupaud. Policial. Jovem esposa começa caso com antigo colega, mas marido investiga. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h45.

MEU MALVADO FAVORITO 4 (*Despicable Me 4*). EUA, 2024. Dir.: Chris Renaud. Vozes na dublagem brasileira: Leandro Hassum, Maria Clara Gueiros. Comédia/ aventura/ animação. A família do ex-vilão Gru é forçada a fugir quando é perseguida por um supervilão. 1h35. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 18h.

PACTO DE REDENÇÃO (*Knox Goes Away*). EUA, 2024. Dir.: Michael Keaton. Elenco: Michael Keaton, James Marsden, Joanna Kulig, Al Pacino, Marcia Gay Harden. Policial/ drama. Assassino profissional que começa a sofrer de demência tenta salvar filho que cometeu crime. 1h54. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 21h.

PASSAGRANA. Brasil, 2024. Dir.: Ravel Cabral. Elenco: Wesley Guimarães, Juan Queiroz. Policial. Amigos de infância planejam grande golpe. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h30, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h.

QUANDO EU ME ENCONTRAR. Brasil, 2024. Dir.: Michelline Helena, Amanda Pontes.

Elenco: Di Ferreira, Pipa. Drama. Noivo e familiares tentam conviver com o luto após morte. 1h17. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: Próximas semanas: qui. 10/10: 19h; qua. 23/10: 20h; ter. 29/10: 19h.

SÍLVIO. Brasil, 2024. Dir.: Marcelo Antunez. Elenco: Rodrigo Faro, Johnnas Dutra, Vinícius Ricci. Drama. O apresentador Sílvio Santos revê sua trajetória enquanto é mantido refém em sua casa por um sequestrador. 1h54. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h45, 20h45.

A SUBSTÂNCIA (*The Substance*). Reino Unido, 2024. Dir.: Coralie Fargeat. Elenco: Demi Moore, Margaret Qualley, Dennis Quaid. Suspense. Celebridade em decadência resolve usar droga clandestina que cria uma versão mais jovem de si mesma. 2h20. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 14h20, 17h15, 20h15.

TRANSFORMERS – O INÍCIO (*Transformers One*). EUA, 2024. Dir.: Josh Cooley. Aventura/ animação. Num planeta habitado por robôs, dois amigos estão destinados a serem inimigos. 1h44. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h45, 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h15, 18h15, 19h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h, 19h. MULTICINE PATOS 3: dub.: 14h40. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 15h30.

CONTATO

CENTERPLEX: (MAG Shopping, JP - <https://www.centerplex.com.br/cinema/mag>). **CINE BANGUÊ:** (Espaço Cultural, JP - Instagram: @cinebanguê). **CINÉPOLIS:** (Manaíra Shopping e Mangabeira Shopping, JP - <https://www.cinepolis.com.br/programacao/joao-pessoa.html>). **CINESERCLA:** (Tambia Shopping, JP, e

Partage Shopping, CG - <https://www.cinesercla.com.br>). **CINE GUEDES:** (Guedes Shopping, Patos - <https://www.guedesshopping.com.br/entretenimento/cinema>). **MULTICINE:** (Patos Shopping, Patos - <https://www.multicinecinemas.com.br/>).

Música

HOJE

PALCO TABAJARA. Shows de Chico Limeira e Wister.
João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Centro). Terça, 20h. Entrada franca.

Exposições

CONTINUAÇÃO

BEBEL LÉLIS. Exposição *Lentes do Cangaço*, de xilogravuras a partir de fotografias.
João Pessoa: ESPAÇO EXPOSITIVO ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 8 de novembro. Entrada franca.

DO RIO AO MAR. Fotografia do coletivo Paraibando com foco na cidade de João Pessoa.
João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 30 de novembro. Entrada franca.

MOZILEIDE NERI. Exposição *A Forma como Variável*, de objetos em escala reduzida.
João Pessoa: ESPAÇO EXPOSITIVO ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 8 de novembro. Entrada franca.

EM CG E JP

Renovação será marca das câmaras

Na capital, 11 candidatos foram eleitos pela primeira vez; em Campina Grande, nove ganharam mandatos

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Com o fim da votação das eleições municipais de 2024, os municípios de João Pessoa e Campina Grande registraram uma renovação nas Câmaras Municipais. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em João Pessoa, essa renovação foi de 11 candidatos eleitos, o que representa, aproximadamente, 37% das 29 cadeiras. Já em Campina Grande, foram eleitos nove candidatos de primeiro mandato, representando cerca de 39% das 23 vagas.

João Pessoa

Segundo o TSE, a capital paraibana registrou 457.121 votos para vereador, sendo 421.697 válidos, 316 anulados *sub judice*. Além disso, 18.440 (4,03%) foram nulos e 16.668 (3,65%) em branco. Os partidos que tiveram mais de um candidato eleito, considerando que não seja reeleição, foram o PSB e PDT, ambos com dois candidatos cada um.

Pelo PSB, foram eleitos Jailma Carvalho e Edmilson Soares. Jailma Carvalho foi a mulher mais votada, com 10.127 votos (2,4%). Edmilson Soares está indo para o seu terceiro mandato como vereador, eleito em 2004 e 2008, além de ter outros três como deputado estadual, 2010, 2014 e 2018. Nesta eleição, o vereador obteve 6.760 (1,60%) votos.

Pelo PDT, Marcos Vinícius



Foto: Leonardo Aírel

Jailma ficou em segundo lugar no número de votos para a Câmara de JP

obteve 5.885 (1,39%) e João Almeida alcançou 4.288 votos (1,02%). Ambos são veteranos na política municipal, com João Almeida no seu quarto mandato, sendo os anteriores em 2004, 2012 e 2016. Marcos Vinícius também possui uma trajetória na CMJP, onde foi eleito em 2008, 2012 e 2016.

Além de Jailma Carvalho, os candidatos eleitos Fábio Carneiro (Solidariedade), Fábio Lopes (PL), Guga Moov Jampa (PSD), Ícaro Chaves (Podemos), Luis da Padaria (Agir), Romulo Dantas (Mobiliza), Valdir Trindade (Republicanos) também estão no seu primeiro mandato.

Campina Grande

Os candidatos eleitos

com primeiro mandato foram mais expressivos do que na capital. O município registrou 252.239 votos para vereador, sendo 233.476 votos válidos, 11.051 nulos e 7.712 em branco.

Os candidatos eleitos Rafafá (União Brasil), Severino da Prestação (MDB), Pâmela Vital (MDB), Sargento Wellington (PSB), Aninha Cardoso (Republicanos), Waléria Assunção (PSB), Tertuliano Maracajá (Republicanos), Frank (Podemos) estão no seu primeiro mandato. O candidato, também eleito, Márcio da Eletropolo (PSB) está no seu segundo mandato como vereador, sendo o primeiro, de 2012, para o município de Assunção, na Paraíba.



Foto: Divulgação

Jô Oliveira foi a vereadora eleita em primeiro lugar em Campina Grande

Partido demonstra força com a eleição de cinco vereadores

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) elegeu cinco vereadores para a Câmara Municipal de Campi-

■ O Partido Socialista Brasileiro (PSB) elegeu cinco vereadores para a Câmara Municipal

na Grande, “Casa de Félix Araújo”, demonstrando a força da legenda que em Campina Grande, contou com articulação direta do candidato a prefeito Dr. Jhony Bezerra (PSB-40), no início deste ano.

Os vereadores eleitos pelo PSB, foram Márcio da Eletropolo (4.008), Sargento Wellington Cobra (3.619), Waléria Assunção (3.446), Anderson Pila (2.956) e Pimentel Filho (2.864).

Dentro do leque da coligação Por uma Campi-

na Campeã, nove vereadores foram eleitos, número que aumenta para 11 vereadores, considerando o número dos vereadores dos partidos de oposição, com destaque para a vereadora mais votada do pleito, Jô Oliveira, que obteve 5.178 votos.

Com os resultados, Dr. Jhony entra no segundo turno com uma robusta base e potencial para ampliar as margens de votação em regiões bastante variadas da cidade.

PSB teve o melhor desempenho e elegeu prefeitos em 69 municípios

O PSB foi o partido político que mais elegeu prefeitos nas Eleições Municipais 2024 na Paraíba. A legenda do governador João Azevêdo venceu a disputa ao Executivo em 69 das 223 cidades paraibanas. O Republicanos apareceu em segundo lugar, com 50 prefeituras, mais do que o dobro das conquistadas pelo MDB e pelo União Brasil, que empataram na terceira posição com 23 cada um.

Na sequência vêm o PP (20), PSD (11), PL (11) e PSDB (9). O Solidariedade e o PDT venceram em dois municípios, cada um. PT, Rede e Avante elegeram apenas um prefeito cada um.

No caso do PSB, o partido teve um desempenho especialmente marcante na região do Sertão, onde elegeu prefeitos em cidades como Sousa, Itaporanga, São José de Piranhas e Teixeira. Mas também foi vitorioso em municípios de outras regiões, como Serriaria, Bananeiras e Bayeux.

O número de prefeitos eleitos pela sigla ainda pode ser ampliado caso Jhony Bezerra vença o segundo turno em Campina Grande contra o atual prefeito e candidato à reeleição, Bruno Cunha Lima (União Brasil). No primeiro turno, o candidato do governador obteve 79.471 votos (34,58% dos votos válidos) diante dos 110.807 (48,22%) do gestor atual.

De acordo com João Azevêdo, o PSB “consolidou sua força política na Paraíba” nas eleições deste ano.

“Estamos muito felizes pelos resultados dos nossos prefeitos eleitos e vamos seguir juntos construindo municípios e um estado melhor para a nossa gente. Além dos prefeitos do nosso partido, também parabenizo os nossos aliados dos demais partidos. Juntos formamos uma grande base política e o nosso compromisso é de fazer ainda mais para que a Paraíba continue se desenvolvendo e se destacando em nível nacional, com a melhoria da qualidade de vida da nossa gente”, afirmou.

Segundo turno

Em João Pessoa e Campina Grande, onde a disputa para prefeito ficou para ser decidida no dia 27 de outubro, o cientista político e professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Marciano Monteiro avalia que o momento é de discutir alianças e definir estratégias.

Em entrevista à Rádio Tabajara, ele observou que, na capital, a movimentação deve ocorrer mais por parte dos eleitores do que de composições dos candidatos.

“Eu vejo que, no caso de João Pessoa, o eleitorado do PT

[de Luciano Cartaxo], por estar mais vinculado ao espectro ideológico à esquerda, tende a migrar muito mais para Cícero Lucena do que propriamente para [Marcelo] Queiroga. Algo que não podemos dizer em relação ao eleitorado de Ruy Carneiro. O eleitorado de Ruy, esse sim, será disputado tanto por Cícero quanto por Queiroga”, analisou.

No último domingo (6), Cícero saiu na frente da disputa com mais do que o dobro de votos de Queiroga. O atual prefeito obteve 205.122 votos válidos (49,16%), enquanto o candidato do PL alcançou 90.840 (21,77%).

Em Campina, Marciano prevê uma disputa apertada entre Bruno e Dr. Jhony no segundo turno. Segundo ele, o adiamento da decisão pode beneficiar o candidato da oposição no município.

“Para Bruno, que já está na Prefeitura e poderia ter uma eleição muito mais confortável, eu acredito que pesa o fato de não decidir a eleição no primeiro turno e aumentar a expectativa em relação a Jhony. Não se trata de uma eleição fácil para Jhony, até porque Bruno Cunha Lima tem forças políticas que estão no seu alinhamento, mas é interessante observar que Jhony sai [do primeiro turno] maior do que entrou no processo eleitoral”, avaliou.

Postulantes que vão ao segundo turno já podem fazer propaganda

Os candidatos ao cargo de prefeito, os partidos, as federações e as coligações, que vão participar do segundo turno das Eleições Municipais de 2024 no dia 27 de outubro já podem retomar diversas atividades de propaganda eleitoral voltadas a divulgar junto às eleitoras e aos eleitores as suas ideias e propostas. Desde ontem, às 17h, as atividades estão liberadas.

Até 26 de outubro, as campanhas eleitorais poderão fazer funcionar, entre as 8h e as 22h, alto-falantes ou amplificadores de som, nos termos do ar-

tigo 15 da Resolução TSE nº 23.610/2019, que trata da propaganda eleitoral.

Até 24 de outubro, candidatos poderão realizar comícios. Pode haver o uso de aparelhagem de sonorização fixa, entre as 8h e as 24h, com exceção do comitê de encerramento da campanha, que poderá ser prorrogado por mais duas horas.

Até o dia 26 de outubro, poderá haver nas campanhas do segundo turno a distribuição de material gráfico, caminhada, carrea-ta ou passeata, acompanhadas ou não por carro de som ou minitrio.

Haverá também a circulação paga ou impulsionada de propaganda eleitoral na internet até 24 de outubro, .

Também a partir desta segunda-feira e até 25 de outubro, são permitidas a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de até dez anúncios de propaganda eleitoral, por veículo, em datas diversas, para cada candidata ou candidato, no espaço máximo, por edição, de um oitavo de página de jornal padrão e de um quarto de página de revista ou tabloide.

Sistema contra denúncias falsas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) destacou, ontem, que os cidadãos podem enviar, por meio do Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade), denúncias de notícias falsas passíveis de causar danos ao equilíbrio ou à integridade das eleições e ao processo eleitoral.

O sistema é um instrumento que fortalece a participação cidadã justamente por receber e dar encaminhamento às denúncias acerca de informações falsas, descontextualizadas ou mani-

puladas, divulgadas por terceiros, sobre as eleições ou sobre o sistema eletrônico de votação.

Além de denunciar pelo Siade conteúdos falsos contra a Justiça Eleitoral (JE), as pessoas podem também enviar alertas sobre notícias inverídicas ou duvidosas divulgadas nas redes sociais contra integrantes da Justiça Eleitoral, bem como denúncias sobre ataques injuriosos, caluniosos ou difamatórios.

Uma equipe interna processa e avalia o enquadramento dos alertas dentro do

Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação do TSE. Em caso positivo de uma notícia falsa, o integrante da equipe adiciona dados de contexto, como matérias de checagem de fatos ou notas de esclarecimento oficiais, que permitam evidenciar falsidades de conteúdo ou de contexto.

Em seguida, os alertas são enviados às plataformas digitais, para que avaliem a hipótese de violação de seus termos de uso, aplicando-se as medidas correspondentes.

RESULTADOS DAS URNAS

Número de mulheres eleitas aumenta

São 54 prefeitas, 45,9% a mais que em 2020; já para vereadora, 452 candidatas tiveram êxito no estado

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

O número de mulheres eleitas na Paraíba aumentou nas Eleições Municipais 2024. No caso das prefeitas, foram 54 eleitas neste ano, 45,9% a mais que as 37 eleitas em 2020. Em relação às vereadoras, no último domingo, os eleitores paraibanos elegeram 452 mulheres para as Câmaras Municipais do estado, 25% a mais que as 360 eleitas há quatro anos.

As cidades da Paraíba que serão geridas por mulheres em 2025 são: Água Branca, Araçagi, Areia, Baraúna, Bayeux, Baía da Traição, Belém, Bom Jesus, Brejo dos Santos, Cajazeiras, Cajazeirinhas, Capim, Conde, Congo e Cruz do Espírito Santo. Também fazem parte da lista os municípios de Damião, Duas Estradas, Emas, Guarabira, Ibiara, Juazeirinho, Juru, Lagoa, Lagoa Seca, Malta, Marcação, Mari, Mato Grosso, Monte Horebe, Monteiro, Mulungu, Olho D'água, Passagem, Pedro Régis, Pilar, Pilões, Pitimbu, Pocinhos e Poço

de José de Moura. Completam a lista as prefeituras de Puxinanã, Queimadas, Rio Tinto, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, Sossêgo, São Bentinho, São Domingos, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Brejo do Cruz, São Sebastião do Umbuzeiro, Uiraúna, Umbuzeiro, Vieirópolis e Zabelê.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2024 foram registradas, na Paraíba, 110 candidatas a prefeita, 136 a vice-prefeita e 3.132 ao cargo de vereadora. A proporção em relação às candidaturas de homens é de 33,48%.

Mais votada

Em Campina Grande, por exemplo, as três maiores votações para a Câmara Municipal foram obtidas por mulheres: Jô Oliveira (PCdoB), com 5.178 votos; Carol Gomes (União Brasil), com 5.009; e Ivonete Ludgério (União Brasil), com 4.964.

Primeira mulher negra a ser eleita e reeleita para a Câmara de Campina Grande, Jô Oliveira classificou a votação

como o “reconhecimento de que as pautas levadas para a Casa de Félix Araújo tiveram e têm relevância para a cidade”. Segundo ela, além de gratidão, o resultado também traz consigo uma série de responsabilidades.

“A cada passo que a gente acrescenta nesse processo eleitoral, a gente vai também aumentando as responsabilidades, certamente sabendo o lugar e os limites do próprio Legislativo, mas sendo também essa voz que se coloca à disposição para fazer os enfrentamentos daquilo que é prioritário para a cidade a partir desse lugar da mulher negra, mas fazendo toda a intersecção disso com a questão da saúde, da educação, da assistência social, da agricultura familiar e de todos os demais temas que envolvem o município de Campina Grande”.

Em João Pessoa, a representação feminina no Legislativo segue baixa, com apenas duas mulheres entre os 29 vereadores eleitos. Contudo, mesmo nesse contexto, a pedagoga

Jailma Carvalho (PSB) obteve a segunda maior votação, com 10.127 votos na capital.

“A minha presença na Câmara é uma vitória para todas as mulheres que lutam diariamente por mais espaço na política e por reconhecimento. Como representa-

Polícia Militar fecha Operação com 121 ocorrências de crimes

A Polícia Militar (PMP) encerrou o primeiro turno das eleições de 2024 com 121 ocorrências eleitorais que resultaram em 115 pessoas conduzidas para as delegacias. O balanço fechou a primeira fase da Operação Voto Seguro nos 223 municípios do estado e não registrou ocorrências graves no período compreendido entre o dia 2 de outubro, até o início da noite de domingo (6).

Entre as principais i
frações à lei eleitoral con
tatadas, estavam comp

te do campo progressista, vou estar atenta às questões de justiça social, igualdade de gênero, e direitos humanos, lutando para que essas pautas avancem na nossa cidade. Os desafios são muitos, especialmente por estar em um ambiente predominantemente

de votos, violação do sigilo do voto, propaganda eleitoral irregular, transporte de eleitores. Nas ações, que foram intensificadas neste fim de semana da eleição, mais de R\$ 90 mil foram apreendidos em ocorrências relacionadas a crimes eleitorais. No período de cinco dias foram constatadas 83 ocorrências tipicamente eleitorais e 38 ocorrências de crimes comuns relacionadas ao pleito. “O balanço que a Polícia Militar faz é muito positivo. Já começamos

masculino e, em alguns momentos, conservador, mas eu encaro isso com muita determinação. Estamos aqui para abrir caminhos e para mostrar que podemos fazer política de forma participativa, inclusiva e voltada para o bem comum”, afirmou.

o planejamento para o segundo turno das eleições em João Pessoa e em Campina Grande, mas acreditamos que, assim como foi esse primeiro dia, no próximo 27 de outubro nós teremos uma eleição tranquila nessas duas cidades”, destacou o comandante-geral da PM, coronel Sérgio Fonseca.

A Operação Voto Seguro 2024 envolveu mais de nove mil policiais militares, reforçando a segurança nas 68 zonas eleitorais e em mais de 1.800 locais de votação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSULTORIA ELABORAÇÃO DE LEIS, DECRETOS, PORTARIAS, EDITAIS E PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PARA A POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC – PNAIB, NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO – PB. LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV 00021/2024. DOTAÇÃO: RECURSOS ORDINÁRIOS: 02.220 CESRETARIA MUNIC. DE CULTURA E JUVENTUDE – 13.392.0002.2 MANUT. DE ATIV. CULTURAIAS – LEI ALDIR BLANK – 3390.35 SERVIÇOS DE CONSULTORIA. VIGÊNCIA: ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO FINANCEIRO. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO e: CT Nº 09901/2024 – 07.0.14.2 - EM CENA CONSULTORIA E PROJETOS LTDA - CNPJ Nº 40.657.357/0001-61 – R\$ 7.574,83.
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DISPENSA Nº DV 00021/2024
Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV 00021/2024 que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSULTORIA ELABORAÇÃO DE LEIS, DECRETOS, PORTARIAS, EDITAIS E PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PARA A POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC – PNAIB, NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO – PB. RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: EM CENA CONSULTORIA E PROJETOS LTDA - R\$ 7.574,83 Juazeirinho - PB, 04 de Outubro de 2024 ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS PREFEITA CONSTITUCIONAL
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAIBA PRORROGAÇÃO DO AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº. 001/2024 CINEP Alienação de imóvel localizado no Distrito Industrial do Turismo - DiTur, no município de João Pessoa, Estado da Paraíba.
A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAIBA - CINEP, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade de economia mista, inscrita no CNPJ sob n.º 09.123.027/0001-46, em conformidade com as Leis Federais n.ºs 13.303/2016 e n.ºs 6.404/1976, a Lei Estadual n.ºs 10.781/2016, ao Decreto Estadual n.º 37.192/2016, ao Estatuto Social e ao Regulamento de Licitações, Contratos e Convênios, ambos desta sociedade de economia mista, e ainda conforme disciplinado na Resolução da Diretoria CINEP n.º 010/2019 e respectivas alterações, sem prejuízo das demais normas aplicáveis, torna pública a prorrogação, com efeitos retroativos, quanto ao prazo do Edital de Chamamento Público n.º 001/2024/CINEP pelo período de 15 (quinze) dias, contados a partir de 07/10/2024, referente à formalização de requerimentos voltados à participação no Programa de Incentivo Locacional gerido por esta sociedade de economia mista, tendo como objeto a alienação de 01 (um) lote/imóvel integrante da área denominada Distrito Industrial do Turismo - DiTur, localizado no município de João Pessoa, Estado da Paraíba, destinado à implantação de empreendimentos voltados à hospedagem, animação, comércio e serviços. As propostas deverão ser enviadas para análise através do site institucional da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAIBA - CINEP (www.cinep.pb.gov.br), onde encontra-se disponível, na íntegra, o edital. João Pessoa, PB 07/10/2024
Rômulo Soares Polari Filho Diretor Presidente  PODER JUDICIÁRIO Tribunal de Justiça da Paraíba PREGIORETO E EQUIPE DE APOIO
AVISO DE EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90026/2024 Editais 026/2024
O TJ-PB, através do Pregoeiro, torna público, que realizará procedimento licitatório na cidade licitação, no dia 22 de outubro de 2024 às 09:00 horas por meio da plataforma Eletrônica do Governo Federal: http://www.comprasnet.gov.br UASG 926222, cujo objeto é contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de natureza continuada de Agenciamento de Viagens em níveis Inter municipal, Nacional e Internacional, em atos regulares, bem como prestação de serviços correlatos de hospedagem com fornecimento de alimentação, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência do edital. Demais esclarecimentos ou a obtenção do edital poderão ser atendidos na sala do Pregão instalada no 2º andar do Anexo Adm. João XXIII, situado na Rua Prof Batista Leite, nº 151- Bairro Rôger, João Pessoa- PB, ou através do tel: (83) 9-9400-8910 ou 3219-9417, ou preferencialmente, pelo e-mail pregao@tjpb.jus.br, e no sítio do TJ-PB: www.tjpb.jus.br João Pessoa, 07 de outubro de 2024
Nélson de Espindola Vasconcelos Pregoeiro
 FETAG PB FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGROPECUÁRIOS E AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DA PARAIBA
AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº 90103/2024 UASG 330317 Nº Processo: 50613000437202499.
Objeto: Aquisição de Água Mineral sem Gás, nos termos, condições e exigências do Termo de Referência - Anexo I do edital. Total de Itens Licitados: 1. Valor estimado R\$ 10.971,00. O edital deverá ser obtido no Endereço: Av. Cel. Estevão D'ávila Lins, 392-rua Das Armas -, João Pessoa/PB ou através de www.gov.br/compras/edital/393017-5-90103/2024. Entrega das Propostas: a partir de 07/10/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/10/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras.
PEDRO LEONCIO DE CASTRO NETO Chefe do Serviço de Cadastro e Licitações

	GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO	
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2024 – PROCESSO Nº 27.201.000614.2024	
OBJETO/ÓRGÃO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES, destinado à FUNDAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE “ALICE DE ALMEIDA” – FUNDAC, conforme edital e anexos.	
DATA E HORÁRIO: 23/10/2024 às 09h00 (horário de Brasília).	
PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302	
Processo no COMPRAS GOV.BR nº 900952024	
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.	
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras , www.centraldecompras.pb.gov.br , ou através do e-mail: geli07@centraldecompras.pb.gov.br . A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/Nº, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-01773-8	
João Pessoa, 07 de outubro de 2024	
Diego de Almeida Santos Gerente Executivo de Licitação	

PODER JUDICIÁRIO	
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU – SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA	
AVISO DE LICITAÇÃO	
Concorrência Nº 90002/2024 - UASG90008	
Nº Processo: 0002364-39/2024.4. Objeto: Contratação das obras de reforma, adaptações e modernizações dos ambientes destinados às instalações do Núcleo de Administração e da Divisão de Tecnologia da Informação e outras áreas internas, inclusive as respectivas instalações prediais elétricas, de rede estruturada de voz e dados, de PCI, hidrossanitários e de ar condicionados, referentes ao edifício-sede da Seção Judiciária em João Pessoa/PB. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 08/10/2024 das 08h00 às 12h00 e das 12h01 às 17h59. Endereço: Rua João Teixeira de Carvalho, 480, Pedro Gonzalo -, João Pessoa/PB ou https://www.gov.br/compras/editais/90008-3-90002-2024 . Entrega das Propostas: a partir de 08/10/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 23/10/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: Telefone: (83)-3690-1000 / E-mail: cpl@pf.jus.br .	
MARCOS ANTONIO BRAGA GUIMARAES Supervisor da Seção de Licitações e Contratos	

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP. CNPJ nº 09.123.027/0001-46, pessoa pública que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença por Adesão e Compromisso (LAC) nº 3414/2024, em João Pessoa, 04 de outubro de 2024, com prazo de 365 dias, para a pavimentação e drenagem superficial de via pública com comprimento total de 1251,35 m, na Rua Marginal Norte, Via Local 02 e Via Local 03, no Distrito Industrial do Conde I, conforme processo n.º 2024-0048177/TEC/LAC-0923.	
SEIRH – SEC. EST. DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS – CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – requereu a Licença de Regularização e Operação, em João Pessoa, 04 de outubro de 2024, para atividade Recuperação da Barragem Poleiros, município de Barra de Santa Rosa – PB. Processo: 2024-004970/TEC/LRO-0195.	
SEIRH – SEC. EST. DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS – CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – requereu a Licença de Regularização e Operação, em João Pessoa, 04 de outubro de 2024, para atividade Recuperação da Barragem Baão, município de São José do Brejo do Cruz – PB. Processo: 2024-004969/TEC/LRO-0194.	
SEIRH – SEC. EST. DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS – CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – requereu a Licença de Regularização e Operação, em João Pessoa, 04 de outubro de 2024, para atividade Recuperação da Barragem Martelo, município de São Mamede – PB. Processo: 2024-004968/TEC/LRO-0193.	
SEIRH – SEC. EST. DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS – CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – requereu a Licença de Regularização e Operação, em João Pessoa, 03 de outubro de 2024, para atividade Recuperação da Barragem Felismina de Queiroz, município de São Vicente do Seridó – PB. Processo: 2024-004907/TEC/LRO-0189.	
SEIRH – SEC. EST. DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS – CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – requereu a Licença de Regularização e Operação, em João Pessoa, 03 de outubro de 2024, para atividade Recuperação da Barragem São Gonçalo, município de Pedra Lavrada – PB. Processo: 2024-004905/TEC/LRO-0187.	
SEIRH – SEC. EST. DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS – CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – requereu a Licença de Regularização e Operação, em João Pessoa, 03 de outubro de 2024, para atividade Recuperação da Barragem Várzea Grande, município de Picuí – PB. Processo: 2024-004904/TEC/LRO-0186.	
SEIRH – SEC. EST. DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS – CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – requereu a Licença de Regularização e Operação, em João Pessoa, 03 de outubro de 2024, para atividade Recuperação da Barragem Santa Rosa, município de Brejo do Cruz – PB. Processo: 2024-004906/TEC/LRO-0188.	
SEIRH – SEC. EST. DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS – CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – requereu a Licença de Regularização e Operação, em João Pessoa, 03 de outubro de 2024, para atividade Recuperação da Barragem Santa Rosa, município de Brejo do Cruz – PB. Processo: 2024-004906/TEC/LRO-0188.	

FRANCO

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Barro Horizonte/MG CEP: 35090-000 - BH/MG

ONLINE

1º LEILÃO: 14/10/2024 - 11:00h 2º LEILÃO: 15/10/2024 - 11:00h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou seu Preposto registrada na JCTB, dá o presente Edital de Mela, nos termos do Decreto-Lei nº 37.662/72 art. 2º, inciso I, sob a forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levava à LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL:** Apartamento sob o nº 201, do Edifício Residencial PRÍNCIPE DE NAPOLI, situado a Avenida Esperança, nº 1140, esquina com a Rua Major Cralou, no bairro de Manairá, Joo Pessoa/PB, composto de: Sala de estar, sala de jantar, varanda, três quartos, dois banheiros suítes, WC social, copo-filtro, área de serviço, quarto de empregada, WC de empregada, circulação e duas vagas de garagem cobertas, com área real privativa de 114,51m², área real de uso comum de 83,28m², área real total de 197,79m². Imóvel objeto da Matrícula nº 68.478 do Registro Geral do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Joo Pessoa/PB. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo devidamente caracterizado pela matrícula anteriormente mencionada.

O(s) interessado(s) que desejar(em) participar da arrematação deverá(ões) comparecer ao leilão por conta do(a) adquirente, nos termos do artigo 2º caput, parágrafo único da Lei nº 9.514/97; com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: dia 14/10/2024, às 11:00 horas, e 2º Leilão: dia 15/10/2024, às 11:00 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS:** JUCIER DINIZ DE SOUSA, brasileiro, empresário, nascido em 14/01/1968, RG: 118.282 SDSBP, CPF: 500.499.004-8 e VANDA MARSELIA GUEDES DIETZ, brasileira, advogada, nascida em 07/10/1969, RG: 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita no CNPJ sob o número 16.080.911-00, aberta em 12/05/2014, sob o nº 1.129.871 SDSBP, CPF: 664.446.914-00, cassados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Esperança, 1140, apto 201, bairro Manairá, Joo Pessoa/PB. CEP: 58038-190. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968-00/01-00. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 10 dias úteis mediante depósito via TED, na conta corrente de depósito em nome do leiloeiro, **BANCO FRANCO S/A, CNPJ: BR.673.843-73**, inscrita

Epasa  **CENTRAIS ELÉTRICAS DA PARAÍBA S.A. - EPASA**
CNPJ/MF nº 10.366.780/0001-41 - NIRE nº 25.300.010.088

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Centrais Elétricas da Paraíba S.A.** ("**Companhia**" ou "**EPASA**"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária ("**AGE**") a ser realizada no **dia 16 de outubro de 2024, às 09h00**, exclusivamente de modo digital, por meio da Plataforma Digital Zoom Meetings, para analisar e votar sobre a: (I) Aprovação do balanço intermediário do semestre findo em 30 de junho de 2024; e (II) Declaração e distribuição de dividendos intermediários. **Instruções Gerais:** 1. Poderão participar da AGE os Acionistas titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, desde que estejam registrados no Livro de Registro de Ações e realizem solicitação de cadastramento pelo endereço eletrônico (corporategovernance@cpfl.com.br) com 48 horas de antecedência acompanhada dos seguintes documentos: (i) pessoa física - documento de identificação com foto; (ii) pessoa jurídica - cópia simples do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s). 2. É facultado a qualquer Acionista constituir procurador para comparecer à AGE e votar em seu nome. Na hipótese de representação, deverão ser apresentados os seguintes documentos por e-mail para cadastramento prévio: (i) instrumento de mandato (procuração), com poderes especiais para representação na AGE; e (ii) indicação de endereço eletrônico para liberação de acesso e envio de instruções sobre utilização da plataforma. 3. A Companhia excepcionalmente aceitará cópias simples de procurações outorgadas no Brasil sem reconhecimento de firma em cartório e serão aceitas, em caráter excepcional, procurações eletrônicas assinadas digitalmente observadas as condições acima. 4. As procurações, nos termos do Parágrafo 1º, do Art. 126, da Lei das S.A., somente poderão ser outorgadas a pessoas que atendam, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) ser acionista ou administrador da Companhia e (ii) ser advogado. 5. As Instruções para acesso e participação na AGE serão oportunamente encaminhadas aos acionistas mediante conferência e regularidade dos documentos citados nos itens anteriores.

João Pessoa, 7 de outubro de 2024

Karlin Regina Luchesi
Presidente do Conselho de Administração

OPERAÇÃO RAÍZES

Brasileiros são resgatados do Líbano

Segundo voo com repatriados chega à Base Aérea de São Paulo hoje; 227 pessoas e três animais embarcaram

Agência Gov

Decolou às 12h30 de ontem (horário de Brasília), o KC-30 da Força Aérea Brasileira, com 227 brasileiros e familiares, além de três animais de estimação, resgatados do Líbano na segunda etapa da Operação Raízes do Cedro. O grupo inclui 49 crianças (sete delas de colo).

No retorno, a aeronave fará uma escala técnica em Lisboa (Portugal) antes de seguir para o Brasil. A previsão é de aterrissagem na Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos, nesta manhã. A aeronave deste segundo voo levou ao Líbano doação humanitária brasileira de insumos médico-hospitalares solicitados pelas autoridades libanesas. Outros bens emergenciais devem ser transportados nos próximos voos para doação ao Líbano.

O primeiro voo de resgate chegou ao Brasil no último domingo (6), com 229 passageiros

e três animais domésticos. Na chegada ao país, eles foram recebidos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e por uma estrutura montada pelo Governo Federal para garantir o rápido desembarço de bagagens, regularização de documentos e atendimentos em áreas de saúde e assistência social. Com os dois voos de resgate, o saldo da operação chega a 456 passageiros e seis *pets*.

Assim como no primeiro voo da operação, a prioridade continua sendo para mulheres, crianças, idosos e brasileiros não residentes no Líbano. A operação é resultado de um trabalho de articulação que envolve equipes do Ministério das Relações Exteriores em Brasília e na Embaixada do Brasil em Beirute, além da ação operacional da Força Aérea Brasileira (FAB).

Estima-se que a comunidade brasileira no Líbano reúna cerca de 20 mil pessoas, e apro-



Foto: Divulgação/FAB

Mulheres, crianças, idosos e cidadãos não residentes do território em guerra têm prioridade

ximadamente três mil manifestaram interesse em retornar. “Nossa intenção é receber na Base Aérea de São Paulo cerca de 500 pessoas por semana”, afirmou o comandante da Aeronáutica, Marcelo Kanitz Damasceno, na chegada do pri-

meiro grupo de brasileiros e familiares.

Orientações

O governo brasileiro reitera o alerta para que todos sigam as orientações de segurança das autoridades locais e, para

aqueles que disponham de recursos, recomenda que deixem o território libanês por meios próprios. O aeroporto de Beirute permanece em operação, principalmente com voos regulares da companhia libanesa Middle Eastern Airlines. Em

caso de necessidade, o número do plantão consular do Itamaraty está disponível: +55 (61) 98260-0610 (com WhatsApp).

As ações de repatriação e recepção seguem o modelo das realizadas pelo Governo Federal em outubro de 2023, na Operação Voltando em Paz, que repatriou mais de 1.500 brasileiros e mais de 50 *pets* das zonas de conflito na Faixa de Gaza, Cisjordânia e Israel.

Aeronave

O KC-30 usado no voo de repatriação é um avião com cerca de 240 lugares, autonomia para até 14.500 km, e foi utilizado várias vezes em voos humanitários de resgate de brasileiros nas zonas de conflito em Israel e Gaza desde o início da crise no Oriente Médio. Com 59 metros de comprimento, é a maior aeronave operada pela FAB. Possui capacidade para operações estratégicas, apoio logístico e missões humanitárias.

Ministério da Saúde doa 24 mil insumos estratégicos ao país

Agência Gov

O Governo brasileiro doou ao Líbano insumos estratégicos de saúde em razão da emergência enfrentada pela população daquele país. A doação de 20 mil seringas com agulhas e quatro mil agulhas indivi-

duais estava prevista para sair do Brasil no último domingo (6), da Base Aérea de São Paulo, em voo de repatriação da FAB. A carga pesa aproximadamente 115 kg e não necessita de refrigeração. A operação foi coordenada pelo Ministério da Saúde em parceria com a

Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores. Outros bens emergenciais devem ser doados nos próximos dias.

A doação atende a uma solicitação apresentada pela Embaixada do Líbano em Brasília, no dia 23 de

setembro. A cooperação humanitária internacional do Brasil ocorre com base nos estoques do Sistema Único de Saúde (SUS), administrados pelo Ministério da Saúde. Nesse sentido, as doações são realizadas após análise técnica que assegura não haver risco de com-

prometimento do abastecimento nacional no âmbito do SUS.

Em 2023, o Brasil realizou doações humanitárias de medicamentos, imunizantes e insumos de saúde para diversos países, como Bolívia, Cabo Verde, Chile, Cuba, Djibuti, Domini-

ca, El Salvador, Guatemala, Guiana, Guiné, Líbia, Haiti, Palestina, Paraguai, Peru, Suriname, Turquia, Trinidad e Tobago e Uruguai. Em 2024, países como Granada, Guiana e Honduras também receberam doações humanitárias do Brasil.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Seis deputados se elegem prefeitos e 15 seguem em campanha

Agência Câmara

Seis deputados foram eleitos no último domingo (6) para ocupar o cargo de prefeito. Outros 15 continuam na campanha para o segundo turno, sendo que dois disputam a mesma prefeitura: Paulinho Freire (União) e Natália Bonavides (PT), em Natal (RN). Os depu-

tados estão na disputa em outras seis capitais: Belém, Cuiabá, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre e São Paulo.

Ao todo, eram 82 deputados candidatos nas eleições deste ano — 73 para prefeito, dois para vice-prefeito e sete para vereador.

Proporcionalmente, Washington Quaquá (PT) re-

cebeu a maior votação entre os deputados candidatos, com 72,5% dos votos em Maricá (RJ).

Os deputados eleitos no primeiro turno são: Alberto Mourão (MDB), em Praia Grande (SP); Carmen Zanotto (Cidadania), em Lages (SC); Dr. Benjamim (União), em Açaí-lândia (MA); Gerlen Diniz (PP,

em Sena Madureira (AC); Hélio Leite (União), em Castanhal (PA); e Washington Quaquá (PT), em Maricá (RJ).

Os deputados candidatos no segundo turno são: Abílio Brunini (PL), em Cuiabá (MT); Alex Manente (Cidadania), em São Bernardo do Campo (SP); André Fernandes (PL), em Fortaleza (CE); Capitão Al-

berto Neto (PL), em Manaus (AM); Carlos Jordy (PL), em Niterói (RJ); Delegado Éder Mauro (PL), em Belém (PA); Guilherme Boulos (PSOL), em São Paulo (SP); Márcio Corrêa (PL), em Anápolis (GO); Maria do Rosário (PT), em Porto Alegre (RS); Mariana Carvalho (Repúblicanos), em Imperatriz (MA); Natália Bonavides (PT), em

Natal (RN); Naumi Amorim (PSD), em Caucaia (CE); Paulinho Freire (União), em Natal (RN); Ricardo Silva (PSD), em Ribeirão Preto (SP); e Rosana Valle (PL), em Santos (SP).

O deputado Bebeto (PL) também segue na disputa eleitoral como candidato a vice-prefeito de São João do Meriti (RJ).

Oito suplentes do Senado conquistam mandatos

Oito suplentes de senadores conquistaram mandatos nas eleições municipais do último domingo (6). Dois se elegeram prefeitos, e seis serão vereadores. Uma vez eleitos para outros cargos, os suplentes de senadores não precisam deixar a suplência, pois a situação não configura acúmulo de mandatos eletivos. Porém, se forem convocados para assumir o mandato no Senado, precisarão escolher um deles.

Janaína Farias (PT), eleita prefeita de Crateús (CE), é a única dos suplentes vitoriosos que chegou a exercer mandato no Senado. Segunda suplente de Camilo Santana (PT), atual ministro da Educação, ela ocupou o mandato neste ano, de abril a julho. Também foi eleito prefeito Pedro Fernandes (União), primeiro suplente da senadora Eliziane Gama (PSD-MA). De-

putado federal por cinco mandatos, ele comandará a prefeitura de Arame (MA).

Os suplentes que se elegeram vereadores foram: Aline Rezende (PP) em Boa Vista (RR), segunda suplente do senador Dr. Hiran (PP-RR); Danilo Martins de Oliveira (União) em Guaxupé (MG), segundo suplente do senador Carlos Viana (Podemos-MG); Hildinha Menezes (PT) em Campo Formoso (BA), segunda suplente do senador Otto Alencar (PSD-BA); Igor Targino (PL) em Macaíba (RN), segundo suplente do senador Rogério Marinho (PL-RN); Silvania Barbosa (Solidariedade) em Maceió (AL), segunda suplente do senador Renan Calheiros (MDB-AL); e Terciliano Gomes (União) em Araguaína (TO), segundo suplente do senador Irá-já (PSD-TO).

BANCO CENTRAL

Plenário pode votar nome de Galípolo hoje

Agência Senado

O Plenário do Senado vota três matérias hoje a partir das 14h. Uma delas não estava inicialmente prevista na pauta, mas a expectativa é que seja votada pelos senadores: a indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central (BC).

Antes, Galípolo será sabatinado a partir das 10h de hoje, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Caso aprovado, o nome do economista seguirá para a apreciação dos demais senadores no Plenário. A indicação precisa ser aprovada pela maioria dos votantes na CAE e no Plenário. Em ambos os locais, a votação é secreta.

Se aprovado no Senado, Galípolo comandará a instituição por quatro anos a par-

tir de janeiro de 2025. Ele substituirá Roberto Campos Neto, cujo mandato no BC vai até o dia 31 de dezembro. Segundo o artigo 52 da Constituição, toda indicação para a diretoria do Banco Central passa pelo crivo do Senado.

O Banco Central ganhou autonomia com a Lei Complementar nº 179, de 2021, originada de um projeto do senador Plínio Valério (PSDB-AM). De acordo com o texto, o BC é uma autarquia de natureza especial, sem vinculação a ministério, tutela ou subordinação hierárquica, possuindo autonomia técnica, operacional, administrativa e financeira. O presidente do BC é escolhido pelo presidente da República no meio de seu mandato, mas precisa ter o nome aprovado pelo Senado.

No Plenário também será

votado o projeto de lei (PL nº 1754/2024) que estende a seguridade especial para membros de cooperativas de qualquer tipo, exceto as cooperativas de trabalho. O texto modifica a organização da Seguridade Social (Lei nº 8.212, de 1991) e os Planos de Benefícios da Previdência Social (Lei nº 8.213, de 1991).

O último item da pauta do Plenário para hoje é o Projeto de Lei do Senado (PLS nº 170/2018). O texto prevê que as atividades de monitoria no Ensino Médio deverão ser reguladas por normas dos sistemas de ensino. O projeto altera a Lei nº 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação.



Foto: Roque Sá/Agência Senado

Economista indicado por Lula será sabatinado pela CAE

ANIVERSÁRIO DA GUERRA

Israel e Hamas intensificam ataques

No dia em que o conflito completou um ano, o grupo palestino e o Exército judeu trocaram bombardeios

Da Redação
Com Agências

O grupo Hamas disparou quatro foguetes contra Israel ontem, dia que marca o aniversário de um ano da guerra na região. O Hamas informou também ter atacado forças israelenses em diferentes partes do território palestino.

Segundo o exército de Israel, três foguetes foram interceptados e o quarto caiu em uma área desabitada. Não houve vítimas ou danos.

Os militares israelenses afirmaram ainda que lançaram uma onda de artilharia e de ataques aéreos na madrugada e no início da manhã de ontem, contra posições do Hamas para frustrar o que acreditava ser um ataque iminente do grupo.

O Exército israelense também intensificou a sua ofensiva terrestre e os bombardeios em Gaza ontem, assim como ataques a militantes e postos de comando do Hamas, em decorrência da data que marcou o primeiro aniversário de guerra.

7 de outubro
O conflito no Oriente Médio

dio foi desencadeado em 7 de outubro de 2023, quando militantes do Hamas invadiram cidades israelenses próximas à fronteira com a Faixa de Gaza, mataram 1.200 pessoas e fizeram 250 reféns em um atentado — 97 deles continuam desaparecidos.

Em 12 meses de conflito, mais de 41 mil palestinos foram mortos, sendo grande parte mulheres e crianças, e 96 mil feridos. Milhares de pessoas estão desaparecidas e acredita-se que estejam presas sob os escombros.



Em 12 meses, mais de 41 mil pessoas foram mortas em Gaza e 96 mil ficaram feridas

Início

No dia 7 de outubro de 2023, militantes do Hamas invadiram Israel. O ataque provocou a morte de 1.200 pessoas e fez 250 reféns, dos quais 97 continuam desaparecidos

Comunidade internacional condena o atentado

No dia em que os ataques terroristas do grupo Hamas em território israelense completou um ano, o governo brasileiro lembrou as vítimas do atentado. Em nota divulgada ontem, o país lamentou, com profundo pesar, as mortes em decorrência do ataque e lembrou que, entre as vítimas estão os cidadãos brasileiros Michel Nisembaum, tomado como refém, Karla Stelzer Mendes, Bruna Valeanu e Ranani Nidejel-

ski Glazer, assassinados no dia da invasão do território israelense por terroristas a partir da Faixa de Gaza. O comunicado ainda manifestou ao povo israelense: “O Governo brasileiro reitera seu absoluto repúdio ao recurso ao terrorismo e a todos os atos de violência. O Brasil volta a exortar pela libertação imediata de todos os reféns e por negociações que levem ao cessar-fogo em Gaza e no Líbano”.

Quatro brasileiros estão entre as vítimas do ataque do grupo palestino; um deles foi tomado como refém

Nações Unidas
No último sábado (5), o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, divulgou uma mensagem de vídeo, em alusão ao dia 7 de outubro de 2023, quando o Hamas “lançou um ataque terrorista em grande escala em Israel, matando 1200 israelenses e cidadãos estrangeiros, incluindo crianças e mulheres”. Um ano após os acontecimentos do que classifica de “dia terrível”, António Guter-

res disse que o ataque “deixou cicatrizes nas almas”. O líder da ONU disse ainda que a data serve para recordar “todos aqueles que foram brutalmente mortos e sofreram violência indescritível, incluindo violência sexual, enquanto simplesmente viviam as suas vidas”. Ele adicionou que a comunidade global deve “repetir na mais alta voz a condenação total dos atos abomináveis do Hamas, incluindo a tomada de reféns”.

ESTADOS UNIDOS

Furacão Milton registra ventos de até 257 km/h e é elevado à categoria 5

Agência Estado
O furacão Milton se fortaleceu rapidamente no Golfo do México ontem, tornando-se um evento climático de categoria 5 à medida que avança em direção à Flórida, nos Estados Unidos, ameaçando provocar uma perigosa tempestade na Baía de Tampa e ampliando as ordens de evacuação. O nível é superior ao do furacão Helene, que atingiu a categoria 4 e inundou o mesmo trecho da costa há menos de duas semanas. Um alerta de furacão foi emitido para partes do esta-

do de Yucatán, no México, e grande parte da costa oeste da Flórida está sob alerta de furacões e tempestades. O Lago Okeechobee, na Flórida, que costuma transbordar durante tempestades intensas, também está em alerta. Milton se intensificou rapidamente hoje, e espera-se que se mantenha como um grande furacão no leste do Golfo, com ventos máximos sustentados de 257 km/h. O centro do furacão pode atingir a costa americana na quarta-feira (9), na região da Baía de Tampa, e seguir como furacão en-

quanto atravessa o centro da Flórida em direção ao Oceano Atlântico. Isso pouparia, em grande parte, outros estados devastados pelo furacão Helene, que deixou pelo menos 230 mortos em seu trajeto da Flórida até os Montes Apalaches. Os meteorologistas alertaram sobre uma possível tempestade com altura de 2,4 a 3,6 metros na Baía de Tampa e disseram que as inundações repentinas e fluviais podem resultar em chuva de 13 a 25 centímetros na região continental da Flórida e em Keys, com até 38 centímetros em algumas áreas.

EM 2023

Rios do mundo registram ano mais seco em três décadas, aponta estudo

ONU News
Os rios do mundo tiveram o ano mais seco em três décadas, segundo o novo relatório Estado dos Recursos Hídricos Globais 2023, da Organização Meteorológica Mundial (OMM). A publicação foi apresentada ontem em Genebra. O relatório ressalta que os ciclos da água estão cada vez mais erráticos devido às mudanças climáticas, exigindo maior monitoramento. O estudo destaca ainda que 50% das áreas globais de captação de água subterrânea apresentaram condições anormais,

sendo a maioria caracterizada por um déficit semelhante ao observado em 2022 e 2021. Entre as regiões mais afetadas por secas severas e condições de baixa vazão de rios estão grandes territórios da América do Norte, América Central e América do Sul. A situação inclui níveis recordes de água abaixo da média nos rios Amazonas e Mississippi. Em oito estados do Brasil, as chuvas abaixo da média na Amazônia causaram a menor precipitação em mais de 40 anos entre julho e setembro. Em outubro, o Rio Negro, em Manaus, registrou o menor ní-

vel desde 1902, atingindo 12,70 metros. Desabastecimento O relatório enfatiza a situação de estresse severo observado no abastecimento global de água, com cinco anos consecutivos de fluxos de rios e afluentes a reservatórios abaixo do normal. Para a secretária-geral da OMM, Celeste Saulo, os baixos níveis hídricos “se tornam o indicador mais revelador do tempo de angústia climática atual”. Ainda assim, ela destaca que a sociedade global não tem tomado medidas suficientes para proteger es-

Outubro Rosa

PARA SEGUIR EM FRENTE FIQUE ATENTA AOS SINAIS

PREVINA-SE! REALIZE OS EXAMES REGULARMENTE

EPCCOMUNICAÇÃO

Selic Fixado em 18 de setembro de 2024 10,75%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,55% R\$ 5,485	Euro € Comercial +0,52% R\$ 6,019	Libra £ Esterlina +0,42% R\$ 7,182	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21 Maio/2024 0,46 Abril/2024 0,38	Ibovespa +0,17% 132.017 pts
---	---	--	--	---	--	--

EXPLORAÇÃO DO TRABALHO

Sete empregadores da PB entram em “Lista Suja”

Relatório, de abrangência nacional, foi atualizado ontem e conta com 176 nomes

Da Redação
Com Agência Gov

Sete empregadores da Paraíba foram incluídos na “Lista Suja” do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A atualização da relação, divulgada ontem, denuncia pessoas físicas e jurídicas que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão. Outros dois empregadores, que haviam entrado no cadastro em 5 de outubro do ano passado, ainda permanecem com os nomes sujos. Eles são dos municípios de Campina Grande e Alagoa Grande.

A Rainha da Borborema, aliás, concentra quase todos os casos de exploração irregular do trabalho. Dos sete novos nomes na lista, seis são de pessoas liga-

das a pedreiras localizadas na Zona Rural do município. Além disso, um dos que figuram na relação desde o ano passado é do São José, bairro localizado na Zona Sul da cidade. Nesse último caso, não há informação sobre o tipo de atividade que foi considerado irregular.

O documento

Conhecido como “Lista Suja”, o Cadastro de Empregadores é atualizado semestralmente e visa dar transparência aos atos administrativos decorrentes das ações fiscais de combate ao trabalho análogo à escravidão. Durante a ação fiscal da Inspeção do Trabalho, são lavrados autos de infração para cada irregularidade trabalhista encontrada, que demonstram a existência de graves violações

de direitos, e ainda auto de infração específico, com a caracterização da submissão de trabalhadores a essas condições. Cada auto de infração gera um processo administrativo e, durante o processamento dos autos de infração, são assegurados aos autuados garantias processuais constitucionais, como o contraditório e a ampla defesa, em duas instâncias administrativas.

As ações fiscais de combate ao trabalho análogo à escravidão são executadas por auditores fiscais do trabalho do MTE, que podem contar com a participação de integrantes da Defensoria Pública da União (DPU), do Ministério Público Federal (MPF), do Ministério Público do Trabalho (MPT), da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), entre outras forças policiais.

Dados nacionais

Na nova edição do documento, constam 176 empregadores, sendo 20 deles por práticas abusivas em ambiente doméstico. Entre as atividades econômicas com maior número de inclusões, estão a produção de carvão vegetal, a criação de bovinos, a extração de minerais, o cultivo de café e a construção civil. “A atualização reforça o compromisso do Estado com a transparência e a conscientização da sociedade sobre essa grave violação de direitos humanos no Brasil”, destacou o coordenador-geral de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Análogo ao de Escravo e Tráfico de Pessoas do MTE, André Roston.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

A ascensão dos imóveis compactos

Nos últimos anos, João Pessoa tem acompanhado a realidade da entrega de vários empreendimentos formados por apartamentos compactos, um fenômeno urbano que vem ganhando destaque em várias cidades ao redor do mundo. Com a urbanização acelerada, a demanda por moradias acessíveis e a necessidade de otimizar o uso do espaço nas áreas urbanas, tais apartamentos surgem como uma alternativa prática e econômica. Esse tipo de moradia, caracterizada por uma área reduzida e uma distribuição otimizada dos ambientes, tem sido uma solução viável para atender a um novo perfil de moradores e investidores.

João Pessoa, conhecida por suas belezas naturais e qualidade de vida, vem observando mudanças no perfil dos seus habitantes, principalmente na região litorânea. Com a ascensão de jovens profissionais, estudantes e pessoas que buscam praticidade, a demanda por espaços menores, que exijam menos manutenção e ofereçam acesso a áreas estratégicas da cidade, vem ganhando corpo.

Os apartamentos compactos, com áreas que variam entre 17 e 40 m², atendem bem esse público que prioriza localização e a conveniência em detrimento do tamanho do imóvel. Além disso, as novas gerações têm preferido gastar seus recursos em experiências como viagens e lazer, em vez de investir em imóveis maiores, fazendo com que as moradias compactas se tornem mais atraentes.

Do ponto de vista econômico, os apartamentos compactos se mostram uma alternativa interessante tanto para compradores quanto para investidores. Com um custo de aquisição e manutenção significativamente menores em comparação aos apartamentos tradicionais, eles são uma opção viável para quem almeja adquirir um imóvel sem comprometer um grande capital. Quem investe nesse tipo de unidade passa a obter os dividendos oriundos da exploração da locação por temporada, haja vista a crescente demanda turística em torno da capital central da Região Nordeste.

Em João Pessoa, o mercado imobiliário tem-se mostrado dinâmico, com crescente interesse de pessoas de fora do estado e de investidores que veem no desenvolvimento urbano da cidade uma oportunidade promissora. A realidade dos apartamentos menores se encaixa perfeitamente nesse cenário, uma vez que o fluxo turístico e o desenvolvimento do setor de serviços aumentam a procura por habitações compactas e acessíveis, além dos belos projetos arquitetônicos que costumeiramente despertam a atenção do mercado.

Embora os apartamentos compactos tragam diversas vantagens, existem desafios que precisam ser enfrentados para que esse tipo de moradia se estabeleça de forma duradoura em João Pessoa. A questão do conforto em um espaço reduzido exige que arquitetos e construtores busquem soluções criativas de design e mobiliário que maximizem o uso do espaço e mantenham a funcionalidade e o bem-estar dos moradores.

Outra questão importante é o desenvolvimento de áreas comuns nos empreendimentos, essenciais para compensar o tamanho reduzido das unidades. Espaços de convivência, coworking, academias e áreas de lazer se mostram necessários para proporcionar uma experiência mais completa aos moradores. A valorização desses espaços, além de fortalecer o sentido de comunidade, pode ser um diferencial importante para atrair novos moradores. De toda forma, o certo é que João Pessoa continua prevendo uma nova leva de lançamentos de apartamentos compactos para 2025 em todas os bairros da orla, numa crescente e inequívoca demonstração de como ocorre a dinâmica de mercado em uma cidade recém-descoberta pelo Brasil e pelo mundo.

PNAD CONTÍNUA

Mais de 7% dos empreendedores são idosos

A Paraíba tem uma taxa de 7,6% dos empreendedores com idade igual ou superior a 60 anos, os chamados seniores, de acordo com um levantamento do Sebrae, com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em todo o país, mais de quatro milhões de pessoas dessa faixa etária são donas do próprio negócio. O número representa 13,5% do total.

No Nordeste, a participação dessa parcela da população nos pequenos negócios é significativa para a economia local, sendo os setores de serviço e de comércio os que mais atraem os idosos. O estudo também apontou que a renda média dos empresários seniores chega a R\$ 3.347 — valor aproximadamente 4,3% maior do que o rendimento dos outros donos de negócios no país (R\$ 3.209).

De acordo com a analista técnica do Sebrae-PB, Rosário Brito, a pesquisa mostra o resultado das mudanças no perfil populacional, pois o brasileiro está vivendo mais e decidindo continuar ativo no mercado. “Os empreendedores dessa categoria usam todo o conhecimento adquirido com o passar dos anos e empregam na gestão de uma nova empresa. Juntando a vontade de seguir progredindo com a necessidade de se manter em atividade, temos uma combinação com grandes chances de dar certo no mundo dos negócios”, destaca.

Além disso, segundo ela, esses empreendedores também podem ter um negócio a partir de experiências próprias, na sua vivência pessoal, para atender ao público idoso. “Se ele resolver empreender para os pra-

teados [público 60+], poderá ser vantajoso. Pela empatia que terá com esse público e pela relevância de conhecer as necessidades desses clientes, que muitas vezes são extremamente exigentes, desenvolverá estratégias

para aprimorar os serviços”, acrescentou a analista.

Perfil dos seniores

Conforme o estudo, o público empreendedor sênior é formado, majoritariamente,

por homens (71,3%) e brancos (mais da metade). O mapeamento também aponta que 85% dos seniores donos de pequenos negócios empreendem por conta própria e 15% são empregadores.

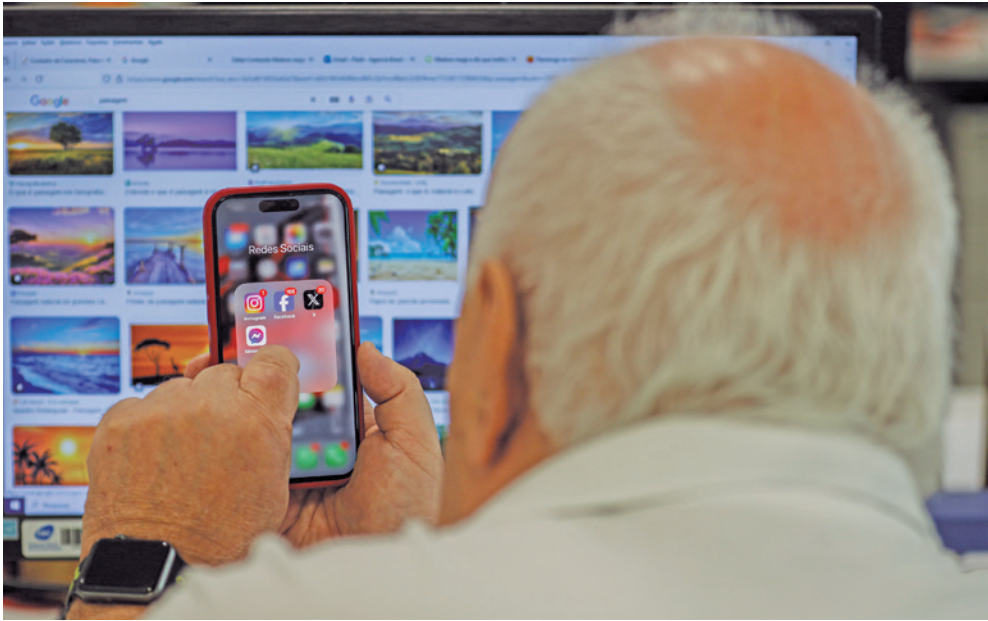


Foto: João Alves/Agência Brasil

Redes sociais podem ajudar donos de empresas a direcionar produtos para o público 60+

Saiba Mais

Confira dicas do Sebrae-PB para abrir um negócio após os 60 anos:

- **Busque ajuda:** experiência e aptidão são credenciais para a abertura de um negócio, mas não bastam para determinar o sucesso de um empreendimento. Consulte especialistas para o amadurecimento de uma ideia e sua viabilidade e para saber por onde deve começar;
- **Invista em capacitação:** conhecimento e competências adquiridas durante a vida profissional devem estar afiados. É importante conhecer o mercado em que você atuará, fazendo cursos e participando de seminários, feiras e exposições. Especialize-se na área de interesse do seu negócio;
- **Inove:** observe o que há de novidade no mercado para oferecer produtos ou serviços diferenciados. Inovação implica não só investir em tecnologia, mas em buscar soluções que tornem a empresa sustentável;
- **Dedique-se:** investir em um negócio exige determinação em qualquer idade. Há muitas pessoas com ideias, mas é preciso ter coragem e determinação para colocá-las em prática. Não ter medo de errar é uma característica de empreendedores de sucesso.

CONECTIVIDADE

Novas torres atendem 124 favelas

Presidente do BNDES defende a universalização do acesso à internet como forma de impulsionar a economia do país

Agência Gov

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento no valor de R\$ 65 milhões para a Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. expandir a cobertura do Serviço Móvel Pessoal (SMP) com a instalação de 181 torres de 4G e 5G em territórios rurais e urbanos, incluindo favelas, em 23 estados, das cinco regiões do Brasil.

Com recursos do Programa BNDES Fust, na modalidade reembolsável, a iniciativa ampliará e melhorará a qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações, além de desenvolver novas tecnologias de conectividade com o objetivo de reduzir desigualdades regionais e promover desenvolvimento econômico e social.

A maior parte dos recursos será destinada à implementação de 145 torres de telecomunicações para atender 124 favelas espalhadas pelo país e em oito localidades rurais de Bahia, Maranhão e Piauí, localidades selecionadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). As demais torres atenderão outros 28 territórios rurais ou urbanos. Os equipamentos de rede que serão instalados nas

torres poderão ser utilizados por múltiplas operadoras.

“A expansão do acesso à internet de alta capacidade, sobretudo nas favelas, promoverá a melhoria na qualidade de vida dos usuários, além de impulsionar a economia e o desenvolvimento a partir da ampliação do acesso a oportunidades de negócios, à educação e aos serviços de saúde. Universalizar o acesso à internet, hoje, é o novo Luz Para Todos”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

“A missão do Governo Federal é levar internet para as regiões remotas, comunidades carentes urbanas e rurais. O Fust seguirá sendo aplicado em projetos como este, para levar inclusão digital a locais em que a conectividade ainda é um desafio. Isso cria mais oportunidades de emprego e de renda para os moradores, que passam a ter mais acesso a serviços públicos e também privados”, disse o ministro das Comunicações, Juscelino Filho.

Segundo o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior, José Luís Gordon, o Programa BNDES Fust contribui para expandir o acesso à internet em banda larga fixa e móvel no Brasil, “com qualidade e velocidade adequadas para todos, incluindo localidades urbanas e rurais com oferta inadequada. O projeto da Highline está alinhado com a política



Foto: Divulgação/BNDES

Iniciativa ampliará a qualidade dos serviços de telecomunicações, com o objetivo de reduzir desigualdades regionais

industrial, que prevê a implementação de infraestrutura para a integração produtiva e o bem-estar da população”.

BNDES Fust

O Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) foi criado pela Lei nº 9.998/00, após a privatização do Sistema Telebras. A iniciativa tem como objetivos estimular a expansão, melhorar a qualidade das redes e dos serviços de telecomunica-

ções, reduzir as desigualdades regionais e estimular o uso e o desenvolvimento de novas tecnologias de conectividade para promoção do desenvolvimento econômico e social.

Desde outubro de 2023, o BNDES já aprovou R\$ 656,7 milhões para 11 projetos do Fust, em 250 municípios de 11 estados (Ceará, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Tocantins e Rio de Janeiro), nas

cinco regiões do país. No âmbito da educação conectada, os projetos apoiados contemplam a expansão da internet de banda larga para 249 escolas públicas, beneficiando mais de 33,1 mil alunos.

Highline do Brasil

Sediada em São Paulo, a Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. é uma fornecedora independente de infraestrutura para o setor de telecomunicações.

Sua atuação consiste na construção, operação e manutenção de *sites* para instalação de antenas de comunicação sem fio, principalmente, torres, *rooftops*, sistemas *indoor*s DAS2 e *small-cells*3.

Atualmente, a empresa conta com cerca de 140 colaboradores e tem, em seu portfólio, cerca de 13.500 torres, localizadas em todos estados do Brasil, com contratos *take-or-pay* de longo prazo com as maiores operadoras do mercado nacional.

PRIORIDADE

Reforma tributária deve ser aprovada neste ano, diz Padilha

Agência Gov

O Governo Federal pretende regulamentar a reforma tributária ainda em 2024. A declaração foi dada pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, ontem, após reunião com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e com líderes do governo. O encontro, que contou com a participação do vice-presidente e ministro do Desen-

volvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin; do ministro da Fazenda, Fernando Haddad; e de outras autoridades, discutiu as prioridades para a retomada da pauta do governo no Congresso após o primeiro turno das Eleições Municipais.

“O governo é otimista em relação ao compromisso, tanto do presidente do Senado quanto do presidente da Câmara, de concluir a vo-

tação neste ano. Não é decisivo para implementação da reforma tributária, porque ela é efetiva a partir de 2026, mas é um gesto importante”, afirmou Alexandre Padilha.

O texto foi enviado pelo Governo Federal ao Congresso Nacional em abril, sendo aprovado na Câmara dos Deputados em julho deste ano. Foram 336 votos favoráveis, 142 contrários e duas abstenções. Eram necessários 257 votos para a aprova-

ção do texto.

De acordo com Padilha, há um esforço do governo para que a reforma seja votada neste ano, no Senado, e devolvida à Câmara dos Deputados. O PLP nº 68/2024 foi fruto de um trabalho que contou com a participação de representantes dos três níveis federativos, reunidos no Programa de Assessoramento Técnico à Implementação da Reforma da Tributação sobre o Consumo (PAT-RTC).

Crimes ambientais

Outro tópico abordado durante a reunião com o presidente Lula foi o endurecimento das penas para crimes ambientais. “O governo já solicitou à Câmara, em requerimento de urgência constitucional, a aprovação do Projeto de Lei sobre o aumento de penas para crimes ambientais. É uma resposta importante que acreditamos que o Congresso Nacional, junto ao Executivo e à sociedade, quer dar em relação a esses incêndios criminosos que acometeram a Amazônia, o Pantanal e o Cerrado brasileiro”, pontuou Padilha.

O ministro das Relações Institucionais reforçou também a atuação do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), que elaborou um anteprojeto que prevê, entre outras medidas, o aumento da prisão para quem cometer crimes de desmatamento, queimadas e tráfico de animais silvestres, e a obrigação do pagamento de multa mesmo que o delito tenha

sido culposos, ou seja, cometido sem intenção. Outra medida do MJSP, foi o envio à Casa Civil de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa a integração das forças de segurança pública, permitindo respostas mais eficazes a crises de grande escala, como as queimadas que têm assolado o país.

“

O governo é otimista em relação ao compromisso dos presidentes da Câmara e do Senado Federal. É um gesto importante

Alexandre Padilha

Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ministro das Relações Institucionais participou de reunião com o presidente Lula e com outros integrantes do governo



EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ONLINE"



MILAN LEILÕES
LEILOEIRO OFICIAL

1º LEILÃO: 28/10/2024 Às 15h. - 2º LEILÃO: 30/10/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: JOÃO PESSOA – PB. BAIRRO AEROCULUBE. Rua Dr. José Aloysio da Costa Machado, nº149. Apto nº 102 (Posição Sul) do Res. Grand Homan. Área Priv. 60,00m². Matr. 119.716 do 2º RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 28/10/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 383.319,09 e 2º Leilão: 30/10/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 210.991,34 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266

Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

PRESTÍGIO NO EXTERIOR

PB leva artesanato a salão na França

Dois paraibanos desembarcam hoje no país europeu para apresentar obras em exposição internacional

Uma delegação da Paraíba desembarca hoje, na França, para participar da edição de 2024 do salão Ob’Art, exposição de arte internacional que ocorrerá entre esta quinta-feira (10) e o domingo (13). Entre os expositores selecionados para participar do salão, estão os artesãos paraibanos Alexandre Nogueira e Teresa Júlio, enviados ao evento a partir de uma parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura da Paraíba (Secult-PB), com intermediação do Consulado da França no Recife.

Esta será a primeira vez em que ambos os artistas apresentarão seus trabalhos fora do Brasil. O principal objetivo da ação, financiada pelo Governo da Paraíba, é fortalecer o intercâmbio cultural e a presença das artes paraibanas no exterior, além de impulsionar uma maior circulação de artistas do estado no país europeu, tendo em vista que 2025 será o Ano Brasil-França, marcado por iniciativas de promoção conjunta entre as duas nações.

Tradição e técnica

Moradora de Cabedelo, Teresa Júlio trabalha há 19 anos com a ressignificação de escamas de peixes na produção de biojoias. A artesã se emociona ao falar sobre a exposição de suas obras na França e destaca a representatividade dessa participação no Ob’Art.

Intercâmbio cultural é foco de agenda da Secult-PB

Segundo o secretário da Cultura da Paraíba, Pedro Santos, a viagem dos artesãos para o Ob’Art é a primeira de uma série de atividades programadas para os próximos meses. “Estamos, desde maio, quando uma primeira missão paraibana desembarcou em Paris, em diálogo constante com autoridades francesas. Vem muito mais por aí”, adianta Pedro, que também vai à França para participar de encontros nesta semana.

“O Ano Brasil-França 2025 nos permite um maior diálogo com o governo francês e com entidades voltadas à cultura do país europeu. Então, é óbvio que a Paraíba quer fazer parte desse momento de maior proximidade, tão afeito ao intercâmbio e à circulação artística. Queremos levar artistas paraibanos para a França e queremos igualmente receber artistas franceses em nossa terra”, complementa.

Liderando a equipe da secretaria naquele país, Pedro se reunirá, amanhã, com a diretoria da Escola Nacional Superior de Artes e Design (Ensad) de Limoges. No encontro, serão discutidos os detalhes da “Residência Cruzada em 2025”, uma parceria já oficialmente firmada que prevê, justamente, um intercâmbio cultural e educacional entre paraibanos e franceses.

O intuito do programa é que artistas paraibanos sejam enviados para estudar na Ensad, enquanto franceses serão recebidos na Paraíba. “Entendemos que essa é uma excelente oportunidade para trocas de experiência e para o desenvolvimento de trabalhos criativos na área de cerâmica”, avalia Pedro, des-



Teresa Júlio e Alexandre Nogueira participarão do Ob’Art, onde mostrarão trabalhos baseados, respectivamente, em escamas de peixe e marchetaria

“Quem está viajando não é apenas Teresa Júlio, mas todas as mulheres que trabalham com escama de peixe na Paraíba. Quero mostrar ao mundo o que sabemos fazer por aqui”, ressalta.

Diretamente de uma cidade portuária, que tem na pesca artesanal uma de suas principais fontes econômicas, Teresa explica que a ideia por trás de

seu trabalho artístico é reaproveitar as escamas de todas as espécies pescadas em Cabedelo. “A nossa idealização é que nenhuma escama seja perdida ou jogada no meio ambiente, e sim transformada em arte”, completa a artesã.

Já Alexandre Nogueira, natural de João Pessoa, é especializado em uma técnica denominada de marchetaria, que

consiste no reaproveitamento de madeiras para produzir obras de arte. Para além de ser uma oportunidade de expor seu trabalho em um salão internacional, ele se diz atento às possibilidades de intercâmbio em solo francês, onde essa técnica é consagrada.

“As expectativas são as melhores possíveis, porque a França é considerada um dos

principais centros de marchetaria do mundo. Tem uma escola bem firme e consistente lá. Então, é sempre bom a gente ter acesso a esse conhecimento, a essa troca. É um momento enriquecedor na vida do artesão, dividir novas experiências, conhecer novas pessoas, ampliar seus horizontes, sua rede de contatos”, salienta Alexandre.

■ Governo do Estado espera fortalecer a presença das artes paraibanas em outros países

RESTAURAÇÃO

Ícônico busto de José Américo de Almeida é revitalizado por artista plástico da FCJA

A Fundação Casa de José Américo (FCJA), situada na Praia do Cabo Branco, em João Pessoa, revitalizou recentemente o busto do intelectual paraibano que dá nome à instituição. A obra, esculpida pelo mestre Oseias e inaugurada em março de 1992, fica posicionada na entrada do Museu Casa de José Américo, como um anfitrião que recebe o público visitante do espaço. Sua restauração foi realizada durante o mês de agosto, pelas mãos do ar-

tista plástico Álvaro Neves Araújo Freire, que também é servidor da FCJA e tem revitalizado outras peças que compõem o acervo do local.

O trabalho de Álvaro foi necessário para remediar os danos causados à escultura, ao longo dos anos, pelos efeitos de infiltrações e da salinidade ambiental — os quais, segundo o profissional, quase chegam a comprometer a integridade da obra. O artista plástico explica que foram identificados desgastes e fis-

suras tanto na parte dianteira quanto na traseira do busto.

“Foram necessárias inserções de resina Paraloid, considerada a resina mais estável para uso geral em conservação, em quantidades progressivas, durante 10 dias, para a consolidação do concreto”, conta Álvaro, salientando que buscou recuperar a qualidade original do trabalho do mestre Oseias. “A obra foi finalizada com ‘AC 3’ (cola de cerâmica), com adição de pigmentos, o que pos-

sibilitou reconstruir sua aparência original”, acrescenta o restaurador, que revitalizou, ainda, a placa de identificação da obra — por meio de procedimentos específicos de limpeza e de pigmentação — e seu pedestal.

Museu

Um dos destaques entre os atrativos da FCJA, o Museu Casa de José Américo foi fundado na casa onde o ilustre ex-ministro e escritor viveu durante grande parte de sua vida, preservando seus ambientes domésticos e expondo não apenas o mobiliário original da época em que o homenageado habitava o espaço, mas também seus objetos de uso pessoal, comendas, biblioteca, acervo de obras de arte e arquivo fotográfico.

No terraço do local, ainda é possível ver as mesmas cadeiras onde o autor do clássico romance “A Bagaceira” se sentava para receber amigos, populares, jornalistas, intelectuais e autoridades.

Além do busto, os visitantes do museu podem conferir uma estátua de corpo inteiro de José Américo trajando o fardão e empunhando a espada da Academia Brasileira de Letras (ABL), que o paraibano passou a integrar em 1966.

O Museu Casa de José Américo abre para visitas públicas de terça-feira a domingo, das 9h às 16h.



Foto: Divulgação/Secult-PB

Estamos, desde maio, quando uma missão paraibana desembarcou em Paris, em diálogo constante com autoridades francesas

Pedro Santos



Foto: Álvaro Freire/FCJA

Obra foi recuperada após anos de desgastes causados por infiltrações e salinidade ambiental

COMBATE À DENGUE

Investimento chega a R\$ 2,5 bilhões

Recursos da Saúde são usados para melhorar as ações de vigilância e o atendimento médico à população neste ano

Agência Gov

Para enfrentar um ano com aumento recorde de casos de dengue em território nacional, o Ministério da Saúde já investiu mais de R\$ 2,5 bilhões em 2024. Os recursos estão sendo utilizados por estados, municípios e Distrito Federal para reforçar as ações de vigilância e melhorar o atendimento médico à população.

Cerca de 580 municípios e nove estados decretaram situação de emergência em saúde pública por arboviroses ao longo do ano e receberam incremento financeiro de cerca de R\$ 244 milhões, por meio da Portaria GM/MS nº 3.160. Ainda em 2024, os investimentos para manter as cidades abastecidas com inseticidas e biolarvicidas foram em torno de R\$ 130 milhões.

Para a vacinação contra a dengue, foram investidos mais de R\$ 500 milhões em 2024. Até o momento, 1.921 municípios estão sendo contemplados em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. São 6,5 milhões de doses, suficientes para vacinar 3,2 milhões de crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos. Para 2025, a pasta já contratou mais 9,5 milhões de doses — a capacidade máxima de fornecimento do único produtor mundial da vacina.

O Ministério da Saúde também investiu em novas tecno-

logias, como o método Wolbachia, no qual foram aplicados R\$ 50 milhões. A Wolbachia é uma bactéria presente em cerca de 60% dos insetos, inclusive em alguns mosquitos. No entanto, não é encontrada naturalmente no *Aedes aegypti*. Quando presente neste mosquito, a bactéria impede que os vírus da dengue, zika, chikungunya e febre amarela se desenvolvam dentro dele, contribuindo para redução das doenças.

Para ajudar os entes federativos a custear os salários de Agentes de Combate às Endemias (ACEs), até setembro de 2024, já foi destinado mais de R\$ 1,6 bilhão, beneficiando cerca de 68 mil ACEs.

Os recursos também apoiam a ampliação da rede assistencial de saúde para atender ao aumento de casos de arboviroses, como dengue, chikungunya e zika. O secretário-adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Rivaldo Venâncio, destacou que os repasses serão feitos de acordo com as necessidades locais. “O objetivo é evitar a sobrecarga das redes assistenciais, antecipando as ações antes que os municípios cheguem a decretar emergência em saúde pública”, afirma.

Ampliação do atendimento

Entre as ações em implementação em 2024, está a ampliação do acesso à rede de atendimento, evitando mortes por

Métodos de controle

Além das ações de assistência, parte dos recursos será utilizada para implementar novas

tecnologias de controle do vetor *Aedes aegypti*. Entre elas, o Wolbachia, insetos estéreis, borrifação residual intradomiliar e estações disseminadoras de larvicidas. Além disso, a ampliação do uso de *Bacillus Thuringiensis israelensis* (BTi), para controle da disseminação do mosquito. A expectativa é aumentar o número de municípios beneficiados por essas tecnologias.

Participação da sociedade

Venancio ressaltou que os desafios vão além dos aspectos epidemiológicos e logísticos. A

participação ativa da população é fundamental para o sucesso das estratégias de controle do mosquito, uma vez que ele se prolifera em ambientes domésticos. “Estados e municípios, sozinhos, não conseguirão reduzir o impacto das arboviroses. A mudança de comportamento da população, cuidando melhor do ambiente ao seu redor, é essencial”, reforça o secretário-adjunto.

O Ministério da Saúde alerta que a forma mais eficaz de prevenir a dengue continua sendo a eliminação dos focos do mosqui-

to, que se desenvolve em água parada. Medidas simples como tampar caixas d'água, limpar ralos e piaas, cobrir potes de água de animais e evitar o acúmulo de lixo são fundamentais para impedir a proliferação do vetor.

Além disso, a pasta recomenda que a população faça uma inspeção semanal em suas residências para identificar possíveis focos e receba os agentes de combate às endemias. O uso de repelentes e a instalação de telas em portas e janelas também são medidas importantes de proteção.

BPC

INSS lança cartilha sobre processo de reavaliação do benefício no país

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) lançou uma cartilha sobre o processo de reavaliação dos Benefícios de Prestação Continuada (BPC) para trazer as informações sobre a ação de forma mais didática para as Defensorias Públicas da União e para a população em geral. Em formato digital, o informativo apresenta os objetivos e as bases legais da reavaliação do BPC, além de esclarecer as etapas do processo, a forma de notificação dos beneficiários e as medidas adotadas para prevenir conflitos.

O processo de reavaliação do BPC tem por objetivo assegurar que os benefícios sejam pagos apenas a quem realmente cumpre os critérios legais. A comunicação com os beneficiários abrange múltiplos canais para garantir que todos tenham ciência da necessidade de atualização dos dados no CadÚnico. As notificações estão sendo feitas

por carta com aviso de recebimento, mensagem ao acessar a conta ou o extrato bancário, além de ligações realizadas pela Central 135. Além disso, foram implementadas notificações no aplicativo Meu INSS, envio de SMS, consulta à lista dos convocados pelos canais remotos e divulgação na mídia.

Na primeira fase, a convocação é para os beneficiários sem cadastro no CadÚnico (aproximadamente meio milhão de pessoas). Na etapa seguinte, a reavaliação é para os beneficiários com cadastro desatualizado há mais de quatro anos. O benefício será suspenso caso o titular não regularize a situação junto ao CadÚnico no prazo de 45 a 90 dias, a depender do tamanho do município. Não é necessário que o cidadão procure o INSS para apresentar o comprovante de atualização do CadÚnico. O recebimento das informações e o desbloqueio do pagamento

(se for o caso) será feito de forma automática.

O registro do grupo familiar no CadÚnico é requisito fundamental para a concessão e manutenção do BPC. A atualização dos dados deve ser feita a cada dois anos, sob pena de bloqueio e suspensão do pagamento. A partir do CadÚnico é feita a apuração da renda mensal do grupo familiar para constatação de que a situação de vulnerabilidade social do beneficiário permanece.



Acesse o conteúdo
da cartilha por meio do
QR Code acima

FORMULÁRIO ELETRÔNICO

Governo intensifica mapeamento do turismo em comunidades indígenas

O Ministério do Turismo está liderando um projeto para mapear as comunidades indígenas que atuam no setor no país. A iniciativa, que faz parte do Projeto Brasil Turismo Responsável, começou em julho de 2024 e tem como objetivo identificar as comu-

nidades indígenas que desenvolvem atividades baseadas nos princípios do turismo de base comunitária, além de catalogar e promover boas práticas nas comunidades.

Para facilitar a coleta de informações, foi disponibilizado um formulário eletrônico que

pode ser preenchido até o dia 31 de outubro, no *site* do ministério. O documento pode ser acessado por comunidades indígenas e organizações públicas e privadas que tenham informações sobre atividades turísticas envolvendo povos indígenas.

VENHA COMEMORAR O DIA DAS CRIANÇAS NA LIVRARIA A UNIÃO!

LANÇAMENTO DE LIVROS INFANTIS, CONTAÇÃO
DE HISTÓRIAS, BRINCADEIRAS, PIPOCA,
ALGODÃO DOCE E MUITA DIVERSÃO!

SOU SUPER E VOCÊ?
André Pimenta

PEQUENAS REINAÇÕES
André Ricardo Aguiar

O MENINO E O VENTO
Manu Coutinho

PANDORA E JOAQUIM:
No cantinho mágico do silêncio
Sarah Torres Mello

EVENTO GRATUITO E ABERTO AO PÚBLICO
12 DE OUTUBRO ÀS 16H

LITERATURA É COISA
DE CRIANÇA!

TOUCH & GO

EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

GOVERNO
DA PARAÍBA

ESPAÇO CULTURAL JOSÉ LINS DO REGO - BOX 13 (JOÃO PESSOA - PB) | TELEFONE: 83 99604-0011

@LIVRARIAAUNIÃO

Foto: Daniel Vieira/Divulgação

FUTEBOL DE CEGOS

Apace e Apadevi na disputa

Campeonato terá 12 equipes na disputa até o próximo domingo, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo

Jogadores de equipes paraibanas são destaques em competições com convocações

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Começa, hoje, o Campeonato Brasileiro de Futebol de Cegos 2024 — Série A, que terá 12 equipes na disputa até o próximo domingo (13), no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo. Os dois representantes da Paraíba no torneio são as equipes da Associação Paraibana de Cegos (Apace) e da Associação Paraibana dos Deficientes Visuais (Apadevi CG).

Conforme o regulamento, os 12 times são divididos em três grupos, jogam

entre si em turno único, e avançam às quartas de final os oito mais bem classificados no geral. Já os três piores colocados na classificação geral serão rebaixados para a Série B do ano que vem.

As equipes da Paraíba estão, ambas, no Grupo C, junto à Acergs-RS (Associação dos Cegos do Rio Grande do Sul) e à ApaDV-SP (Associação de Pais, Amigos e Deficientes Visuais).

A estreia da Apace será hoje contra a ApaDV, às 15h15. Uma hora e meia depois, às 16h45, é a vez de a Apadevi entrar em quadra para enfrentar a Acergs, adversária que conta com um paraibano

em seu plantel, o goleiro Luan Lacerda. Amanhã, às 11h, o clássico paraibano promete fortes emoções em São Paulo.

Desde que começou a ser organizado pela Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV), em 2011, o Brasileiro só não foi realizado em 2020, por causa da pandemia de Covid-19. Das 12 edições já concluídas, o time que mais acumula títulos é o ICB-BA (Instituto de Cegos da Bahia), totalizando sete conquistas. A Agafuc-RS (Associação Gaúcha de Futsal para Cegos), atual campeã, vem em seguida, com seis. O único time paraibano

a conquistar um título foi a Apace, em 2022 (no ano passado, conquistou a medalha de bronze).

A competição contará com diversos nomes de destaque na modalidade. A Apace, por exemplo, tem em seu elenco Matheus Costa, Maicon, Jonatan Felipe e Jardiel, integrantes da Seleção Brasileira que conquistou a medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

Na edição do ano passado, a Apace conquistou o bronze após derrotar a Acergs, por 2 a 0, com dois gols de Jardiel; o jogador acabou sagrando-se artilheiro da competição ao balançar a rede sete

vezes. Antes de embarcar para São Paulo, o técnico da equipe pessoense, Júlio Cezar Macena (Cesinha), fez sua projeção para o torneio.

“A expectativa em relação ao campeonato sempre é a melhor possível. Sabemos que não será fácil, como nunca foi, mas esse ano deve ser mais difícil ainda. Caímos numa chave considerada o Grupo da Morte, onde iremos enfrentar a Apadevi de Campina Grande, e a Acergs do Rio Grande do Sul. A ApaDV é o time de São Paulo, onde tem uma garotada muito boa da base da Seleção. A Apadevi, time de Campina Grande, nosso rival aqui da Paraíba. E a Acergs, que nos

últimos anos a gente vem se enfrentando, e no ano passado a gente enfrentou eles na decisão do terceiro colocado. Então, é uma chave, teoricamente, muito difícil, mas tenho certeza que a equipe está preparada e, se Deus quiser, iremos fazer uma boa competição e conseguir o nosso objetivo”, disse Cesinha.

As semifinais da competição estão programadas para acontecerem na manhã do próximo sábado (12). A grande final e a disputa pelo bronze acontece no domingo. A partir das semifinais, os jogos serão transmitidos no canal do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) no YouTube.

VÔLEI DE PRAIA

João Pessoa sedia a partir de amanhã a 8ª etapa da competição

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A partir de amanhã, até o próximo domingo (13), João Pessoa volta a ser o centro das atenções do esporte, com a realização da oitava etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. Essa é a primeira competição do calendário do Paraíba Beach Games, idealizado pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), que reunirá, em 45 dias de programação, disputas na areia e no mar das modalidades de vôlei de praia, futebol de areia, handebol de praia, águas abertas, triatlo e beach tennis.

Para receber os torneios, uma arena foi montada na praia de Cabo Branco, em frente ao Busto de Tamandaré, cartão-postal pessoense. Para conseguir adentrar o local e assistir às partidas do Aberto, é necessário, anteriormente, resgatar ingresso no site <https://eventos.voleibrasildigital.com.br/>. É importante salientar, no entanto, que a entrada será por lotação.

De acordo com a Sejel-PB, toda a estrutura poderá atender a quatro mil pessoas, sendo que a arquibancada possui 3.200 lugares. Para além da arena principal, o espaço total do complexo de mais de 10 mil m², terá, também, espaço gourmet com comidas típicas, mostra de artesanato em parceria com o Empreender PB, espaço

kids e local para eventos musicais e culturais.

Aos que não conseguirem comparecer ao local, há a opção de acompanhar a transmissão, ao vivo, pelo canal do YouTube da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), a entidade organizadora do torneio. Por lá, serão exibidos todos os jogos, e o SporTV 2 transmite as finais e as disputas de terceiro lugar, no domingo (13).

Na próxima semana, entre o próximo domingo e a quarta-feira (16), acontece a segunda etapa do Circuito Brasileiro Sub-21. Do dia 16 até 20 de outubro, é a vez de as grandes estrelas mundiais do vôlei de praia entrarem em ação, na Etapa Elite 16 do Circuito Mundial. Entre as duplas presentes, estão as brasileiras e campeãs olímpicas Agatha e Rebecca, além de Duda e Ana Patrícia, Evandro e Arthur e André e George.

“Serão 45 dias intensos de eventos esportivos aqui em João Pessoa com o Paraíba Beach Games, que vai desde o Circuito Brasileiro e Mundial de Vôlei de Praia, passando por competições locais e regionais e finalizando com os Jogos da Juventude. O Governo do Estado idealizou e agora vai executar esse projeto, que movimentará não só o segmento esportivo, como também o turismo e a economia na capital”, pontuou Lindolfo Pires, secretário da Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba.



Foto: Maurício Val IV/Imagens CBV

A dupla anfitriã, André e George, ficou no topo do pódio da etapa do Brasileiro, em João Pessoa, no ano passado

ELIMINATÓRIAS

Brasil já tem cinco atletas cortados

No domingo, a CBF anunciou a saída de Eder Militão, do Real Madrid, que será substituído por Fabrício Bruno

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou no domingo (6) o quinto corte na Seleção Brasileira. Eder Militão é mais uma baixa e será substituído pelo zagueiro Fabrício Bruno, do Flamengo.

O zagueiro do Real Madrid sentiu a coxa esquerda na derrota da sua equipe, por 1 a 0, para o Lille, pela Champions League, na quarta-feira (2). No sábado (5), ele começou no banco contra o Villarreal, entrou no segundo tempo e voltou a reclamar de dores. No domingo, já em São Paulo, o defensor passou por exames, sendo constatada uma lesão muscular na região.

O técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, já havia sido obrigado a fazer quatro mudanças na lista de convocados para os jogos dos dias 10 e 15 deste mês, respectivamente, diante do Chile e Peru; entre eles está o atacante Vinicius Jr., do Real Madrid, da Espanha. Os outros cortados do elenco inicial foram Guilherme Arana (Atlético Mineiro), Bremer (Juventus, da Itália) e Alisson (goleiro do Liverpool, da Inglaterra).

Para o lugar de Vini Jr., o técnico convocou Andreas Pereira (Fulham); Weverson (Palmeiras) vai substituir Alisson; Alex Telles vai para o lugar de Guilherme Arana; e Beraldo substitui Bremer. As convocações aconteceram no fim de semana. A apresentação dos jogadores e da comissão técnica aconteceu ontem, em São Paulo.

Vanderson (Mônaco), Abner (Lyon) e Igor Jesus (Botafogo) são as novidades da Seleção.

Posição difícil

O Brasil vai enfrentar Chile e Peru, últimas colocadas na classificação das Eliminatórias para a Copa do Mundo, marcada para Estados Unidos, Canadá e México. O selecionado canarinho ocupa uma posição perigosa: está na quinta colocação, com 10 pontos. Está um ponto atrás do Equador e um ponto à frente de Paraguai e Bolívia.

Nas duas últimas rodadas (7 e 8), realizadas no mês passado, o Brasil venceu o Equador e perdeu para o Paraguai, ambas pelo placar de 1 a 0. Dorival Jr. sofreu severas críticas, tanto da imprensa como dos torcedores. Nesta quinta-feira (10), o confronto é contra o Chile, em Santiago, pela última rodada do primeiro turno, e, na terça-feira (15), o jogo contra o Peru está marcado para o Estádio Mané Garrincha, em Brasília.



Weverson foi chamado para a vaga do goleiro Alisson

Foto: Albari Costa/Divulgação



Beraldo vai assumir a vaga de Bremer

Foto: Rafael Ribeiro/CBF



Andreas Pereira terá a missão de substituir Vini Jr.

Foto: Rafael Ribeiro/CBF



Alex Telles, do Botafogo, substitui Guilherme Arana

Foto: Divulgação/CBF

LISTA DE CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

■ GOLEIROS

Weverson (Palmeiras)
Bento (Al-Nassr-SAU)
Ederson (Manchester City-ING)

■ LATERAIS

Danilo (Juventus-ITA)
Vanderson (Mônaco-FRA)
Abner (Lyon-FRA)
Alex Telles (Botafogo)

■ ZAGUEIROS

Beraldo (PSG)

Fabrício Bruno (Flamengo)
Gabriel Magalhães (Arsenal-ING)
Marquinhos (PSG-FRA)

■ MEIAS

André (Wolverhampton-ING)
Bruno Guimarães (Newcastle-ING)
Gerson (Flamengo)
Lucas Paquetá (West Ham-ING)

■ ATACANTES

Rodrygo (Real Madrid-ESP)
Endrick (Real Madrid-ESP)
Igor Jesus (Botafogo)
Gabriel Martinelli (Arsenal-ING)
Luiz Henrique (Botafogo)
Raphinha (Barcelona-ESP)
Savinho (Manchester City-ING)
Andreas Pereira (Fulham-ING)

Foto: Divulgação/CBF TV

Fabrício Bruno vai ocupar a vaga de Eder Militão

NO FUTSAL

Seleção conquista o hexa no Uzbequistão

A Seleção Brasileira entrou para a história na tarde de domingo (6), no Uzbequistão. Os brasileiros conquistaram o hexacampeonato mundial de futsal, ao vencerem os argentinos por 2 a 1 na final da Copa do Mundo.

Os gols da vitória na Humo Arena, em Tashkent, foram marcados por Rafa

Santos e Ferrão, ambos no primeiro tempo. O goleiro Willian teve uma atuação impressionante e fechou o gol. A Argentina descontou nos minutos finais, com Rosa.

O Brasil ampliou a hegemonia no futsal e acabou com o jejum de mais de uma década sem conquistar o cobicho troféu. Antes de se

sagrar campeão no Uzbequistão, o Brasil venceu em cinco ocasiões: 1989, 1992, 1996, 2008 e 2012.

Campeões invictos

Essa foi a primeira final entre os rivais sul-americanos na história de um Mundial. Antes de vencer os argentinos na final, o time comandado por Marquinhos

Xavier venceu todos os adversários. Na semi, o Brasil derrotou a Ucrânia. Antes disso, os brasileiros venceram Marrocos, Costa Rica, Tailândia, Croácia e Cuba.

Na disputa do terceiro lugar, a Ucrânia levou a melhor, ao golear a França por 7 a 1. Esse foi o melhor resultado da equipe em uma edição do Mundial.



Foto: Leto Ribas/CBF

O Brasil conquistou a Copa do Mundo de Futsal, realizada no Uzbequistão, após vencer a Argentina, por 2 a 1

LIBERTADORES FEMININA

Corinthians vence equipe da Venezuela por 8 a 0

8 a 0. Esse foi o placar da goleada aplicada pela equipe feminina do Corinthians sobre o Adiffem, da Venezuela, no segundo compromisso na fase de grupos da Libertadores. A partida foi realizada no Estádio Arsenio Erico, em Assunção, capital do Paraguai.

O primeiro tempo ficou marcado pela eficiência ofensiva do Timão, diferentemente do que aconteceu na estreia, diante do Boca Juniors. Sem muitos esforços, o elenco comandado por Lucas Piccinato conseguiu abrir 4 a 0 no placar, com gols de Gabi Zanotti, Duda Sampaio, Eudimilla e Ju Ferreira.

Já pensando no saldo de gols, as Brabas voltaram do intervalo apresentando certa intensidade e rapidamente balançaram a rede, duas vezes com Eudimilla. Posteriormente, ainda deu tempo de mais dois gols, marcados por Gabi Zanotti e Yasmim. Com a vitória, o Corinthians chegou aos quatro pontos conquistados e assumiu a liderança do Grupo A. Vale destacar que o Boca Juniors bateu o Libertad e também alcançou a mesma pontuação, mas o Timão acaba levando a melhor pelo saldo de gols.

Amanhã, a equipe corintiana volta a campo pela Libertadores Feminina. Na ocasião, as Brabas enfrentam a equipe do

Libertad, às 17h30 (Brasília), novamente no Estádio Arsenio Erico, em Assunção.

Escalção

Precisando da vitória, o técnico Lucas Piccinato optou por realizar diversas alterações em relação ao time da estreia, que empatou com o Boca Juniors. Dessa forma, o Corinthians foi escalado com: Lelê; Paulinha, Dani Arias, Mariza e Isabela; Ju Ferreira, Duda Sampaio e Gabi Zanotti; Carol Nogueira, Milene e Eudimilla.

Sereias da Vila

O Santos é a outra equipe brasileira que disputa a fase de grupos da Copa Libertadores Feminina. Na partida realizada no domingo (6), no Estádio Estádio Ypané, em Ypané, no Paraguai, a equipe venceu por 1 a 0 o Colo-Colo em jogo válido pela segunda rodada da competição. Ketlen marcou único gol do jogo, com chapéu e encobrimdo a goleira. Com o resultado, as Sereias da Vila assumiram a liderança do Grupo B, com seis pontos, mesma quantidade que o Olimpia, mas com maior saldo de gols. O Colo-Colo acabou sem pontos e, portanto, eliminado matematicamente da Copa Libertadores.

DESPEDIDA

Piza lamenta o fracasso na Série C

Na última partida, o Belo venceu o Remo por 3 a 0, e o treinador avaliou a participação da equipe na competição

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo-PB encerrou a temporada de 2024 no último sábado (5) com vitória diante do Remo, por 3 a 0, no Almeidaão. Após o duelo, o técnico Evaristo Piza concedeu entrevista coletiva e avaliou o seu trabalho no Campeonato Brasileiro Série C. Neste ano, o Belo entrou em campo 25 vezes pela competição nacional; o treinador esteve à frente do clube em todos os confrontos.

“Deram um peso maior para a derrota no início do quadrangular (2 a 1 para o Remo) do que para a campanha feita na primeira fase. Mesmo assim, seguimos lutando, tivemos uma boa atuação contra o Volta Redonda, em casa, onde o goleiro deles foi o melhor em campo. Fora, contra o São Bernardo, colocamos duas bolas na trave. O atleta deles fez o gol sentido. Na volta, tivemos algumas situações de gol, corremos risco no contra-ataque, mas criamos para fazer 1 a 0, para ganhar o jogo. Já contra o Volta Redonda, no jogo da eliminação, eu não falei de arbitragem, mas aquilo foi vergonhoso”, disse Piza.

O técnico reforçou a importância de se valorizar o que o atual elenco fez no Campeonato Brasileiro, mesmo não conquistando uma vaga na Série B. “O Botafogo-PB é um clube no qual você tem que produzir, tem que ganhar e buscar o melhor. Independente de eu continuar ou não, o próximo treinador que vier, ou mesmo comigo no comando, vai ser muito difícil fazer 41 pontos na primeira fase da Série C. Será muito difícil até mesmo os 40 pontos feitos pelo Athletic Club-MG”, afirmou.

“Eu falei isto quando eu saí em 2020, que o próximo comandante que assumisse o clube iria ter uma pressão para ser campeão paraibano porque fomos campeões paraibanos. Ele teria que ir às quartas de final da Copa do Brasil porque nós chegamos lá. E tinha que ser finalista da Copa do Nordeste porque nós fomos finalistas dessa competição. Falei que talvez, daqui uns 20, 30 anos, aconteça no-



Foto: Cristiano Santos/Botafogo-PB

Em entrevista, o treinador do Belo parabenizou a dedicação dos atletas em todos os jogos

vamente, não para valorizar meu trabalho, mas para mostrar que não é simples”, acrescentou o treinador.

2025 na Série C

Sem alcançar o seu principal objetivo, que era uma vaga na Série B de 2025, o Botafogo-PB atuará mais uma vez na Terceira Divisão no próximo ano. Desde 2014, já são 11 participações consecutivas na competição nacional. Questionado se estaria no clube na 12ª tentativa de acesso do Alvinegro, Evaristo Piza ressaltou que tem contrato e deseja cumprir o que acordou com a diretoria.

“Eu tenho contrato, não sou de fugir de contrato. Vou cumprir meu contrato. Já passei aqui em situações de mais dificuldades, voltei para ajudar na manutenção em 2020, sem contrato. Apenas pelo carinho, pelo respeito que eu tenho ao clube. E hoje tenho contrato até abril, vou fazer uma reflexão do que errei. [...] Faz parte do processo, a gente paga o preço, mas estou com minha consciência muito tranquila do que eu fiz, do que eu trabalhei. Eu, a minha comissão técnica, a diretoria, os atletas tentamos fazer o

melhor para esse clube”, falou.

Na atual edição da Série C do Campeonato Brasileiro, na primeira fase, o Botafogo-PB fez a melhor campanha da história do atual formato. O time encerrou a fase prévia ao quadrangular com 41 pontos conquistados. Em 19 jogos, o Alvinegro venceu 12 vezes, empatou cinco e perdeu duas. No entanto, mais uma vez, como ocorreu em 2023, a equipe decepciona na segunda fase. Após desempenho ruim nos cinco primeiros jogos, os comandados de Evaristo Piza chegaram para a última rodada sem chances de acesso. Ao todo, perdeu três jogos, empatou dois e venceu apenas o último, quando apenas cumpria tabela.

“Quando eu saí em 2020, houve mais duas disputas pelo acesso. O meu melhor amigo hoje no clube é o Afonso Guedes e conversamos diariamente. Mesmo eu em outro clube, ele torce para mim, e eu torço pelo Botafogo-PB. Quando não deu certo, sofri igual. Eu aprendi a gostar e a respeitar esse time. Os amigos que eu tenho aqui... sinto a dor que eles sentem”, relatou Piza.

Fim do quadrangular

Com o fim do quadrangular, estão definidas as quatro equipes que disputarão a Série B de 2025. Além de Volta Redonda e Remo, que haviam conquistado a classificação com uma rodada de antecedência, Athletic Club e Ferroviária garantiram vaga na Segunda Divisão no último sábado.

A Diretoria de Competição da CBF divulgou ontem a tabela detalhada referente às finais da Série C. Volta Redonda-RJ e Athletic-MG disputam o título da competição.

A primeira partida terá o Volta Redonda-RJ como mandante e será realizada no próximo sábado (12), às 17h30, no Raulino de Oliveira, em Volta Redonda. Já o jogo de volta será decidido no dia 19 deste mês, às 17h30, na Arena Sincredi, em São João del Rei, em Minas Gerais.

Os dois duelos terão transmissão de DAZN, Nosso Futebol e Zapping.

Além dos finalistas, Remo-PA e Ferroviária-SP também garantiram o acesso à Série B.

PARAIBANO

Definidas todas as 10 equipes para 2025

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Com os 10 clubes do Campeonato Paraibano 2025 definidos, as equipes começam a intensificar as movimentações no mercado de transferências. Auto Esporte, Esporte de Patos, Botafogo-PB, Campinense, CSF, Nacional de Patos, Pombal, Serra Branca, Sousa e Treze jogarão a competição.

O Estadual tem previsão para começar em janeiro. O regulamento e o modelo de disputa devem ser conhecidos nos próximos dias. Organizado pela Federação Paraibana de Futebol (FPF), o torneio concede vaga para Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Série D do Campeonato Brasileiro.

Treze

Após a chegada do executivo de futebol, Raul Santos, de 34 anos, que substitui Luciano Mancha, e a renovação dos goleiros Igor Rayan e Marcos Davi, o Treze informou que também contará com o volante Juninho em 2025, destaque no meio-campo galista no ano de 2024. Além disso, nos últimos dias, três novas contratações foram anunciadas: o volante Lucas Alisson, de 25 anos; o zagueiro Marcelo Sousa, de 29; e o lateral Arthurzinho, de 24 anos.

Alagoano de Maceió, Lucas Alisson é formado nas categorias de base do Corinthians. Seu último clube foi o Floresta-CE. O lateral Arthur-

zinho disputou a última Série D pelo Altos-PI, fez carreira no futebol cearense e tem uma passagem pelo Nacional de Patos. Já o zagueiro Marcelo Sousa acumula passagens por ASA-AL, Floresta-CE, São Bento-SP e Athletic Club-MG, onde esteve nesta temporada.

Serra Branca

Sob o comando do técnico Cristian de Souza, que, em 2024, disputou 11 jogos do Campeonato Paraibano pelo Botafogo-PB, o Serra Branca anunciou quatro contratações visando o Estadual: o meia Anderson Feijão, de 33 anos; o lateral Mário Henrique, de 31; o zagueiro Joécio, de 38; e o atacante Wanderson, de 23.

Feijão já vestiu a camisa do Treze. Mário Henrique teve destaque no Vila Nova-GO e no Figueirense-SC. Joécio registra passagens por ABC-RN, Sampaio Corrêa-MA e Náutico-PE. Wanderson é conhecido do futebol local, sendo destaque no Campeonato Paraibano 2024 pelo Pombal e na Série D do Campeonato Brasileiro esteve no Galo.

Nacional de Patos

O Nacional de Patos, que contará com os veteranos Derley, Kieza e Rogério, além de com o técnico Rafael Soriano no Estadual, confirmou as chegadas de mais três reforços: o volante João Marcos, o zagueiro Bruno Eduardo e o lateral Mhaylon.

Curtas

Seleção Feminina Sub-17 vence Atlético de Madrid

A Seleção Feminina Sub-17 enfrentou a equipe sub-19 do Atlético de Madrid em um jogo-treino, no domingo (6). O Brasil saiu vitorioso, com o placar de 3 a 0, com gols de Giovaninha, Aninha e Yngrid.

Após a partida, o grupo brasileiro recebeu uma visita especial de quatro atletas da Seleção principal, Gio Queiroz, Ana Vitória, Lauren e Luany, que atualmente jogam no Atlético de Madrid. O Brasil ainda tem um jogo-treino na Espanha, contra o sub-20 do Real Madrid. Depois, a delegação segue para a República Dominicana, local-sede do Mundial.

A equipe estreia contra a Zâmbia, no dia 17, às 20h, no Estádio Félix Sánchez. Em seguida, enfrentará o Japão, no mesmo local, no dia 20, às 17h. O último desafio da fase de grupos será contra a Polônia, no dia 23, no Estádio CFC, em Santiago de los Caballeros, também às 17h. Todos os jogos serão no horário de Brasília.

Bia Haddad estreia com vitória em Wuhan

Beatriz Haddad Maia esperou uma semana para obter a revanche contra Madison Keys. Ontem, a brasileira superou a rival americana por 2 sets a 0, em sua estreia no Torneio de Wuhan, competição de nível WTA 1000, na China.

Exatamente há uma semana, Bia era derrotada por Keys, também por 2 a 0, pela terceira rodada do Torneio de Pequim. As duas tenistas agora estão empatadas no retrospecto direto, com dois triunfos para cada lado. Bia também levou a melhor em Zhuhai, novamente na China, no ano passado. E Keys venceu em Roma, nesta temporada.

Com a vitória, Bia se aproxima do top 10 do ranking, que ocupou no fim da temporada passada. No momento, a brasileira está subindo do 12º justamente para o 10º posto, mas depende de outros resultados até o fim da competição para confirmar o retorno à lista das 10 melhores do mundo.

Vascaíno Puma Rodríguez vai defender o Uruguai

O lateral-direito Puma Rodríguez, pertencente ao Vasco da Gama, foi convocado para a Seleção do Uruguai para os próximos compromissos das Eliminatórias da Copa do Mundo 2026.

Nesta sexta-feira (11), a equipe do Uruguai enfrenta o Peru, em Lima, e, na terça-feira (15), a Celeste joga em Montevideu, contra o Equador, no Estádio Centenário.

No dia 10 de novembro, o Uruguai terá um compromisso difícil contra o Brasil, em local ainda a ser confirmado pela CBF. O atleta cruzmaltino deverá estar entre os convocados.

Puma Rodríguez, mesmo sendo lateral-direito de origem, está atuando na equipe de São Januário na função de ponta direita e vem surpreendendo com boas atuações, desbancando jogadores da posição. No Brasileiro, ele já atuou 12 vezes, não marcou nenhum gol e tem apenas uma assistência. O Uruguai ocupa a terceira posição na classificação das Eliminatórias, com 15 pontos, um atrás da Colômbia (segunda colocada), e não pode ser alcançado pelo Equador, que está com 11 pontos, na quarta posição.



Foto: Divulgação/Vasco da Gama

Puma Rodríguez foi convocado pelo Uruguai

PROJETO “CHICO VIVE”

Chico Mendes é o “Gandhi da Floresta Amazônica”

Assassinado há mais de 30 anos, ambientalista ganhará uma cinebiografia, um documentário e um manual para produções audiovisuais sustentáveis

Julia Sabbaga
Agência Estado

O ambientalista e ativista Chico Mendes ganhará uma cinebiografia como parte de um novo projeto que será anunciado na Expocine, festival que começa hoje, em São Paulo, e vai até a próxima sexta-feira (11). Anunciado à *Variety* antes do evento, o projeto *Chico Vive* incluirá também um documentário e o desenvolvimento de um manual com recomendações para produções cinematográficas e televisivas sustentáveis. A produção é do Estúdio Escarlata.

O documentário será realizado antes, com pretensão de estreia na 30ª Convenção de Mudança Climática da ONU, que acontecerá em novembro de 2025, em Belém, no Pará. Já a cinebiografia, que escalou o ator Jorge Paz (*Cangaço Novo*, *O Sequestro do Voo 375*) como o seringueiro, será filmada em 2026, com estreia marcada para 2027. As duas serão comandadas por Sérgio Carvalho e Sérgio Machado.

Em declaração para a *Variety*, a CEO do Estúdio Escarlata, Joana Henning, comentou a iniciativa: “Chico Mendes é o Mahatma Gandhi da Floresta Amazônica, um herói que passou os últimos anos de sua vida tentando conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação florestal”. O estúdio anunciou o projeto como as duas primeiras produções totalmente sustentáveis feitas no Brasil.



Mendes (ao lado) foi sindicalista e militante político; na ficção, o papel será do ator Jorge Paz (*abaixo*), de “Cangaço Novo”

duções totalmente sustentáveis feitas no Brasil.

Chico Mendes nasceu em Xapuri, no Acre, em 1944, e lutou a favor dos seringueiros da Bacia Amazônica, tornando-se um dos mais importantes ativistas políticos brasileiros. Em 1977, ele ajudou a fundar o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri e depois foi eleito vereador pelo MDB.

Mendes foi assassinado por um fazendeiro, em 1988, e se tornou um símbolo internacional de resistência e ambientalismo, reconhecido pela ONU.



Foto: Carlos Ruggi/Estadão Conteúdo

Foto: Divulgação/IBA

Aforismo

“Mortalidade: a parte da imortalidade que já conhecemos”.

Ambrose Bierce
(1842–1914)

Foto: Reprodução/Arquipélago Editorial

Mortes na história

976 — Helena de Zadar, rainha da Croácia

1317 — Fushimi, imperador do Japão

1354 — Cola di Rienzo, político romano

1436 — Jaqueline, Condessa de Hainaut

1594 — Ishikawa Goemon, herói japonês

1754 — Henry Fielding, escritor de novelas e teatro britânico

1803 — Vittorio Alfieri, escritor italiano

1911 — Hesba Stretton, escritora britânica

1953 — Nigel Bruce, ator e cantor mexicano

1978 — Karl Swenson, ator norte-americano

1999 — Zezé Macedo, atriz fluminense

2005 — Fernando Bonini, desenhista fluminense de histórias em quadrinhos

2008 — John Bannerman, historiador britânico

2015 — Jim Diamond, cantor escocês

2018 — Moa do Katendê, capoeirista, compositor e músico baiano

Obituário

Roberto Saturnino Braga

3/10/2024 — Aos 93 anos, no Rio de Janeiro. Saturnino foi o primeiro prefeito eleito democraticamente na capital fluminense, depois da Ditadura Militar. Ele conquistou mais do que o dobro de votos do segundo colocado, o deputado federal Rubem Medina. Carioca, ele foi prefeito, senador, deputado federal e vereador pelo Rio de Janeiro. Passou pelo PDT, PT e terminou sua carreira política no PSB, partido que dizia ser de seu coração. Governou a cidade do Rio em uma das crises mais intensas pelas quais a capital passou: falência financeira e enchentes com graves consequências sociais e econômicas.



Foto: Agência Senado

Emiliano Queiroz

4/10/2024 — Aos 88 anos, no Rio de Janeiro, por conta de uma parada cardíaca. O artista atuou em mais de 40 novelas e foi mais conhecido pelo papel de Dirceu Borboleta, em *O Bem-Amado* (1973). Seu último trabalho na TV foi uma participação na novela *Além da Ilusão* (2022). No cinema, estreou em *Conceição* (1959) e integrou mais de 30 longas durante a carreira. No teatro, um de seus papéis mais marcantes foi o de Tonho, de *Dois Perdidos numa Noite Suja*, de Plínio Marco (ele também repetiria o personagem no cinema). Natural de Aracati, no Ceará, Queiroz era casado havia 51 anos com a atriz Maria Leticia. O ator ajudou a criar 14 filhos e deixa oito netos e três bisnetos.



Foto: M. Fidalgo/Globo

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Viver a morte; jamais morrer em vida (1)

Era um projeto que já durava mais de 20 anos. Tentei colocá-lo em prática nos vários veículos de comunicação por onde atuei. Nunca dava certo. Alegavam de tudo: falta de espaço; não fazia parte da linha editorial do veículo; poderia “atrapalhar” o setor comercial do jornal, numa época em que entrava um bom dinheiro com as notas de falecimento e das missas de sétimo dia; ou até que não haveria público-leitor. Nada disso! Na verdade, não queriam um espaço para falar da morte, como se o tema fosse um “agouro”, mórbido demais, podendo “atrair coisas ruins”.

O tempo passou e quis o destino que eu reencontrasse a amiga e também jornalista Albiege (Bia) Fernandes quando assumi, no início de 2018, a editoria-geral do Jornal *A União*. Bia, então superintendente desse diário (em 2019, surgiu a Empresa Paraibana de Comunicação — EPC —, consolidando o sistema público de comunicação do Governo da Paraíba, congregando o Jornal *A União*, a Rádio Tabajara, a Rádio Parahyba FM, a Gráfica *A União* e a Editora *A União*), acolheu a minha ideia. Descobri, assim, que Albiege nutria o mesmo pensamento que sempre tive em relação ao tema morte. Foi uma convergência de sentimentos no momento certo; e a necessidade de termos um espaço específico para obituários.

Dessa forma nasceu a seção *Memorial*, estreando na edição do dia 2 de novembro (Dia de Finados) de 2018. Ainda receosos de como seria a reação do público-leitor e dos “amigos do rei” (já que o jornal é estatal e muita gente julga certas coisas para “preservar a imagem” do governador do momento), obtivemos um retorno positivo dos assinantes e parceiros do jornal. Ficamos felizes que uma página diária falando de morte, com matérias pertinentes ao tema, lista de obituários, datas históricas de falecimentos, pensamentos (aforismos) etc., já não assustava tanto assim.

Com poucos dias de vida, o *Memorial* já atraía leitores assíduos que, com o tempo, tornaram-se “sócios efetivos” da seção (que, nos bastidores, de forma humorada e respeitosa, chamamos de “página pé-na-cova”). E o primeiro e-mail que recebi fazendo elogios e saudações ao *Memorial* foi de “um tal” de Carlos Alberto Farias de Azevedo. Não conhecia a pessoa, mas, como editor da página, fiquei extremamente feliz, entusiasmado e estimulado a investir cada vez mais no até então projeto *Memorial*.

Falei do e-mail para Albiege. Foi ela quem me disse sobre e quem era o professor Carlos Azevedo. Fiquei até envergonhado, pois, mesmo com tanta estrada na imprensa paraibana, não sabia quem era Carlos Azevedo. Como deixei de perceber a existência de um paraibano dessa estirpe? Cientista social, antropólogo, arqueólogo e educador, Carlos Azevedo é um verdadeiro tesouro da intelectualidade paraibana. Marxista, foi perseguido pela Ditadura do Governo Militar (AI-5, de 1969). Teve que deixar o país. Andou o mundo — fixou moradia por longo período na Alemanha —, retornando ao Brasil mais de 30 anos depois do Golpe de 1964.

Poliglota, conviveu e conheceu uma plêiade de intelectuais, pensadores, artistas, escritores, antropólogos e sociólogos de reconhecimento internacional, na Europa e por aqui, pela América Latina. Só para exemplificar, era amigo de uma Lygia Fagundes Telles e colega de um Gilberto Freyre. Quando voltou para o Brasil, poderia muito bem — exemplificando mais uma vez — ter fixado sua vida em São Paulo, onde, imaginamos (eu e alguns outros), ele teria sido muito mais bem tratado e reconhecido por suas atividades, principalmente a de pesquisador e historiador.

Escolheu voltar à sua Paraíba. Aqui em João Pessoa, o professor Carlos Azevedo, por seu perfil “anarco-atu”, não é muito de circular nos grupos de intelectuais, nas rodinhas e panelinhas literárias dos bambambás paraibanos. Dessa maneira, ele aparece pouco e não tem o reconhecimento que merece. Mas, desde o início (graças a Albiege), percebi a importância do professor. Ele foi o primeiro colunista fixo da seção *Memorial*. Nasceu, então, uma amizade entre nós, que já dura quase seis anos. Detalhe: moramos na mesma cidade, temos alguns amigos em comum, “dividimos” as mesmas teses sobre a morte, mas nunca estivemos pessoalmente um com o outro. Foram raros os contatos por telefone e trocas de e-mails.

(Continua na próxima semana.)

Errata: No texto da terça-feira passada (1ª), começava assim: “Eu deveria ter entre 45 anos de idade”. Porém, o correto é: “Eu deveria ter entre quatro e cinco anos de idade”. Pedimos desculpas ao colunista e aos leitores pelo equívoco.

Jorge Rezende é jornalista e coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa